

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 2023

NÚMERO 22.157 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

GDF vai ampliar número de escolas cívico-militares

O Governo do Distrito Federal vai aumentar o número de colégios com a gestão compartilhada entre a Secretaria de Educação e a área de Segurança Pública. O anúncio foi feito pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), que elogiou o modelo, aplicado atualmente em 17 unidade de ensino. Essa

modalidade de gestão foi encerrada no âmbito federal pelo governo Lula, mas diversas unidades da federação mantiveram o sistema. Ibaneis lançou ontem o programa DF Mais Seguro, para integrar as ações das forças de segurança com outros órgãos públicos e entidades da sociedade civil.

PÁGINA 16



DF tem 50 casos por dia de violência doméstica

Secretaria de Segurança aponta crescimento de 6,3% no número de ocorrências, de janeiro a setembro deste ano, em relação ao mesmo período de 2022. Foram mais de 13,5 mil registros em nove meses. Casos de agressão moral/psicológica foram os mais denunciados à Polícia Civil.

PÁGINA 13

Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



DER faz balanço de obras

Presidente do órgão, Fauzi Nacfur Júnior, anunciou, no *CB.Poder*, que a Estrutural será liberada até o fim deste ano, e que viadutos do Paranoá e do Itapoã serão entregues “nos próximos meses”.

PÁGINA 14

“Dama do tráfico” na mira do MP

O subprocurador-geral do Ministério Público do Tribunal de Contas da União, Lucas Furtado, pediu investigação sobre visitas feitas por Luciane Barbosa, mulher do traficante Tio Patinhas, chefe da facção Comando Vermelho no Amazonas, para participar de audiências no Ministério da Justiça.

PÁGINA 2. NAS ENTRELINHAS, 2

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Temperatura sobe e consumo de energia aumenta

O calor extremo, que teve início no último fim de semana, trouxe como consequência o uso intenso de energia elétrica. O Brasil bateu o recorde de consumo pelo segundo dia consecutivo, informou o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). No Rio de Janeiro, a sensação térmica chegou a 58°C.

Calor atinge novo recorde no DF

PÁGINAS 6 E 8



Cadu Ibarra/CB/D.A.Press



Volta aos estudos e esperança de ajudar a família em Gaza

Aos 18 anos, Shahed Al-Banna foi um dos símbolos da luta de um grupo de 32 brasileiros para deixar a área de guerra. Ela chegou a Brasília na segunda-feira, em voo da FAB. “Estou calma, estou me sentindo segura, feliz com o pessoal daqui”, disse ao *Correio*. A jovem quer ajudar no resgate da família e de brasileiros que ficaram em Gaza. Mas faz planos: sonha cursar uma faculdade.

Brasil faz nova lista de repatriação. Lula volta a falar em terror de Israel

Marcha pela libertação dos reféns

Trinta famílias de sequestrados pelo Hamas, no sul de Israel, em 7 de outubro, caminham de Tel Aviv para Jerusalém, onde pressionarão Netanyahu. Yuval Haran, organizador do protesto, que tem sete parentes no cativeiro em Gaza, falou ao *Correio*.

PÁGINAS 3 E 9. VISÃO DO CORREIO, 10

META FISCAL

Deputado petista avança contra o déficit zero

PÁGINA 7

FERIADO

O que abre e o que fecha no dia da República

PÁGINA 16

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Podcast do Correio / Temas como o Marco Zero e parcerias com as escolas de Brasília foram abordados por Paulo Castelo Branco e Telmo Ribeiro, do Instituto Histórico e Geográfico do DF.

PÁGINA 16



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Pedida a apuração de visita da “dama do tráfico”

MP do TCU quer investigação a respeito da presença, na pasta da Justiça, de advogada supostamente ligada ao Comando Vermelho

» EVANDRO ÉBOLI

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) pediu investigação sobre a presença da advogada Luciane Barbosa — com supostos vínculos com o Comando Vermelho — nas dependências do Ministério da Justiça, onde ela participou de audiências com auxiliares do ministro Flávio Dino.

O subprocurador-geral do MP no tribunal, Lucas Furtado, pediu a abertura de apuração para “investigar possíveis condutas atentatórias à moralidade administrativa e eventual desvio de finalidade no uso das dependências do Ministério da Justiça”. Luciane é casada com Clemilson dos Santos Farias, vulgo Tio Patinhas, chefe da facção criminosa no Amazonas.

O caso foi revelado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*. Para o subprocurador, o fato macula a reputação do ministério responsável pelo combate ao crime no país e “abala a confiança da sociedade brasileira em importantes instituições que promovem a segurança pública e a justiça no país”.

Para Furtado, o argumento do ministério de que não tinha conhecimento do possível vínculo da advogada com a facção criminosa e até de sua condenação por associação ao tráfico, entre outros crimes, não pode ser considerado.

“Qualquer que fosse o interesse público alegado para justificar o encontro, certamente não se tratava da única via disponível, cabendo ao órgão público selecionar interlocutores que selecionem a moralidade pública exigida das instituições oficiais”, registrou o procurador, na peça.

Autoridades do ministério receberam Luciane, conhecida como a “dama do tráfico” amazense, em audiência. Foram duas visitas neste ano. A advogada e o grupo que a acompanhava estiveram com dois secretários e dois

Reprodução/redes sociais



Luciane Barbosa com Rafael Brandani, titular da Secretaria Nacional de Políticas Penais: advogada seria o braço financeiro do CV no Amazonas



Investigar possíveis condutas atentatórias à moralidade administrativa e eventual desvio de finalidade no uso das dependências do Ministério da Justiça”

Trecho do pedido

diretores da pasta, encontros que não foram registrados nas agendas oficiais dessas autoridades.

Luciane e Clemilson foram condenados em segunda instância por lavagem de dinheiro, associação para o tráfico e organização criminosa. Tio Patinhas cumpre 31 anos no presídio de Tefé (AM). A advogada foi sentenciada a 10 anos e recorre em liberdade.

O Ministério Público do Amazonas aponta Luciane como o “braço financeiro” do grupo comandado por seu companheiro e que “exercia papel fundamental, também, na ocultação de valores

oriundos do narcotráfico, adquirindo veículos de luxo, imóveis e registrando ‘empresas laranjas’”.

Em 19 de março, Luciane esteve com Elias Vaz, secretário Nacional de Assuntos Legislativos de Flávio Dino e ex-deputado federal. Em 2 de maio, ela se encontrou com Rafael Velasco Brandani, titular da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen). Esses encontros foram registrados por ela nas redes sociais, nas quais justificou que levava ao governo “denúncias de revistas vexatórias” no sistema prisional amazonense.

Vaz, em entrevista ao *Correio*,

assumiu toda a responsabilidade pela presença de Luciane no ministério. Ele admitiu o erro e disse que não fez checagem prévia. Contou, ainda, ter sido repreendido por seu superior, Flávio Dino.

“O ministro está muito contrariado com tudo isso. Lógico que me chamou a atenção”, frisou Vaz. Ele falou em mudar o comportamento, de agora em diante, e que fará um “filtro” quando for receber convidados para audiência em sua sala.

Nem será mais preciso. Com o episódio, o secretário-executivo da pasta, Ricardo Cappelli,

baixou portaria que restringe o acesso e a circulação de pessoas nas dependências do Palácio da Justiça, sede da pasta. A partir de agora, só será autorizada a presença da pessoa que, 48 horas antes da data prevista da audiência ou reunião, comunique formalmente por e-mail nomes de todos os participantes e acompanhantes, com inserção dos respectivos CPFs.

E mais: a entrada no ministério será precedida também do contato da receptionista com o “ponto focal” da unidade de destino, que autorizará ou não o ingresso da pessoa.

Série de requerimentos

Em dois dias, bolsonaristas apresentaram 13 novos requerimentos de convocação de Dino e pedidos de explicação ao ministro sobre a presença da advogada em seu ministério.

Os parlamentares querem levá-lo à Comissão de Segurança Pública, onde o ministro já se recusou a ir, argumentando riscos à sua integridade física — o colegiado é formado quase na sua totalidade por integrantes da bancada da balança —, e também à Comissão de Fiscalização e Controle, também dominada por aliados de Jair Bolsonaro e presidida por Bia Kicis (PL-DF).

O deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP), autor de um dos pedidos de convocação de Dino, postou nas redes sociais: “Bolsonaro ficou inelegível por receber embaixadores. Qual é a punição para Lula, que permite que integrantes do CV (Comando Vermelho), condenados por tráfico, façam reuniões com o Ministério da Justiça?”.

Autor de outro requerimento, Evair de Melo (PP-ES) disse que a notícia mostra o descompasso entre a realidade do crime organizado e a capacidade da pasta de lidar com ameaças de forma eficaz.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

O gabinete do ministro Flávio Dino tem cheiro de queimado

Quem tem um secretário de Assuntos Legislativos como Elias Vaz não precisa de inimigos. Ex-vereador na Câmara de Goiânia por quatro mandatos e ex-deputado federal, membro do alto escalão do Ministério da Justiça, não poderia se comportar como aquele parlamentar que posa para selfies nos salões e corredores do Congresso quando um suposto eleitor ou correligionário pede. Mas foi o que fez no exercício do cargo, ao receber Luciane Barbosa Farias, mulher de Tio Patinhas, chefe do Comando Vermelho no Amazonas, que foi preso em 2022 e cumpre pena de 30 anos.

O encontro foi revelado pelos repórteres do *Estadão* André Shalders e Tácio Lorrán e teve muita repercussão no Congresso. O deputado Amom Mandel (Cidadania-AM) chegou a apresentar uma notícia crime à Procuradoria-Geral da República (PGR), na qual solicita uma investigação sobre as reuniões no Ministério da Justiça com a participação da esposa do traficante e da ONG Instituto Liberdade do Amazonas, uma em março, com a Secretaria de Assuntos Legislativos, e outra em maio, com a Secretaria Nacional de Políticas Penais.

Fotos de Elias Vaz com a comitiva de

Luciene, da qual participara a ex-deputada Jacira Rocha, do PSol do Rio de Janeiro, autora do requerimento de audiência, em nome da Associação Nacional da Advocacia Criminal (Anacrim), criaram grande constrangimento para o ministro Flávio Dino, inclusive por meio da divulgação de uma fake news na qual o ministro teria estado com Luciene. Na verdade, a foto é da atriz e humorista potiguar Vi Alvarez, que postou mensagem nas redes desmentindo a informação.

“A mentira de hoje, continuando a canalhice de ontem, é que essa senhora do vídeo abaixo é uma criminosa com quem eu teria me reunido, o que é absolutamente falso, como afirmo desde ontem. Esses bandidos inventam essas calúnias para aglutinar gente da mesma espécie, a fim de praticar o mal. Vejam o desmentido da atriz e humorista, que recebe a minha solidariedade pessoal”, disse o ministro da Justiça no X (ex-Twitter), muito irritado com essa história.

Na primeira reação, o Ministério da Justiça subestimou a repercussão do caso. Alegou que as duas reuniões foram solicitadas por escritórios de advocacia, não havendo como o sistema de inteligência

da pasta prever qual seria a comitiva. A resposta foi um atestado de incompetência, pois sabe-se que o acesso aos palácios do Executivo, do Congresso e do Supremo sempre exige prévia identificação, com a apresentação de documentos. A maioria dos ministérios segue a norma.

Mui amigos

O secretário de Assuntos Legislativos do ministério, Elias Vaz, assumiu a responsabilidade e reconheceu o erro, para isentar Dino de qualquer responsabilidade, mas o estrago nas redes sociais já estava feito. Seria até o caso de o secretário pedir demissão, mas não foi o que aconteceu. O próprio Vaz minimizou o incidente, e o ministério estabeleceu regras mais rígidas de acesso aos gabinetes, tais como fornecer nome e CPF dos participantes das reuniões com 48 horas de antecedência, enviar solicitação de audiência por e-mail e identificar, na recepção, qualquer visitante que não tenha audiência previamente marcada, o que é muito comum acontecer com acompanhantes de parlamentares.

Nada disso resolve o problema de

fundo da visita. É notório o envolvimento de ONGs e outras instituições com organizações criminosas, a pretexto de defender os direitos humanos e a melhoria das condições carcerárias, principalmente com o Primeiro Comando da Capital (PCC), de São Paulo, e o Comando Vermelho (CV). Ocorre em muitas cidades do país e envolve políticos e gestores públicos. Sabe-se que postos de gasolina, associações sem fins lucrativos e ONGs são usados para lavagem de dinheiro. A melhor resposta do Ministério da Justiça ao caso será puxar o fio dessa meada.

Nos bastidores do Ministério da Justiça, assessores de Dino consideraram o episódio um erro de Vaz, que deveria ter mais controle sobre a lista de participantes. Mas o estrago maior não tem a ver com esse fato e, sim, com a disputa pela vaga da ministra aposentada do Supremo Tribunal Federal Rosa Weber. Dino é um candidato fortíssimo, já foi o favorito, porém enfrenta resistências em duas frentes: uma são seus colegas de Senado, com os quais sequer teve convivência, pois foi eleito no ano passado e logo assumiu a pasta

da Justiça; a outra, o PT, que tem seus próprios interesses.

No primeiro caso, o candidato preferido dos senadores é o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, com muito mais trânsito entre eles por ter sido consultor jurídico da Casa. A rejeição ao nome de Igor Roberto Albuquerque Roque para o cargo de defensor público da União, por 38 votos contra e 35 a favor, com uma abstenção, foi um recado de que não querem Dino no STF.

O segundo, é o PT, que defende junto a Lula indicação para o Supremo de um quadro historicamente ligado ao partido, no caso, o atual advogado-geral da União, Jorge Messias. Funcionário de carreira do órgão, foi procurador da Fazenda Nacional e assessor direto da então presidente Dilma Rousseff.

Ou seja, Dino passa por um processo de isolamento político, e qualquer desgaste que sofra, como nesse caso da “dama do tráfico” do Amazonas, favorece os aliados de Lula que desejam outro nome no Supremo. Era o favorito para a vaga de Rosa Weber, agora está sendo queimado.

HORROR NO ORIENTE MÉDIO

Lula dispara contra Israel

Com brasileiros em segurança, presidente sobe o tom e critica duramente a resposta do país aos ataques terroristas do Hamas

» VINICIUS DORIA

A chegada em segurança do grupo de 32 brasileiros repatriados da Faixa de Gaza fez com que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva elevasse o tom das críticas aos ataques de Israel contra a população civil no enclave palestino.

Nas declarações mais duras até agora, Lula equiparou os bombardeios israelenses a atos terroristas quando os alvos são “crianças e mulheres inocentes”. Ele reafirmou que o ataque do Hamas a vilas israelenses, em 7 de outubro, foi ação terrorista.

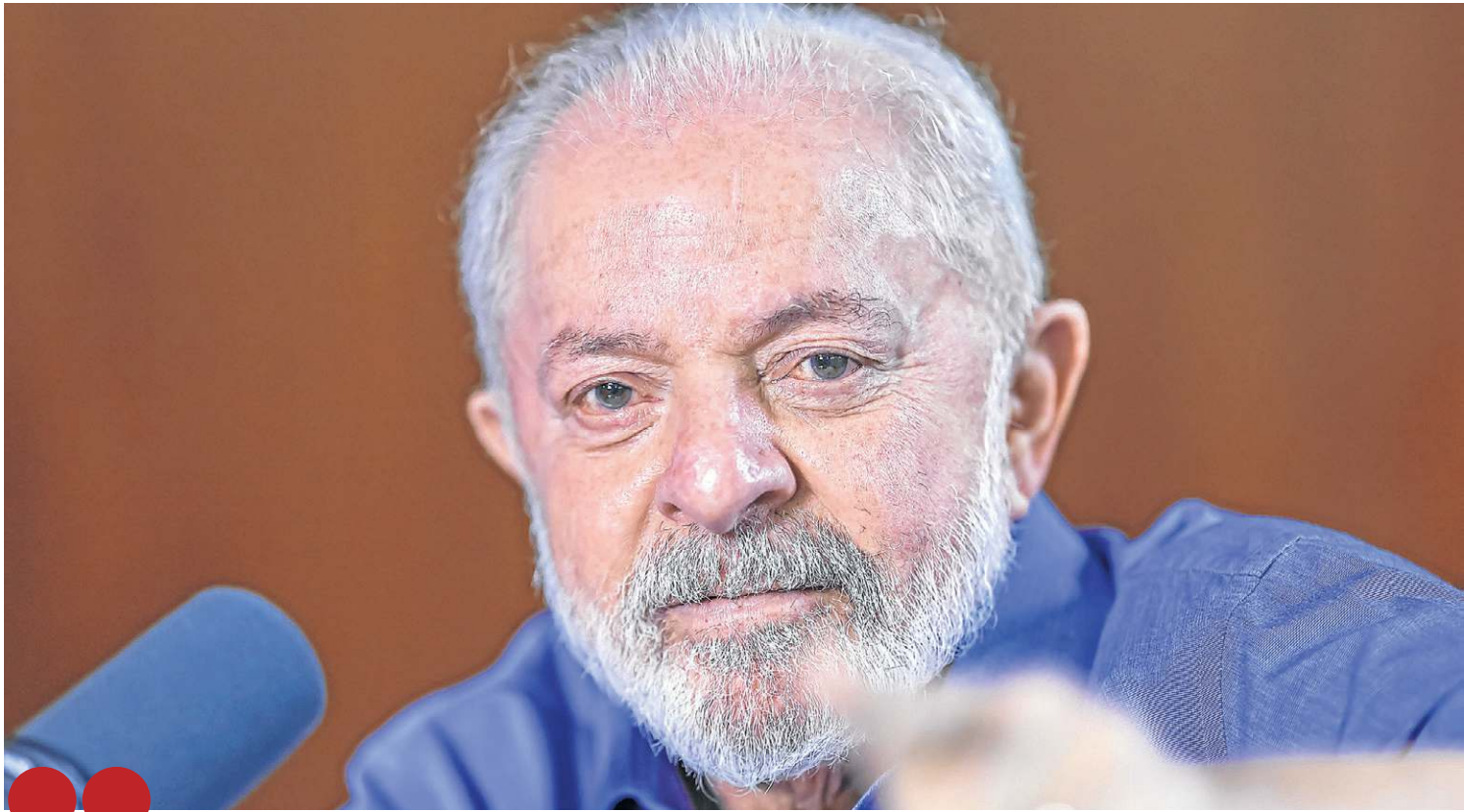
Nas suas redes sociais, ontem, o presidente postou que não considera correta “a resposta de Israel ao ataque terrorista do Hamas”. “O ataque a crianças e mulheres inocentes se assemelha ao terrorismo. Se eu sei que está cheio de criança em um lugar, pode ter um monstro lá dentro, não se pode matar as crianças para matar o monstro”, escreveu.

No Itamaraty, as declarações de Lula já eram esperadas. O tom mais severo contra Israel só não havia sido adotado antes pelo Palácio do Planalto porque as negociações diplomáticas para retirar os brasileiros de Gaza pela fronteira com o Egito “foram muito delicadas” e envolveram quatro países, segundo relatou ao **Correio** uma fonte que participou diretamente dessas conversas.

As embaixadas do Brasil em Israel, no Egito, na Cisjordânia e no Catar trabalharam ininterruptamente para conseguir a aprovação da lista de repatriados e as autorizações necessárias para atravessar a fronteira egípcia em Rafah.

Desde que Israel iniciou a retaliação aos ataques do Hamas, isolando e bombardeando o enclave

Ricardo Stuckert / PR



Se eu sei que está cheio de criança em um lugar, pode ter um monstro lá dentro, não se pode matar as crianças para matar o monstro”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

palestino, os brasileiros precisaram esperar 36 dias para cruzar a fronteira, no sul de Gaza. Ao longo desse tempo, viveram momentos

de terror, com as bombas lançadas sobre Gaza, e sofreram privações com a falta de água, energia elétrica e até comida.

Lula, segundo esse diplomata, sempre externou suas posições críticas à ação militar israelense, mas tinha a compreensão de que qualquer ruído poderia pôr em risco a operação de repatriação. Ontem, no programa Conversa com o presidente, poucas horas depois de recepcionar os repatriados na Base Aérea de Brasília, o petista voltou a equiparar a violência israelense ao terrorismo, defendeu a solução de dois Estados e disse perceber que o objetivo da ação militar é “ocupar a Faixa de Gaza e expulsar os palestinos de lá”.

“É por isso que eu disse ontem (na noite de segunda-feira, quando os repatriados chegaram a Brasília) que a atitude de Israel com relação às crianças e às mulheres é uma atitude igual ao terrorismo. Não tem como dizer outra coisa”, declarou.

O **Correio** apurou que, no Planalto, havia um movimento de auxiliares políticos para não criminalizar o Hamas, que governava a Faixa de Gaza e comandou a invasão armada a vilas em Israel, quando 1,2 mil israelenses foram mortos e pouco mais de 200, capturados como reféns.

O presidente, porém, foi a primeira autoridade brasileira a dizer que o ataque foi um ato de terrorismo do Hamas e que o

grupo não podia ser confundido com a população palestina que sobrevive em Gaza.

Novas listas

Ontem, em Brasília, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, iniciou as tratativas para elaboração de novas listas de interessados em deixar não só a Faixa de Gaza como a Cisjordânia e o Líbano, caso o conflito com os palestinos avance sobre outras fronteiras.

O Itamaraty espera definir com as chancelarias de Israel e do Egito critérios objetivos para inclusão de nomes nas listas de repatriação.

No primeiro resgate, o critério foi receber, além dos

» Foto de embaixada no celular de suspeito

Investigadores da Polícia Federal encontraram uma foto da Embaixada de Israel, em Brasília, no celular de um dos suspeitos de ligação com o grupo terrorista Hezbollah. No entanto, as equipes da corporação apontam que a imagem, isoladamente, não é prova suficiente para concluir que a embaixada seria alvo de ataques. Até o momento, nenhum dos suspeitos assumiu envolvimento com o Hezbollah, mas também não explicam, de forma convincente, o que foram fazer no Líbano e como custearam passagens e hospedagem. Até agora, quatro pessoas foram presas, sendo que uma delas prestou depoimento e foi liberada, no domingo.

brasileiros naturais, parentes em primeiro grau, como pais e irmãos, e tutores legais de menores. Mas a ordem entre os diplomatas é não especular sobre números e datas.

“A gente vai tentar fazer todo o esforço que estiver ao alcance da diplomacia brasileira para tentar trazer todos os brasileiros que lá estão e que queiram vir para o Brasil. Inclusive, alguns companheiros que tinham parentes não brasileiros, eu pedi para trazer, e a gente trataria de legalizar as pessoas aqui no Brasil”, destacou o presidente. “Não vamos deixar nenhum brasileiro ficar lá por falta de cuidado do governo.”

“Eu estava com muita saudade de arroz e feijão”

» INGRID SOARES
» ÁNDREA MALCHER

“Estou me sentindo segura.” Esse é o relato de Shahed Al-Banna, 18 anos, brasileira resgatada da Faixa de Gaza. Em entrevista ao **Correio**, ela contou sobre o primeiro dia no Brasil. “Não consegui dormir, porque estava preocupada com o resto da minha família, não estava conseguindo contato com eles, mas o primeiro dia foi muito bem. Estou calma, estou me sentindo segura, feliz com o pessoal daqui”, afirmou.

Questionada sobre a expectativa de uma nova vida no país, Shahed relatou que a prioridade é ajudar no resgate de outros brasileiros e do restante da família. Também pretende ingressar na faculdade. “Tudo o que eu estou pensando agora é como eu posso ajudar para retirar o resto dos brasileiros e da minha família que estão presos na Faixa de Gaza. Quero também

continuar estudando.”

De valor sentimental, a jovem trouxe uma kufiya palestina. Explicou que o lenço significa “tudo o que a gente passa na Palestina”. “Tem um sinal vermelho, que é o nosso sangue, e os traços branco e preto que representam a prisão que a gente está na Faixa de Gaza e a esperança”, contou.

Shahed também mandou um recado para brasileiros com famílias na região do conflito, que aguardam a repatriação. “Tenhام fé no governo brasileiro, porque eles conseguem fazer tudo, e espero que eles conseguirão também retirá-los da Faixa de Gaza e trazê-los para cá.”

Ela se disse satisfeita com o cardápio servido na Base Aérea em Brasília. “Eu estava com muita saudade de arroz e feijão, você não tem noção”, confidenciou. A jovem morava em São Paulo, mas precisou ir para a Faixa de Gaza porque a mãe estava com câncer e queria se despedir da família.

Cadu Ibarra/CB/D.A.Press



Ela morou na região por um ano e meio, perdeu familiares e amigos na guerra e teve a casa destruída pelos bombardeios.

O primeiro dia dos repatriados brasileiros da Faixa de Gaza no Brasil foi de acolhimento. O grupo de 32 pessoas chegou, na noite de segunda-feira, à Base Aérea de Brasília e recebeu uma

série de atendimentos, após mais de um mês sob o jugo da guerra.

O diretor de Atenção Hospitalar Domiciliar e de Urgência do Ministério da Saúde, Nilton Pereira Júnior, afirmou que os repatriados tiveram o cartão de vacinação atualizado e receberam apoio psicológico. Segundo ele, no geral, eles apresentam

sintomas como cefaleia, dores no corpo, ansiedade, tristeza e insônia, sinais esperados em relação à tragédia vivida.

“Todos que estão apresentando sinais psicossociais, como é esperado pela situação de extremo estresse que passaram, foram avaliados por quatro psicólogos”, ressaltou. Segundo ele, “não houve necessidade de internação, mas de acompanhamento a médio e longo prazos”.

Som dos aviões

Nilton Júnior disse, também, que as crianças se mostraram incomodadas com os sons de aeronaves no local. “Todo avião que passa perto gera estresse nas crianças. Por isso, estamos fazendo trabalho de ludoterapia. Algumas não dormiram e ficaram brincando. Estão no misto de euforia e alívio e, ao mesmo tempo, de preocupação, estresse, ansiedade com perdas e com

afastamento de alguns dos seus familiares.” O incômodo pode ocorrer devido à correlação entre os sons de avião e os bombardeios aéreos.

Segundo o diretor, as crianças se recusaram a beber água, pois tomavam água suja no período em que estavam privados de recursos, e passam por uma reeducação. Sete delas, enviadas ao hospital por diagnóstico inicial de abatimento e palidez, tiveram alta, e o quadro de desnutrição ou desidratação inicial foi descartado.

O grupo também foi atendido na confecção de documentos, como CPF, além de RG e reemissão de certidões de nascimento. De acordo com o Ministério da Justiça, nenhum dos estrangeiros pediu refúgio até o momento. Hoje, às 10h, 26 repatriados seguirão para São Paulo, em um voo da Força Aérea Brasileira (FAB), com destino a Guarulhos. Na cidade, 14 serão encaminhados a um abrigo.

Violência contra mulher é crime.

E os covardes não ficarão impunes.

NOVA LEI DO DF PREVÊ MULTA DE ATÉ R\$ 500 MIL PARA AGRESSOR DE MULHER.

Além de serem presos, os agressores serão responsáveis pelos custos do tratamento hospitalar das vítimas. E o programa Mulher Mais Segura tem mais de 50 medidas de proteção.

VOCÊ PODE DENUNCIAR QUALQUER AGRESSÃO.

DISQUE 190

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Agora é guerra

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, e seus secretários que se preparem. A oposição vai aproveitar a Comissão de Segurança Pública da Câmara, presidida pelo deputado Sanderson (PL-RS), e partirá para cima da equipe de Dino, depois que Luciane Barbosa, uma espécie de primeira-dama do tráfico amazonense, se reuniu com autoridades do Ministério da Justiça, conforme reportagem do jornal *O Estado de S.Paulo*.

Na alça de mira

Um dos focos dos opositoristas será o secretário nacional de Políticas Penais (Senappen), Rafael Velasco Brandani. É que, em julho, ele foi nomeado para o Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP). Os opositoristas querem que ele seja afastado do Conselho ou da Secretaria.

Veja bem

A avaliação é de que não dá para ele fiscalizar a si mesmo. O Conselho acompanha a aplicação da política penitenciária e faz inspeções nos presídios. Agora, depois que Brandani recebeu Luciane Barbosa, ainda que ele diga que não sabia de quem se tratava, a oposição considera que a situação passou dos limites. E ele tem que sair.

Só escusas

Convidado a comparecer à recepção dos brasileiros procedentes da Faixa de Gaza, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), declinou. Não foi alegando outros compromissos, mas a ideia do Centrão, de maneira geral, é não se deixar misturar com o discurso que tenta colocar no mesmo balaio Israel e os terroristas do Hamas, ou com ideologias de esquerda. A turma que chegou ao Congresso, eleita pela ala mais conservadora, quer apenas liberar as emendas, mostrar serviço nas bases e votar aquilo que for preciso para que isso ocorra. E, dizem alguns, é melhor ficar por aí.



CURTIDAS

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O influencer/ O ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (foto) continua como grande conselheiro dos parlamentares. Dia desses, reuniu num almoço 26 políticos dos mais variados matizes. Na pauta, o futuro dos partidos conservadores e as eleições municipais.

Onda de calor.../ Com os termômetros das ruas marcando 40° ontem à tarde, vôos sofreram atrasos e tiveram que voar com a capacidade reduzida, por causa da temperatura da pista no aeroporto de Congonhas.

... afeta tudo/ No caso do Gol 1452, das 15h20, com destino a Brasília, passageiros com check-in feito antecipadamente não conseguiram embarcar. Alguns foram remanejados para o da Latam, que saiu às 18h55.

Mas nem todos sofrem/ Quem se deu bem com o calorão foi a sorveteria Bacio di Latte, no embarque do aeroporto de Congonhas. Não ficou um só minuto sem fila.

Uma pausa.../ ...para tentar um refresco nesta data nacional da Proclamação da República. Bom feriado e até sexta-feira.

ARGENTINA

Campanha velada contra Milei

Sem citar nome do ultradireitista, Lula pede que argentinos escolham, domingo, um presidente que “goste de democracia”

» RAFAELA GONÇALVES

Ao comentar o segundo turno das eleições presidenciais na Argentina, marcado para domingo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que é “muito importante” que o chefe do Poder Executivo eleito no país vizinho “goste de democracia”. Apesar de não explicitar apoio a qualquer dos candidatos, o recado foi na direção do representante da extrema-direita, Javier Milei, que tem defendido o rompimento das relações comerciais entre os dois países.

“O Brasil precisa da Argentina e a Argentina precisa do Brasil. Dos empregos que o Brasil gera na Argentina e dos empregos que a Argentina gera no Brasil, do fluxo comercial entre os dois países e de quanto nós podemos crescer juntos”, frisou, no programa semanal *Conversa com o Presidente*.

Segundo Lula, “para isso é preciso ter um presidente que goste de democracia, que respeite as instituições, que goste do Mercosul, que goste da América do Sul e que pense na criação de um bloco importante”.

Na campanha eleitoral, Milei disse que não fará acordos com governos “comunistas” — referindo-se à China e ao Brasil, principais parceiros comerciais da Argentina. Ele já se referiu a Lula como um “comunista raivoso” e “socialista com vocação totalitária”. afirmou também que caso seja eleito, fará com que o país siga “seu próprio caminho” e abandonará o Mercosul.

Lula enfatizou que a relação entre os dois países é profunda e está muito acima de governos e ideologias. “Quando ganhei, em 2002, a Argentina foi o primeiro país que visitei antes de

tomar posse. Em 2023 também. A Argentina é muito importante para o Brasil. Tenho boa relação com muitos ex-presidentes argentinos. E peço para que os argentinos se lembrem que precisamos de um presidente que valorize as relações entre nossos países”, cobrou.

Para o presidente, a proximidade entre os países-membros do bloco sul-americano é fundamental para o fechamento de futuros acordos — sobretudo com a União Europeia, que se arrasta há décadas. “Se a gente briga, a gente não vai a lugar nenhum. Só queria pedir ao povo argentino para que, na hora de votar, pense na Argentina. É soberano o voto de vocês, mas pense um pouco no tipo de América do Sul que querem, no tipo de Mercosul que querem. Juntos seremos fortes”, exortou.

Debate

A relação com o Brasil ocupou um bom espaço no último debate entre os dois candidatos à Presidência argentina. O governista e atual ministro da Economia, Sergio Massa, opositor de Milei, alertou que “criar problemas com Brasil e China vai terminar com menos empregos” e que “política exterior não pode ser regida por caprichos”. A mesma preocupação foi demonstrada pelo ministro da Fazenda brasileiro, Fernando Haddad, diante de uma possível ruptura com o parceiro comercial.

No primeiro turno, Massa saiu na frente, com 36,68% dos votos válidos, e Milei ficou com 29,98%. De acordo com as pesquisas, a votação de domingo será acirrada. Pela sondagem Atlas Intel, Milei tem 52,1% das intenções de voto e Massa, 47,9%. Já pelo levantamento da Celag, Massa teria 50,8% e Milei, 49,2%.

Luis Robayo/AFP



Milei já disse que esfriará as relações com o Brasil e que levará a Argentina para fora do Mercosul

Mulheres cobram melhor divisão do poder

» MAYARA SOUTO

A participação das mulheres na política foi o tema de um debate realizado, ontem, no Palácio do Planalto. Organizado pelo Ministério das Mulheres, as participantes cobraram, sobretudo, igualdade de oportunidades, tal como prevê um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) até 2030.

O evento contou com a presença de, entre outras, a primeira-dama Janja, as ex-presidentes Michelle Bachelet, do Chile, e da Costa Rica, Laura Chinchilla, e da ex-primeira-ministra do Senegal, Aminata Touré. Institulado

Mulheres no Poder: Estratégias para Implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU, as brasileiras cobraram maior equidade de vagas nos partidos políticos, sobretudo porque, em 2024, haverá eleição municipal e a previsão é de que a participação feminina pouco avance.

“É preocupante quando olhamos para o Brasil nos últimos lugares de todos os indicadores de igualdade de gênero na política, segundo dados da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), em relação aos outros países do continente. As cotas dos partidos já não são suficientes, não atendem. Precisamos lutar por mais cadeiras e ficar em

50% e 50%”, exortou Janja.

Segundo a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, “o desafio que está colocado para nós no Brasil é, no ano que vem, eleger, no mínimo, uma vereadora em cada município deste país. Precisamos ter mulheres nesse lugar. Precisamos mudar o discurso, não queremos só a cota de 30% dos partidos. Queremos ser candidatas para nos elegermos, não para sermos laranjas”, criticou.

Bachelet, que esteve à frente do o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos até agosto do ano passado, frisou que “as mulheres nunca receberam nada. Tudo se deu por uma luta permanente de

mulheres, desde as organizações mais simples, até mulheres em cargos de poder. Nesse ritmo vamos precisar de 300 anos para erradicar o casamento infantil, 140 anos para que as mulheres possam estar igualmente representadas em cargos de poder e liderança no trabalho, mais de 180 anos para que haja igualdade econômica entre homens e mulheres”.

Laura Chinchilla reforçou a posição de Bachelet. “Não há nada mais importante para as mulheres que tomar o poder. Não somente pelas políticas e decisões que tomamos em favor das mulheres, mas, também, pela forma que mudamos as gerações mais jovens”, observou.



Só queria pedir ao povo argentino para que, na hora de votar, pense na Argentina. É soberano o voto de vocês, mas pense um pouco no tipo de América do Sul que querem, no tipo de Mercosul que querem. Juntos seremos fortes”

Presidente Lula ao analisar o que pode ser o futuro dos argentinos em caso de vitória de Javier Milei, no domingo

10 Anos do JK Shopping

Nosso melhor presente é você presente



Quando abrimos as portas pela primeira vez, tínhamos planos, sonhos e uma vontade gigante de fazer a diferença na vida de quem passasse por aqui. Hoje, completamos nosso décimo aniversário com a certeza de que construímos uma linda história e temos muito a comemorar. Este ano foi ainda mais especial. Chegamos ao final de 2023 com crescimento de **12%** em vendas. Recebemos a visita de mais de **5 milhões** de pessoas, que movimentaram um total de R\$ **400 milhões**. Inauguramos o JK Arena, maior espaço de lazer e entretenimento da cidade. Novas operações se juntaram a nós e mais de R\$ **4,5 milhões** foram investidos em ampliações e modernizações. Completamos nossa primeira década superando todas as expectativas e isso nos deixa ainda mais animados para os próximos anos e para muitas conquistas que ainda estão por vir. Vamos celebrar!





CLIMA EXTREMO

Onda de calor sobe de 7 para 52 dias em 30 anos

Pesquisa do Inpe mostra que, entre 1961 e 1990, houve estabilidade no país. Mas, de 1991 para 2020, o avanço anual foi expressivo

» FABIO GRECCHI
» MARINA DANTAS*

Um levantamento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) avaliou os dados das mudanças climáticas no Brasil, em 60 anos. A constatação é que o número de dias com ondas de calor, nas últimas três décadas, aumentou de sete para 52, a cada ano. Os dados, coletados a pedido do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), abrangem todo o território brasileiro.

De acordo com a pesquisa, o aumento dos valores nas ondas de calor foi gradual e perceptível. Entre 1961 e 1990, a média se manteve em sete dias. Mas, nos últimos 30 anos, houve uma variação preocupante. De 1991 a 2000, os dias muito quentes passaram a ser 20. No período 2001-2010, verificou-se outro salto expressivo — chegou a 40 dias. Na última década (2011-2020) alcançou 52.

O aumento da temperatura entre 1991 e 2000 não passava de 1,5°C. Porém, no período de 2011 a 2020, a variação chegou a 3°C, principalmente na Região Nordeste.

A junção de eventos estudados pelo Inpe, somada à mudança climática, intensificou os processos extremos vividos no país. A seca na Amazônia, o grande volume de chuvas no Sul e a onda

de calor intenso são algumas das consequências percebidas pela população em função das variações climatológicas.

O Inpe classifica como “onda de calor” o registro de seis dias seguidos com temperaturas acima do valor considerado máximo para o período estudado. O levantamento serve para detectar tendências de precipitação pluviométrica, temperatura máxima, dias consecutivos secos, além de subsidiar discussões para a atualização do Plano Clima de Adaptação.

Contraste

Os dados coletados apontam, ainda, um aprofundamento do contraste climático entre regiões brasileiras no período de 2011 a 2020. De um lado, houve a queda na média de precipitações chuvosas, com variação entre -10% e -40%, no Nordeste, no Sudeste e na região central. De outro, no Sul, parte de São Paulo e Mato Grosso do Sul se observou um aumento entre 10% e 30%.

Isso significa que as chuvas extremas no Sul do país não são um fenômeno recente. A precipitação máxima em cinco dias, entre 1961 e 1990, era de 140mm. Passou para 160mm, de 2011 a 2020.

Tais alterações climáticas mostram, ainda, que o Índice de Dias Consecutivos Secos

potencializa os resultados preocupantes da pesquisa. Entre 1961 e 1990, os valores médios eram de 80 a 85 dias, mas, de 2011 a 2020, subiram para 100 nas regiões Norte e Nordeste, e no centro do país.

O Distrito Federal bateu, ontem, pelo segundo dia seguido, o recorde anual de temperatura. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia, a estação de Águas Emendadas registrou 37,3°C por volta das 16h. Esse também é o maior registro térmico da história para o mês de novembro, segundo o Inmet. Especialista do instituto, Andrea Ramos afirma que, a partir de amanhã, o DF deve ficar com o tempo mais fechado.

Segundo Lincoln Alves, coordenador dos estudos no Inpe, a maior frequência de eventos climáticos extremos e intensos denuncia que o Brasil já sente, mais claramente, os efeitos da crise ambiental mundial.

“O mais recente relatório do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, entidade ligada às Nações Unidas) destacou que as alterações estão impactando diversas regiões do mundo, de maneiras distintas. E se agravarão nas próximas décadas, conforme o aquecimento global avança”, adverte. (Colaborou Arthur de Souza)

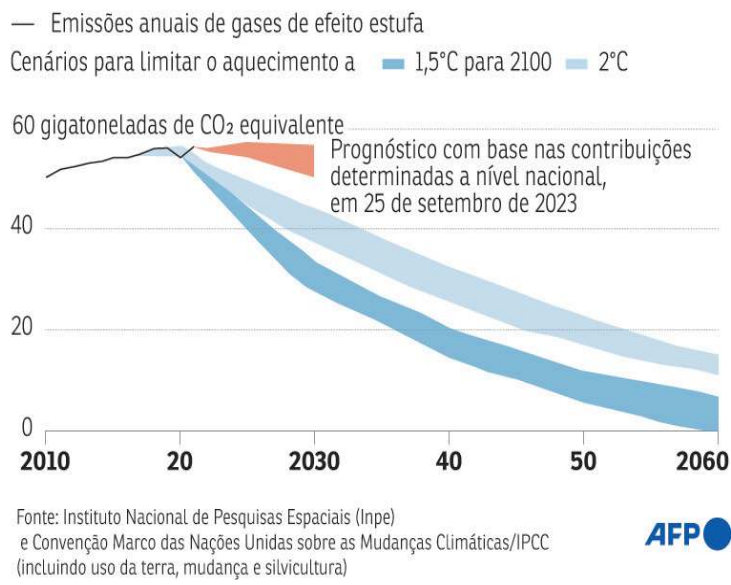
*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Situação só piora

Aumento gradual das ondas de calor no período de 1961 a 2020



Objetivos de emissões nacionais são insuficientes contra o aquecimento global



Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e Convenção Marco das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas/IPCC (incluindo uso da terra, mudança e silvicultura)



Mortandade de botos no Amazonas

Pesquisadores do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, no Amazonas, encontraram mais 70 carcaças de botos e tucuxis no lago Coari, no município de mesmo nome, a 363km de Manaus. A nova mortandade se soma a outras 154 carcaças de botos e tucuxis encontradas em Tefé (AM), em meio à seca histórica que atinge a Amazônia.

Líder do Grupo de Pesquisa em Mamíferos Aquáticos Amazônicos do Instituto Mamirauá, a oceanógrafa Miriam Marmontel afirmou que não é possível determinar as causas das novas mortes. Mas a suspeita é que seja um desdobramento do mesmo evento registrado em Tefé, devido às altas temperaturas registradas na água. Apesar disso, ela ressalta haver diferenças entre as duas ocorrências.

“Vários animais morreram, mas em Coari são poucos por dia. Nunca houve o boom de Tefé (19 mortes e depois 70). Nos dois locais, são botos e tucuxis, mas em Coari são tucuxis, ao contrário de Tefé, onde a maior mortandade ocorreu com botos”, explicou.

Gláucio Dettmar/Agência CNJ



Contarato (D) fez questão de acompanhar a sessão presidida por Barroso



ALEXANDRE GARCIA

A TRAJETÓRIA ASCENDENTE DA CURVA DE PODER DO SUPREMO PARECE TER ENCONTRADO O ESGOTAMENTO DO SILÊNCIO DE DOIS ATORES: A OAB E O SENADO — AGENTES FISCALIZADORES DAS LEIS, DA CONSTITUIÇÃO E DO PRÓPRIO SUPREMO

JUSTIÇA

Adoção não pode ser negada por orientação sexual

» VINICIUS DORIA

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) deu mais um passo contra a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero ao proibir que juízes utilizem esses critérios como fundamento para negar a adoção de crianças e adolescentes. Resolução assinada pelo presidente do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso, segue decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) — também presidido por Barroso —, em que o conceito de entidade familiar abrange

famílias monoparentais, casais homoafetivos e transgêneros.

De acordo com a resolução, tribunais e magistrados “devem zelar pela igualdade de direitos e pelo combate a qualquer forma de discriminação à orientação sexual e à identidade de gênero, ficando vedadas, nos processos de habilitação de pretendentes e nos de adoção de crianças e adolescentes, guarda e tutela, manifestações contrárias aos pedidos pelo fundamento exclusivo de se tratar de casal ou família monoparental, homoafetivo ou transgênero”.

A decisão, aprovada por unanimidade na sessão de ontem do Plenário do CNJ, atende a uma representação feita pelo senador Fabiano Contarato (PT-ES), em junho. Quando, em 2017, iniciou os trâmites legais para incluir o nome do marido na certidão do primeiro filho adotivo, o promotor de Justiça Clóvis José Barbosa Figueira, do Ministério Público do Espírito Santo, deu parecer contrário com o argumento de que não havia amparo legal “para que um ser humano venha a ter dois pais, como pretendido, ou,

pior ainda, duas mães”.

Para Contarato, que esteve presente à sessão do CNJ, a decisão é “a materialização de um mandamento constitucional, que passa pela dignidade da pessoa humana”.

Além de vedar qualquer tipo de discriminação de caráter sexual e de identidade de gênero nos processos de adoção, o CNJ também determinou que os tribunais de Justiça nos estados devem organizar cursos preparatórios com caráter interdisciplinar que contemplem “a possibilidade de adoção homoparental”.

Derrapando na curva

Antes mesmo de ser votada a proposta de emenda constitucional da vedação a decisões monocráticas que contrariem decisões do Congresso, o decano do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, prometeu que se a PEC for aprovada, será derrubada pelo STF. No mesmo evento de anteontem, na Universidade Mackenzie, o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, certamente respondendo à nota crítica da Ordem dos Advogados do Brasil, afirmou que os que veem ativismo judicial do Supremo é porque

não gostam da Constituição ou da democracia. A forte nota termina dizendo que “a OAB continuará insistindo para que o Tribunal cumpra as leis e a Constituição”.

A gota d’água foi o impedimento de um advogado de fazer a sustentação oral de um caso, num agravo na 1ª Turma. Barroso também respondeu a uma crítica do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), no **Correio Braziliense**, de que drogas, aborto e marco temporal são assuntos do Congresso, não do Supremo. Segundo o minis-

tro, não se deve querer mudar decisões do Supremo — no caso das drogas, disse que a Corte agiu para “corrigir uma política desastrosa”.

Seria isso um início de reação dos advogados e dos políticos ao crescente empoderamento do terceiro poder? Teria esse crescimento de poder no Supremo chegado ao limite suportável?

O economista Arthur Laffer desenhou numa curva o resultado de suas observações sobre tributos. Quanto mais sobem os impostos, mais sobe a arrecadação. Mas há um limite em que os pagadores de impostos se cansam de pagar e se os impostos continuam subindo, a arrecada-

ção faz uma curva e começa a cair, como a trajetória de uma bala de canhão. É um fenômeno psico-social com consequência econômica e política.

No campo político, outra trajetória ascendente registraria o poder crescente de um dos três poderes, por ironia o único sem representação expressa do voto. O Supremo tem um inquérito que foi criado sem Ministério Público, em que o tribunal é vítima e, ao mesmo tempo, condutor absoluto. Também tem julgamentos em que o tribunal é vítima de invasões e julga e condena os invasores.

Julgamentos virtuais tolgem a manifestação oral e presencial

da defesa. Decisões que interferem de tal modo no Poder Legislativo, que tornam o Supremo um criador ou revogador de leis.

Durante a pandemia, deu aos governadores o poder de revogar cláusulas pétreas da Constituição. E, ampliando ainda o poder, interfere no Ministério Público sobre arquivamento ou não de inquéritos.

A trajetória ascendente da curva de poder do Supremo parece ter encontrado o esgotamento do silêncio de dois atores análogos aos pagadores de impostos: a OAB e o Senado — dois agentes fiscalizadores das leis, da Constituição e do próprio Supremo, como são os senadores.

O presidente do Senado não quer que partidos derrotados no voto usem o Supremo como “terceiro turno”. No discurso de posse na presidência do STF, o ministro Luiz Fux identificou o desgaste do Supremo por essas interferências. O discurso é de setembro de 2020 — depois disso, ampliou-se o desgaste.

Há um importante alerta, usado por Mário Henrique Simonsen (ministro da Fazenda no governo Geisel e do Planejamento no governo Figueiredo): o caso do trapezista que, cada vez mais enlevado com seu poder de atravessar os ares do picadeiro, um dia convenceu-se de que poderia voar e mandou tirar a rede.



Bolsas		Pontuação B3		Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na terça-feira		Ibovespa nos últimos dias		Na terça-feira		Últimos	Comercial, venda na terça-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
2,29%	1,43%	119.034	123.166	R\$ 4,862	(- 0,93%)	8/novembro 4,907 9/novembro 4,940 10/novembro 4,914 13/novembro 4,908	R\$ 5,291	12,15%	12,04%	Junho/2023 -0,8 Julho/2023 0,12 Agosto/2023 0,23 Setembro/2023 0,26 Outubro/2023 0,24
São Paulo	Nova York	9/11	10/11	13/11	14/11					

CONTAS PÚBLICAS

Deputado avança debate sobre meta

Emendas apresentadas pelo vice-líder do governo, Lindbergh Farias(PT-RJ), acabam com deficit zero e preveem saldo negativo em 2024. Ministra Simone Tebet diz que assunto ainda não foi discutido

» EDLA LULA

A decisão “solo” do deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) de apresentar duas emendas ao Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias (PLDO), propondo alteração na meta de resultado fiscal do próximo ano, não chegou a surpreender, mas provocou mais rasuras na imagem do governo. Há três semanas, a divisão entre os ministros Rui Costa, da Casa Civil, a favor da mudança, e Fernando Haddad, da Fazenda, pela manutenção da meta de zerar o saldo nas contas públicas em 2024, vem sendo explorada pela oposição. Lindbergh não esperou o prazo de 16 de novembro, estabelecido pelo relator da matéria, deputado Danilo Forte (União-CE), para o governo se decidir. Na segunda-feira à noite, protocolou uma emenda propondo a meta de deficit primário de 1% do Produto Interno Bruto (PIB), e outra, de 0,75% do PIB.

Ontem, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, disse que o governo ainda não tem uma posição sobre o assunto. “A gente não discutiu ainda essa possibilidade de mudança de meta ou não”, disse a ministra, após participar de duas reuniões — uma pela manhã, com o presidente Lula, e outra à tarde — com os ministros Haddad e Esther Dweck, da Gestão. “Nós temos esse prazo até sexta-feira ou até segunda (para resolver). Não sei se seremos convocados para discutir a questão da meta até lá”,

Roque de Sá/Agência Senado



Lindbergh: propostas admitem deficit fiscal de 0,75% ou 1% do PIB no próximo ano. Segundo ele, “orçamento tem que ser realista”.

completou. Na verdade, o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), fixou o prazo de entrega das emendas na Comissão Mista de Orçamento (CMO) para sexta-feira. Sobre a postura de Lindbergh, Tebet avaliou que “cada parlamentar tem direito de colocar uma meta de deficit de 1%, 0,75% ou até propor superavit de 0,25%”. Ela frisou, por outro lado, acreditar na continuidade do diálogo que vem mantendo com o relator do PLDO sobre o andamento das propostas

orçamentárias. “O relator, provavelmente, vai nos ouvir”, comentou Tebet, segundo quem Danilo Forte tem procurado a equipe econômica para buscar informações “em termos técnicos”. O senador da oposição Izalci Lucas (PSDB-DF) está entre os que não acreditam que a atitude de Lindbergh tenha sido unilateral. “Nós já esperávamos”, disse ele. “O governo não quis assumir que prometeu mais do que devia e sempre aparece alguém da base para fazer a emenda. Lindbergh é um laranja do governo”,

completou Izalci. O senador inverteu o que vai trabalhar para derrubar a proposta na CMO. Para a senadora Tereza Cristina (PP-MS), o episódio “mostra falta de articulação” do governo com a base. “Sendo um deputado do PT, que é o governo, que propõe uma emenda já querendo furar o teto, isso mostra que o governo é gastador e que falta articulação”, comentou. Lindbergh é vice-líder do governo no Congresso. Mas tem sido um crítico da política fiscal e, mesmo antes do presidente Luiz

Inácio Lula da Silva declarar que “difícilmente” o país alcançaria a meta de deficit zero, defendia a flexibilização nas discussões do Parlamento. “O orçamento precisa ser uma peça realista para que não haja problemas na execução das políticas públicas e na possibilidade de crescimento econômico. O ideal é que ele seja o mais próximo da realidade. Isso não significa, contudo, que haverá ganância ou descontrole das contas públicas”, afirmou o deputado ao justificar a apresentação da emenda.

MERCADOS

Bolsa tem forte alta e dólar recua

Os dados de inflação ao consumidor nos Estados Unidos vieram abaixo do esperado para outubro e estimularam o chamado “apetite por risco” dos investidores. Com isso, os principais mercados acionários dos EUA fecharam em alta, ontem, num movimento que beneficiou também a Bolsa de Valores de São Paulo (B3). O Ibovespa, principal indicador dos negócios na B3, operou no campo positivo durante todo o dia e fechou a sessão com avanço de 2,29%, aos 123.165 pontos. Foi o maior nível de fechamento desde 3 de agosto de 2021. O giro financeiro da terça-feira subiu a R\$ 35,2 bilhões, um volume incomum fora das datas de vencimento de contratos de opções. No mês, a bolsa sobe 8,86% e, no ano, avança 12,24%. O clima de otimismo se refletiu no mercado de câmbio, onde o dólar à vista encerrou a sessão em queda firme no mercado doméstico, em sintonia com a onda global de enfraquecimento da moeda americana. No fechamento, a moeda norte-americana foi cotada a R\$ 4,862, com recuo de 0,93% em relação ao dia anterior. Em novembro, a divisa registra perda de 3,56%.

O real, que costuma se destacar entre moedas de países emergentes em episódios de apetite ao risco, desta vez apresentou desempenho inferior ao de seus pares latino-americanos, os pesos mexicano, colombiano e chileno. Embora possa haver uma postura mais defensiva típica de véspera de feriado, analistas atribuem o fôlego mais curto da moeda brasileira ao aumento de chamado risco fiscal.

O Consumer Price Index (CPI) dos EUA ficou estável em outubro, ante expectativa de leve alta, de 0,1%, no mês. “O dado de inflação reforçou as expectativas de que o banco central americano (Fed) não precisará aumentar mais a taxa de juros, e a reação positiva do mercado foi instantânea”, disse João Romar, head de Internacional da InvestSmart XP.

“A boa notícia é que tanto a inflação cheia quanto o núcleo, que exclui alimentos e energia, itens considerados voláteis, vieram abaixo das expectativas. Caso o núcleo mantenha essa trajetória baixa até a próxima reunião do comitê de política monetária do Fed, a tendência é de não termos mais elevações na taxa de juros nos Estados Unidos”, apontou Gustavo Sung, economista-chefe da Suno Research.

Crescimento de despesas preocupa analistas

» ROSANA HESSEL

A desaceleração da atividade econômica iniciada no terceiro trimestre, que deve se estender por 2024, indica que a arrecadação de impostos, no próximo ano, não será suficiente para cobrir o grande volume de despesas criadas neste ano. Além disso, há várias emendas parlamentares ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) que tendem a aumentar ainda mais o rombo fiscal do ano que vem.

A LDO orienta a elaboração do Orçamento de 2024 e, na proposta do Executivo, está incluída a meta de deficit primário zero. Mas, no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2024, que também tramita na Comissão Mista de Orçamento (CMO), há uma previsão de R\$ 168,5 bilhões de despesas ainda sem fonte de receita definida — contrariando a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Alguns analistas estimam um rombo fiscal de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024,

mas muitos avaliam que o saldo negativo poderá ser ainda maior que o deste ano, que deve ficar entre 1% a 1,2% do PIB, segundo projeções do mercado. “Os dados são muito especulativos, mas as despesas adicionais devem superar os R\$ 168 bilhões previstos; estamos prevendo deficit primário de 1,5% do PIB”, afirmou Julio Hegedus, economista-chefe da Mirae Asset. Ele lembrou que, conforme dados do Banco Central, em setembro, o deficit acumulado em 12 meses alcançou

R\$ 102 bilhões, ou 1% do PIB. A equipe econômica, liderada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vem sendo pressionada pelo Palácio do Planalto a mudar a meta fiscal do ano que vem para um deficit de, pelo menos, 0,5% do PIB, o que, com a margem de tolerância de 0,25% poderia permitir um rombo fiscal de até 0,75%. Isso, porém, não será suficiente para cobrir as novas despesas que estão sendo criadas pelas emendas de parlamentares governistas. Além disso, as medidas para

aumentar a arrecadação propostas pelo governo ainda precisam de aprovação do Legislativo. “Há várias emendas que estão turbinando as despesas e já se fala em meta de deficit próxima de 1% do PIB. Nos bastidores, no entanto, fala-se que parte dessas emendas são de parlamentares do PT e do PSol que dificilmente devem passar. Querem apenas firmar posição contra Haddad. Seria como um fogo amigo para desestabilizá-lo”, avaliou Hegedus.

CONJUNTURA

Setor de serviços cai pelo segundo mês consecutivo

O setor de serviços, que tem o maior peso no Produto Interno Bruto (PIB) do país e o que mais emprega, registrou desempenho negativo em setembro, segundo mês consecutivo, confirmando a expectativa de queda no PIB do terceiro trimestre. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços registrou queda de 0,3% em setembro em relação a agosto, quando

o indicador da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) apresentou desempenho negativo de 1,3% — queda revisada, pois a primeira mediação havia sido de -0,9%. O setor de serviços se encontra 10,8% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 2,6% abaixo de dezembro de 2022 (ponto mais alto da série histórica). Frente a setembro de 2022, na série sem ajuste sazonal, o volume de serviços recuou 1,2%,

interrompendo uma sequência de 30 taxas positivas, de acordo com o IBGE. No acumulado no ano, avançou 3,4% frente a igual período de 2022. E, em 12 meses até setembro, desacelerou de uma alta de 5,3%, em agosto, para 4,4%, em setembro. Dos cinco grandes grupos de atividades pesquisadas, dois registraram alta: serviços prestados às famílias e outros serviços prestados às famílias. Curiosamente esses dois grupos ainda não recuperaram o patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020. Os demais grupos, informação e comunicação; transportes, armazenagem e correio; e

serviços profissionais administrativos e complementares, registraram quedas de 0,7%, 0,2%, e 1,1%, respectivamente. “O resultado traz os valores fechados do terceiro trimestre e os dados sugerem que devemos ter queda no PIB após um primeiro semestre bastante positivo”, alertou o economista e consultor André Perfeito, ex-economista-chefe da Necton Investimentos. “Seja como for, os dados da PMS divulgados hoje apontam perda de fôlego na margem de atividade e devem gerar desconforto no mercado e, principalmente, no Palácio do Planalto”, acrescentou. (RH)

Ed Alves/CB/D.A Press



Serviços prestados às famílias, como restaurantes, registraram alta

ENERGIA

Calor leva a consumo recorde

Demanda de eletricidade é puxada por equipamentos de refrigeração. ONS garante que não há risco de crise no sistema

» VICTOR CORREIA

O Brasil quebrou ontem o recorde de consumo de energia pelo segundo dia consecutivo, em meio à onda de calor que perdura desde o último fim de semana. Segundo o monitoramento em tempo real do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o pico de consumo registrado foi de 101.475MW, às 14h20. Em relação ao início de novembro, antes das altas temperaturas, a demanda aumentou 16,8%. Foi a segunda vez que o valor ultrapassou o patamar de 100 GW. A primeira foi na segunda-feira, com pico de 100.955MW, 0,5% menor que o de ontem (**veja o gráfico**).

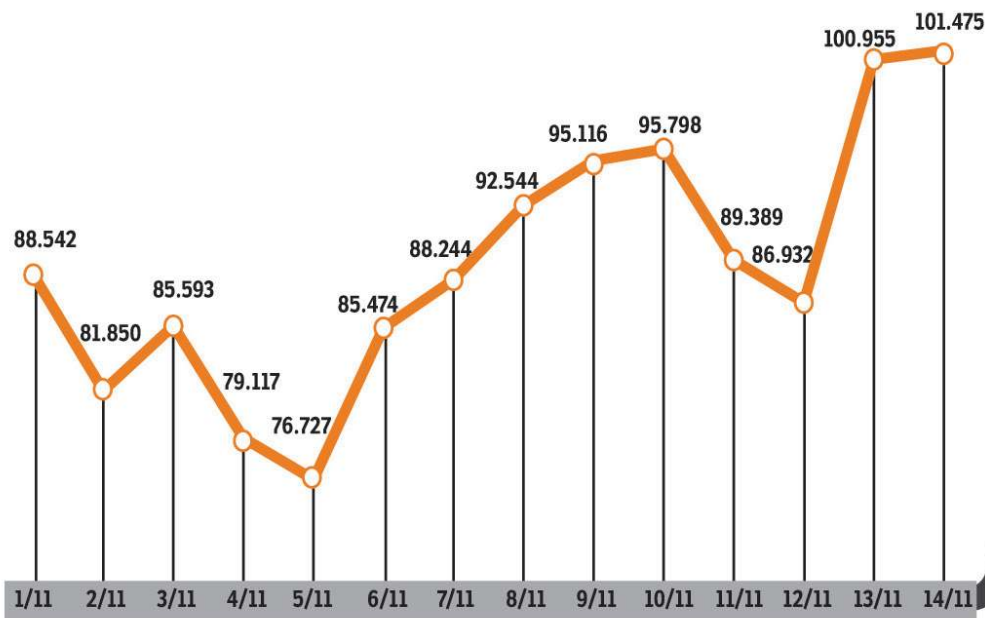
Em nota, o ONS garantiu que o Sistema Interligado Nacional (SIN), que reúne a produção e a transmissão de energia elétrica no país, está preparado para atender a alta na demanda. “A onda de calor que vem afetando boa parte do Brasil incidiu diretamente na demanda por energia elétrica. O Operador reforça que o SIN é robusto, seguro, possui uma ampla diversidade de fontes e está preparado para atender às demandas de carga e potência da sociedade brasileira”, informou o órgão.

No momento do pico, de acordo com o Operador, a carga foi atendida por 60.095MW de geração hidráulica (59,8%),

Fluxo dispara em novembro

Onda de calor no país pressiona sistema elétrico.

Demanda Máxima Instantânea (em MW)



Fonte: Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)

11.601 MW de geração térmica (11,5%), 9.511MW de geração eólica (9,5%), 8.464MW de geração solar centralizada (8,4%), e 11.302MW de geração solar proveniente de micro e minigeração distribuída (11,2%).

Grande parte do país enfrenta a onda de calor. Em São Paulo, a maior temperatura do ano foi registrada na segunda-feira,

de 37,8°C. No Rio de Janeiro, o recorde foi atingido no domingo, com 42,5°C. Na manhã de ontem, porém, a capital fluminense registrou a maior sensação térmica desde 2014, com 58,5°C. Em Brasília, a maior temperatura de 2023 ocorreu ontem, de 37,3°C.

O calor aumenta consideravelmente a energia necessária para refrigerar ambientes, como

escritórios, empresas, supermercados e prédios públicos, impactando na demanda por energia elétrica. Os picos costumam ocorrer entre as 14h e as 15h, justamente os horários mais quentes e quando a maioria dos trabalhadores estão retornando aos escritórios. Os valores registram a demanda imediata, ou seja, a maior quantidade de energia

que foi demandada do sistema durante o dia. Antes desta semana, o recorde anterior era de 97.700MW, em setembro deste ano.

Apesar de o ONS garantir o funcionamento do sistema elétrico nacional, a onda de calor pode causar alguns problemas localizados. É o caso de São Paulo, que se recupera de uma

falha generalizada na transmissão após tempestade na semana passada. Na segunda-feira, alguns bairros da capital paulista tiveram instabilidade no fornecimento de energia. Segundo a empresa ISA CTEEP, responsável pela transmissão, os problemas foram causados pela “elevada demanda” trazida pelo calor. O Rio de Janeiro também enfrentou quedas localizadas da energia desde o início da semana.

Reservatórios

Mesmo com a elevada demanda, os níveis dos reservatórios das hidrelétricas são considerados estáveis. Neste ano, ao final do período da seca, em setembro, o ONS anunciou que os níveis atingidos foram os maiores dos últimos 14 anos. Segundo o último balanço, os reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste estão com 66,3% da capacidade preenchida. No Sul, onde ocorreram chuvas intensas nos últimos dois meses, as represas operam com 97,1% da capacidade de armazenamento. No Nordeste, a cota está em 49,2% e no Norte, em 46,2%.

A expectativa para os próximos dias é de que as temperaturas mais altas sejam registradas entre quinta e sexta-feira. Ou seja, novos recordes no consumo de energia devem ser registrados. Hoje, o feriado deve aliviar um pouco a demanda.

Falta luz na CPI do apagão

» YASMIN RAJAB

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) ficou sem energia, duas vezes, na manhã de ontem durante a reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga a Enel, distribuidora de energia que atende grande parte do estado, incluindo áreas da capital e da região metropolitana. Ironicamente, uma dos assuntos que a CPI procura esclarecer é a atuação da empresa durante o apagão que atingiu a região entre 3 e 7 de novembro.

A primeira queda da energia foi registrada antes de a reunião começar e a segunda, logo após o início da sessão. Deputados afirmaram que outros dois apagões também ocorreram na segunda-feira, antes do Congresso de Comissões.

A CPI, que ouvia os presidentes da Enel São Paulo, Max Xavier, e da Enel Brasil, Nicola Cotugno, foi instalada em maio, com o objetivo original de “apurar possíveis irregularidades e práticas abusivas na prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica na região metropolitana de São Paulo, investigando em especial, no período de 2018 até 2023”.

A motivação da abertura da

CPI foi a privatização da companhia em 2018. A antiga Eletropaulo foi vendida para a Enel, uma empresa italiana de fornecimento de energia.

“As quedas de energia, a cobrança de valores, a atuação operacional, o suporte aos consumidores e prefeituras, a execução da tarifa social, os contratos assinados, a execução dos investimentos e das obras previstas, bem como o estado de conservação da rede de infraestrutura e de distribuição energética” são alguns dos pontos de investigação da CPI.

Na última semana, milhares de endereços em São Paulo ficaram sem energia elétrica, após uma tempestade atingir diversos municípios da região metropolitana da capital paulista, derrubar árvores e prejudicar estruturas da rede de distribuição. Mais de 2 milhões de pessoas ficaram sem luz. Alguns moradores chegaram a enfrentar mais de 70 horas sem eletricidade.

Além disso, o temporal causou ao menos oito mortes, devido a quedas de árvores, muros e paredes, enchentes e desmoronamentos. São Paulo chegou a entrar em estado de atenção devido ao ocorrido.

NEGÓCIOS

Natura vende controlada

A Natura&Co e a Natura Cosméticos anunciaram ontem a assinatura de um acordo vinculante com a Aurelius Investment Advisory para a venda da rede The Body Shop. O negócio é estimado em 207 milhões de libras (£ 1,25 bilhão), valor que será pago em até cinco anos. Um acordo vinculante indica que o comprador tem o compromisso de fechar o negócio indicado no contrato.

De acordo com o comunicado da Natura, a conclusão da transação está prevista para ocorrer até 31 de dezembro e está sujeita às aprovações regulatórias usuais. A Aurelius, com sede na Alemanha, é dona da rede de farmácias Lloyds, no Reino Unido.

“A transação de venda apoiará os esforços da Natura&Co para otimizar suas operações e simplificar seus negócios,

além de posicioná-la para focar em prioridades estratégicas, especialmente a integração da Natura e Avon na América Latina, o modelo de venda direta e a otimização adicional da presença internacional da Avon”, informou a companhia, em fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A rede The Body Shop foi comprada pela Natura em 2017, em um acordo de 1 bilhão de euros (£ 3,6 bilhões à época). A empresa já era dona naquele momento da rede australiana Aesop, comprada em 2012 por US\$ 70 milhões (£ 341 milhões). Os planos eram de montar uma grande operação internacional. A experiência, porém, não foi positiva. Neste ano, a Natura já se desfez da Aesop, vendida para a L’Oreal por US\$ 2,5 bilhões (£ 12 bilhões).



FEIRA
Natalina

ARTIGOS NATALINOS
ARTESANATO E DECORAÇÃO

16 a 19
NOVEMBRO

Clube AABB – 10h às 20h
Setor de Clubes Esportivos Sul, Brasília – DF

(61) 99168 6481 – (61) 99809-7201 **WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR**

ORGANIZAÇÃO:



APOIO:





HORROR NO ORIENTE MÉDIO

Um grito pelos reféns

FAMILIARES DE SEQUESTRADOS PELO HAMAS, EM 7 DE OUTUBRO, MARCHAM DE TEL AVIV A JERUSALÉM PARA PRESSIONAR NETANYAHU. ISRAELENSE QUE TEVE SETE PARENTES LEVADOS PARA GAZA FALA AO **CORREIO**

» RODRIGO CRAVEIRO

Há exatos 40 dias, o israelense Yuval Haran, 36 anos, teve o pai, Avshalom Haran (66); e dois tios, Eviatar Kipnis (65) e Lila-ch Kipnis (60), assassinados pelo Hamas, no ataque ao kibbutz Be’eri, a 6km da Faixa de Gaza. Os extremistas do grupo fundamentalista palestino sequestraram a mãe de Yuval, Shoshan Heran, 67; a irmã Adi Shoham (38) e seu marido, Tal Shoham (38); os sobrinhos Yahel (3) e Naveh (8); além da tia Sharon Avigdori (52) e do primo Noam (12). As 13h de ontem (8h em Brasília), Yuval e integrantes de 30 famílias de reféns saíram, a pé, de Tel Aviv rumo a Jerusalém.

Durante 63km, outras 30 famílias devem se unir à caminhada. No início da noite, enquanto descansavam no centro comunitário de Be’er Ya’akov, a 55km de Jerusalém, o organizador da marcha falou ao **Correio**, por telefone. “Não é um protesto, pois todo mundo está do nosso lado. Somos contra os terroristas do Hamas. Queremos ter a certeza de que o nosso governo nos escuta. Vamos caminhar até o gabinete do primeiro-ministro (Benjamin Netanyahu) e diremos a ele: ‘Você tem que trazer nossos familiares agora!’. Ele é o premiê e precisa resgatar os cidadãos de Israel”, comentou Yuval.

De acordo com ele, a previsão é que a marcha chegue a Jerusalém no sábado. “Esperamos que a população se una a nós, em apoio aos familiares de reféns. Sabemos que todos falam sobre ajuda humanitária à Faixa de Gaza. Mas, e sobre o alívio humanitário aos reféns? Queremos que o mundo inteiro ouça o nosso choro”, desabafou Yuval, técnico em informática em Be’eri. “Há um bebê de 10 meses, além de minha sobrinha, de 3 anos, e de outras 37 crianças. Há idosos, e não sabemos se eles têm acesso a medicamentos. Queremos que o mundo nos escute, assim como o Knesset (Parlamento) e o gabinete de guerra. E que nos digam

Yahav Trudler



Yuval Haran (à frente, de chapéu) organizou a marcha após o Hamas executar três familiares e sequestrar outros sete: gabinete do premiê é o destino final

que fazem de tudo para trazer os nossos familiares de volta.” Em 7 de outubro, o Hamas invadiu mais de 20 kibbutzim, matou 1.200 pessoas e capturou 242.

Ao ser questionado sobre a possível libertação de 70 sequestrados — crianças, mulheres e idosos —, Yuval disse nada saber sobre as negociações com o Hamas. “Negociar com terroristas não é uma tarefa fácil”, admitiu. “Nós, familiares dos reféns, precisamos nos mexer, precisamos fazer algo e ter a certeza de que o mundo escuta o nosso grito. Temos de trazer de volta os nossos familiares agora. Não sabemos como estão sendo tratados, se têm comida e água. Não sabemos nada. São 240 cidadãos.

Pais, mães, avós e pessoas muito idosas. Precisamos que todo o país se una a nós e grite conosco”, pediu.

Eyal Mor, 61, chefe de informações de uma companhia internacional na cidade de Rosh Haayin, a 28km de Tel Aviv, pretende se juntar à marcha hoje. Os tios Abraham Munder (78) e Ruth Munder (78); a prima Karen Munder e o filho dela, Ohad (9), foram levados para Gaza, pelo Hamas, do kibbutz de Nir Oz, a 2km da fronteira com Gaza. “É claro que eu saúdo qualquer acordo que seja capaz de trazer meus familiares para casa. Meu tio não está bem de saúde, quase não enxerga e precisa de medicamentos diariamente. É desumano manter idosos, crianças e bebês no cativeiro, sem permitir que a Cruz

Vermelha os visite”, desabafou ao **Correio**, por meio do WhatsApp.

Acordo

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou acreditar que chegará a um acordo com o Hamas para libertar os reféns. “Tenho falado diariamente com as pessoas envolvidas. Acredito que vai ocorrer, mas não quero entrar em detalhes”, disse o democrata aos jornalistas na Casa Branca quando foi perguntado sobre um possível acordo. Questionado se tinha uma mensagem para as famílias dos reféns, respondeu: “Resistam. Já vamos”. Ao ser perguntado pelo **Correio** sobre uma tentativa para libertar 70 reféns, Basem Naim (leia Duas perguntas para

— chefe do Departamento Político do Hamas em Gaza — explicou que todo o processo é confidencial. “As negociações envolvem diferentes atores para a libertação segura de alguns reféns civis, sob a condição de um cessar-fogo com alguns dias de duração e da entrada de ajuda humanitária em Gaza.”

O ministro das Relações Exteriores de Israel reconheceu que o país carece de “provas de vida” dos sequestrados. A afirmação foi feita depois de uma reunião com a presidente do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), Mirjana Spoljaric, em Genebra. “Até hoje, nenhum dos nossos reféns se encontrou com a Cruz Vermelha (...) não temos nenhuma prova de vida”, disse.

Eu acho...

Arquivo pessoal



“Têm sido 40 dias desoladores. Minha mãe, minha irmã, meus tios, meu cunhado e meus sobrinhos são pessoas simples e gentis. Minha mãe é uma pessoa simples, que apenas quer ajudar o mundo, sentar-se à mesa, ler um livro e beber café. Têm sido 40 dias sem sabermos de nada. Meu pai foi assassinado. Nem tive tempo de viver o luto. Minha comunidade foi despedaçada. Cerca de 80 pessoas de meu kibbutz foram assassinadas. Eu acordo e estou com dor. Tenho feito de tudo para salvá-los. Em algum ponto à noite, meus olhos se fecham e torno a reviver aquele 7 de outubro.”

Yuval Haran, 36 anos, morador do kibbutz Be’eri, a 6km da Faixa de Gaza

Arquivo pessoal



“Durante as últimas seis semanas, não recebemos nenhuma informação sobre nossos familiares. O Exército nos diz que há ‘algumas indicações’ de que nossos entes queridos estão vivos, mas nada concreto. Para a família, é uma montanha-russa de sentimentos. Cada pequeno pedaço de notícia afeta nossos sentimentos — medo, esperança, raiva, decepção, frustração. Um pesadelo real!”

Eyal Mor, 61, executivo em Rosh Haayin, a 28km de Tel Aviv. Teve quatro familiares sequestrados

Exército de Israel invade maior hospital do enclave

O maior hospital de Gaza, o Al Shifa foi invadido pelas Forças de Segurança de Israel (FDI), o Exército, na noite de ontem. Em nota a ação foi confirmada. “As forças da FDI estão operando contra a organização terrorista Hamas, em uma determinada parte do Hospital Al Shifa. A operação é baseada em informações de inteligência e necessidades operacionais.”

Parte do hospital havia sido ocupada pelos militares israelenses que alegam que o local é controlado pelo Hamas. A FDI nega que a ação prejudicará os pacientes, mas as imagens que correm o mundo mostram os bebês recém-nascidos fora de incubadoras, idosos, gestantes e doentes em situação de extrema necessidade sem água nem energia.

“A ação não tem como objetivo prejudicar os pacientes, a equipe médica e os cidadãos do hospital. A operação foi precedida por um esforço para evacuar o hospital dos doentes e desabrigados, abrindo passagem especial para eles. Incubadoras, equipamentos médicos e

Bashar Taleb/AFP



Complexo hospitalar Al-Shifa, no centro da Cidade de Gaza: sitiado

alimentos para bebês serão transferidos para outro hospital”, continua o comunicado.

A Casa Branca afirmou que grupos palestinos islamistas mantêm um centro de comando no subsolo do Al-Shifa, o maior hospital da Faixa de Gaza, cerca de por tanques israelenses e alvo de ataques nos últimos dias. “O Hamas e a Jihad Islâmica operam

um núcleo de comando e controle de Al-Shifa na Cidade de Gaza. Armazenaram armas ali e estão preparados para responder a uma operação militar israelense contra essa instalação”, declarou John Kirby, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca.

“É uma acusação sem sentido”, reagiu Basem Naim, ex-ministro

da Saúde palestino e chefe do Departamento Político do Hamas em Gaza, ao ser consultado pelo **Correio**. “Nós denunciaremos todas essas mentiras e essa propaganda israelense. Também os desafiamos a enviarem até a Faixa de Gaza um comitê de investigação neutro.” Pouco depois, o Hamas divulgou um comunicado em que adverte que declarações do tipo soam como “um sinal verde para que a ocupação israelense cometa mais massacres brutais”. “Os Estados Unidos são diretamente responsáveis por permitir a guerra genocida de Israel contra Gaza”, acrescentou o grupo, no comunicado redigido em inglês.

A cirurgiã Sara Wael AlSaqqa, médica do Hospital Al-Shifa, atualmente refugiada no sul do enclave, qualificou a acusação de Kirby de “besteira”. “Nunca vimos nenhuma ação militar dentro do hospital”, assegurou à reportagem. A Organização Mundial da Saúde (OMS) advertiu que a remoção de pacientes é uma “tarefa impossível”, pois essas pessoas não têm para onde ir. (RC)

Duas perguntas para...

BASEM NAIM, ex-ministro da Saúde palestino e chefe do Departamento Político do Hamas

Israel alega que o Hamas perdeu o controle da Faixa de Gaza. O que tem a dizer sobre isso?

Isso é parte da propaganda israelense para criar uma vitória ilusória. Se tivéssemos perdido o controle de Gaza, por que Israel não pode mostrar evidências de seus tanques destruídos, dos soldados mortos pelos combatentes? Por que as forças israelenses têm dificuldades em avançar dentro da Cidade de Gaza? O lançamento de foguetes de Gaza para Tel Aviv significa que a resistência tem total controle. Sabemos que Israel é uma potência regional, capaz de entrar na Cidade de Gaza. A questão é: e depois? Como defenderão seus tanques dos ataques dos combatentes?

De que modo analisa a resistência imposta pelo Hamas às Forças de Defesa de Israel?

Até o momento, falamos de uma resistência muito forte. Você pode imaginar que uma potência, como Israel, com instalações sofisticadas, depois de 40 dias, tenha conseguido avançar apenas alguns quilômetros no noroeste e no sudoeste da Cidade de Gaza e perde vários de seus tanques e escavadeiras? Pelo menos 108 desses veículos militares foram parcial ou totalmente destruídos. Eles citam mais de 50 soldados mortos e 300 feridos dentro de Gaza. Depois de quase 40 dias, não puderam controlar a área, de poucos quilômetros quadrados. Isso se deve à forte resistência e ao compromisso do povo com a própria terra. Os israelenses não têm fé suficiente nessa batalha em Gaza. (RC)

Arquivo pessoal



VISÃO DO CORREIO

O Brasil no caminho da desglobalização

Desde o início da década, o comércio global vive uma era de incertezas. A pandemia de covid-19 foi o primeiro e mais duro golpe na economia mundial, levando a uma recessão generalizada e provocando crises que ainda não foram superadas. Na sequência, quando o mundo mal começava a vida pós-pandemia, a guerra entre Ucrânia e Rússia — que levou o país de Vladimir Putin a ser severamente punido em termos econômicos pelo resto do planeta —, também deu sua parcela de contribuição para a desorganização das cadeias produtivas globais. Soma-se o atual conflito entre Israel e o Hamas, na Faixa de Gaza, que rachou de modo irreparável a diplomacia mundial, e as disputas comerciais entre a China — que ainda sofre as consequências de sua política severa de isolamento social na pandemia — e os Estados Unidos, que levaram a uma redução no fluxo bilateral entre os dois países, e está quase pronta a tempestade perfeita para uma desconexão geral dos mercados, que vem sendo chamada de desglobalização. Não por acaso, a Organização Mundial do Comércio (OMC) advertiu, recentemente, que as tensões geopolíticas estão começando a ter impacto nos fluxos comerciais em todo o mundo, com uma onda de protecionismo que ameaça a interconexão estabelecida ao longo das últimas décadas. Empresas e países, diante desse panorama, têm sido forçados a repensar suas estratégias globais, e investimentos estão sendo paralisados ou revistos. A dependência excessiva das cadeias de suprimentos globais, que se consolidaram desde os anos 1980, agora estão sendo vistas com desconfiança e temor. A vulnerabilidade revelada pela pandemia de covid-19 já havia alertado para os riscos da interdependência entre os mercados. Um novo fator pode levar o mundo a ampliar ainda mais a sua fragmentação:



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Pelo Estado palestino

Se antes da guerra a Faixa de Gaza era uma grande prisão a céu aberto para 2,3 milhões de palestinos, depois dos ataques do Hamas ao sul de Israel, em 7 de outubro passado, o enclave palestino tornou-se sinônimo de morte. Prédios arrasados, vizinhanças varridas do mapa, hospitais sitiados e atacados pelas forças israelenses, combates ferozes travados nas ruas entre soldados e extremistas. A população, de-sassistida, com fome, sede, medo e desesperança. Sob os escombros de toneladas de concreto, milhares de pessoas provavelmente estão mortas, além das 11.200 vítimas da guerra travada contra o Hamas. As fotografias e os vídeos que chegam do enclave palestino, além de relatos de moradores consultados pelo **Correio**, escancaram possíveis crimes de guerra cometidos pelas tropas do premiê Benjamin Netanyahu. Talvez motivado pela vingança e agindo do mais com o fígado do que com a razão, o político de extrema-direita ignora os direitos humanos e iguala civis a terroristas. A declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao receber o grupo de 32 repatriados, na noite de terça-feira, ainda que polêmica, se fundamenta em fatos. O líder francês, Emmanuel Macron, havia apelado a Israel para que parasse de bombardear bebês e mulheres. Se o Estado judeu queria alvejar realmente o Hamas, que lançasse apenas incursões terrestres contra os extremistas. Explodir prédios civis e hospitais, sob a justificativa de que abrigam terroristas,

uma eventual eleição de Donald Trump nos EUA em 2024. O ex-presidente norte-americano é o nome mais forte dos republicanos para concorrer com o atual mandatário, o democrata Joe Biden, e foi um dos responsáveis por acirrar a disputa entre os Estados Unidos e a China. Também está na conta dos quatros anos do primeiro mandato de Trump um recolhimento de Washington para suas questões internas, deixando de lado questões mundiais e aliados históricos, como o Canadá e a França, e contribuindo de modo severo para a desaceleração da globalização. Nesse contexto, é possível que essa retração se revele como uma oportunidade para o Brasil, um dos países mais protectionistas e isolados economicamente do resto do mundo. À medida que a desglobalização se aprofundar e os países pas-sarem a buscar caminhos bilaterais para seus mercados, o Brasil — seja sozinho, seja em bloco, com o Mercosul — poderá se conectar com novos parceiros e aprofundar a relação com os antigos, como China e EUA. É claro que tal circunstância só será devidamente aproveitada se o país começar a, finalmente, promover uma revisão profunda de suas barreiras alfandegárias, que mantêm a economia brasileira extremamente voltada para o mercado interno e alheia ao resto do mundo. É inegável, portanto, que o comércio global enfrenta uma encruzilhada. O desafio para os líderes globais, inclusive os brasileiros, diante do momento atual, é encontrar um equilíbrio entre a busca por interesses nacionais legítimos e a promoção de um mundo mais cooperativo e interconectado. A desglobalização não pode ser um pretexto para a adoção do isolacionismo e de novas medidas protectionistas, mas sim uma oportunidade para a colaboração multilateral que, mesmo em um ambiente menos globalizado, torna-se crucial para enfrentar desafios como mudanças climáticas, pandemias e migrações em larga escala.

é algo absurdo, abominável e criminoso. Se Netanyahu o faz para dar uma demonstração de força ante a falha do seu governo ao não prevenir o massacre cometido pelo Hamas, a estratégia também está fadada ao fracasso. A longo prazo, as consequências dessa guerra serão somente mais ódio, dor, atentados, ocupação e luto. A comunidade internacional, os democratas verdadeiros, têm a obrigação moral de seguirem Lula e Macron e pressionar Israel a deter o extermínio de civis. Direito à autodefesa é uma coisa; vingança implacável e desmedida é outra. Não se faz justiça executando crianças, mulheres e idosos, destruindo lares, despedaçando famílias, impondo uma política de terra arrasada a uma população já arrasada pela miséria e pela desesperança. Ante a inação vexatória da ONU, que apenas consegue se agarrar à retórica, o mundo precisa dar um basta em Netanyahu. E a própria população israelense cobrar de seu líder pela incompetência e por não garantir a segurança dos moradores de kibbutzim atacados pelo Hamas. O conflito no Oriente Médio, mais do que nunca, exige uma solução baseada em dois Estados independentes e soberanos. Chega de ações desarrasoadas e baseadas na força das armas e do fanatismo. Talvez toda essa tragédia sirva para abrir os olhos do planeta sobre a necessidade de os palestinos terem uma nação própria. A paz e a sanidade dos dois povos dependem disso.



Cartas e Desabafos

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Lei de Cotas

Parabéns à jornalista Mariana Niederaurer pela acertadíssima pauta em homenagem aos Nossos Mestres (*Trabalho&Formação*, capa, 12/11). A colega professora Dione Moura, atual diretora da Faculdade de Comunicação (FAC), desempenhou papel sobremaneira importante no relatório da política de cotas para indígenas e negros, aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Ceppe), em 2003, tendo a UnB se destacado, como pioneira, entre as universidades federais. Filha de nordestinos com baixa escolaridade, a educadora Dione sabe perfeitamente como o ensino superior é fundamental na qualificação profissional. Na segunda-feira, foi sancionado, pelo presidente Lula, o Projeto de Lei 5.384/2020, que atualiza a Lei de Cotas. A todos os protagonistas dessa magnífica ferramenta popular inclusiva, uma freireana salva de palmas!!!

» **Nelio S. Machado**
Asa Norte

FGTS

Não há sentido algum na manutenção do saque do FGTS em razão do aniversário do trabalhador. Essa modalidade de saque (saque-aniversário) surgiu em 2020, tendo como justificativa o ganho de emprego e renda, permitindo que os trabalhadores realizem saque de determinado valor todo ano no mês de seu aniversário. Simultaneamente veio a possibilidade de “antecipação do FGTS”, operação de crédito que antecipa o saque-aniversário que seria pago mais à frente. Tal iniciativa não gerou emprego nem renda — ao menos aquela renda virtuosa, que seria produtiva para o próprio trabalhador. A manutenção dessa modalidade de saque equivale a matar lentamente a galinha dos ovos de ouro, eis que a importância do FGTS para o desenvolvimento do Brasil é de conhecimento de todos: financiamento de infraestrutura, saneamento, habitação. Como alternativa à extinção total dessa modalidade de saque, poderia ser prevista uma exceção: permitir o saque-aniversário apenas para as pessoas idosas, acima de 60 anos, assegurando dessa forma mais recursos para o desenvolvimento nacional.

» **Milton Cordova Junior**
Vicente Pires

Grito da Asa Norte

O Governo do Distrito Federal descentraliza sua gestão por meio das Administrações Regionais. Ao todo, são 35 unidades, após a criação, em 2022, de mais duas: Água Quente e Arapoanga. E qual é, então, o papel do administrador

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O repatriado que estava na Faixa de Gaza, que vai para Cuiabá, com sensação térmica de 50 graus, chegando lá vai dizer: isso aqui é o inferno!”

Vital Ramos de V. Júnior — Águas Claras

Será que a ONU está lembrando que a guerra Rússia x Ucrânia ainda não acabou?

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Agora, observamos falas incisivas e bem colocadas do presidente Lula.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

Kimba foge de circo e passeia por Ladispoli, Itália. As ruas ficaram vazias. Ninguém acreditou no aviso: Calma que o leão é manso.

José Matias-Pereira — Lago Sul

quenas invasões de áreas públicas, como nas imediações da Colina/UnB e Casa do Ceará, por exemplo. A comunidade local cobra providências, ainda que saiba que o administrador regional não tem como consertar tudo com recursos próprios. Faltam-lhe, talvez, os meios. Mas mesmo assim, não está isento de culpa pela desarrumação urbana do território que administra e, obviamente, de ser criticado e cobrado.

» **Artlindo Jerônimo Ferreira**
Asa Norte

Vergonha

A cegueira ideológica dos atuais poderosos não os permite enxergar que a morte é o objetivo único dos terroristas do Hamas, Hezbollah, Ira, Iêmen e outros, que seguem também rigorosamente a antiga pregação nazista e hoje faz parte do ideário petista/comunista. Israel terrorista? E o que os outros são? Vergonha para todos brasileiros ter um falstrão inconsequente como chefe da (da)nação.

» **Luiz Reginaldo Curado**
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uigaiga.com.br **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursrlrj@uigaiga.com.br **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS**: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto - CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrasilcomunicacao.com.br **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br **Regiões Nordeste e Centro Oeste** – Goiânia: Exito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-4770 e 62 3914-6119. **Brasília**: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/ DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/ DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DA DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

Ensino básico, caminho para melhorar a empregabilidade

» ACEDRIANA VOGEL

Pedagoga e diretora pedagógica do Sistema de Ensino Aprende Brasil

Muito além de ser apenas um percurso para a construção de conhecimento, a educação básica se apresenta como uma mola para o desenvolvimento integral do indivíduo e o transforma em um cidadão consciente de seus direitos e deveres. É na escola que tudo começa, onde crianças e jovens são incentivados a desenvolver o pensamento crítico e a trabalhar na construção de uma identidade saudável e digna de operar no mundo em constante transformação. Não se trata apenas de cumprir etapas ou obter diplomas; a educação básica, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, desempenha um papel crucial na construção de uma sociedade mais igualitária e na criação de oportunidades para todos.

A escola de ensino básico é o espaço privilegiado, no qual crianças e jovens conseguem desenvolver habilidades e competências fundamentais para suas vidas. É inegável a importância da interação entre professores e alunos no processo de desenvolvimento humano. Por isso, alcançamos nosso máximo potencial quando estamos envolvidos em um projeto pedagógico, com professores que investem e acreditam na capacidade de seus estudantes.

A educação básica também é um instrumento essencial na luta pela redução das desigualdades sociais. Recente relatório produzido e divulgado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), intitulado “Panorama da Educação 2023”, aponta que a oferta de educação de alta qualidade na primeira infância é fundamental para proporcionar a todas as crianças um início de vida equitativo. Isso se torna ainda mais crucial para aqueles alunos provenientes de meios menos privilegiados. O relatório também destaca que o ensino básico desempenha um papel fundamental ao permitir que ambos os países trabalhem, promovendo a participação das mulheres no mercado de trabalho.

Alguns números do relatório nos mostram que os menores índices de desemprego estão inexoravelmente ligados aos níveis mais elevados de escolaridade da população. Conforme evidenciado pelos dados do levantamento, nos países que compõem a OCDE, a taxa de desemprego diminui à medida que o nível de escolaridade aumenta. Entre os trabalhadores com idades entre 25 e 64 anos, a taxa de emprego é de 59% para aqueles que não concluíram o ensino secundário. Essa taxa sobe para 77% no caso daqueles que concluíram o ensino secundário. O estudo destaca que as taxas mais elevadas de conclusão do ensino secundário contribuem significativamente para a formação de uma força de trabalho mais qualificada, proporcionando melhores perspectivas de carreira e salários.

É na escola que crianças e adolescentes começam a desenvolver habilidades que atualmente são consideradas essenciais para operar neste mundo. É por meio da interação com seus



colegas — e também com os professores — que os alunos aprendem a respeitar a diversidade, compreendendo que o respeito requer conhecimento. Na escola, eles também ampliam a capacidade de trabalhar em equipe, percebendo na prática que, mesmo com perspectivas diferentes, ambas as partes podem estar corretas. É nesse ambiente que os estudantes aprimoram as suas habilidades de argumentação, confrontando crenças e opiniões diversas sobre a sociedade na qual estão inseridos, começando a compreender, desde cedo, o mundo que os rodeia.

Um país deve priorizar investimentos na educação básica de sua população, não apenas com objetivos econômicos ou para aprimorar os índices de empregabilidade. O ensino básico tem como finalidade principal não apenas desenvolver as habilidades necessárias para que os estudantes encontrem espaço no mundo do trabalho, mas também construir a cidadania que sustenta as sociedades democráticas. As escolas devem oportunizar aos seus alunos os insuamos capazes de promover, desde cedo, o exercício da cidadania, garantindo assim espaço fértil

para os valores democráticos e fortalecendo o papel ativo de todos nos rumos do país. Esse é o trabalho que visa à formação integral preconizada pela legislação brasileira e que é fundamental para que se viva uma cidadania digna. Não há cidadania sem matemática, linguagens, ciências humanas e sociais. Por todas essas razões, o ensino fundamental alicerça e impulsiona, integrando essas amplas áreas de conhecimento em prol da formação de indivíduos mais conscientes de seu papel no mundo.

Desde a primeira infância até a adolescência, existem metas de desenvolvimento e aprendizagem significativas para cada ano do ensino fundamental, alinhando oportunidades de trabalho ao potencial dos estudantes. Ao negligenciarmos o percurso educacional no ensino básico, comprometemos o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais de crianças e jovens, enfraquecendo a capacidade produtiva e inovadora na vida adulta, prejudicando a igualdade social, o aprimoramento das condições de vida da população e a construção de um futuro mais promissor para o nosso país.

Em nome do direito de defesa do advogado

» TÉCIO LINS E SILVA

Advogado, jurista, professor, ex-secretário de Justiça do Rio de Janeiro. Presidiu o Conselho Federal de Entorpecentes (Confen)

Pensei que, depois de 60 anos de militância ativa na advocacia, saberia dizer para o quê servem os advogados. Mas a falta de acesso dos advogados aos juízes sugere que não somos necessários nem bem-vindos. Dizem que foi por causa da pandemia da covid-19! Dizem. Esse pretexto continua vigente em todos os quadrantes da Justiça brasileira. Dizem também que os advogados incomodam, atrapalham, perturbam a calma do Judiciário, pois estão sempre a reivindicar que os poderes da Justiça funcionem.

É verdade que há profissionais que não honram a profissão. Também poderia, há mais faculdades de direito no Brasil do que todas somadas no mundo. Tinha até “faculdade de fim de semana”. Verdade (acho que isso acabou...). Durante a ditadura militar, de 1964 a 1985, o Brasil licenciou centenas de faculdades sem nenhuma condição pedagógica, sem biblioteca e sem professores capacitados para o ofício. Somos o produto dessa realidade. Infelizmente.

Também é verdade que há profissionais diplomados e inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) sem a menor formação para exercer o ofício. E sem a menor noção do papel que representam na sociedade. Somamos mais de 1 milhão de inscritos na Ordem, fora os que não passaram no Exame da OAB ou que desistiram da profissão.

“Pagam os justos pelos pecadores”, como se diz em uma leitura equivocada da Bíblia. O fato é que os advogados que insistem em exercer o ofício como na tradição judiciária sofrem o castigo de não serem recebidos nos gabinetes dos magistrados de todos os graus. Outro dia, o jornal publicou que tem até um desembargador que vive em Portugal e só se comunica pela internet. Para falar com ele, tem que fazer uma viagem transatlântica.

Portanto, estamos aliados do processo, os juízes não recebem mais os advogados. No próprio Supremo Tribunal Federal (STF), teve um ministro que não recebia advogados, nem memoriais, que são praxe na vida forense. Seu chefe de gabinete ia logo avisando: “O ministro não recebe advogado. O ministro não recebe memorial”. No exercício da Presidência da Corte, esse ex-magistrado mandou rebaixar a tribuna dos advogados. Isso mesmo, os profissionais que desejassem fazer uso da palavra nos julgamentos não “subiam à Tribuna”. Literalmente, desciam dois degraus e tinham que falar olhando para cima para ver os olhares dos julgadores. A regra da lei, que afirma não haver hierarquia entre juízes, membros do Ministério Público e advogados, ali não se respeitava. Advogado ficava abaixo desses protagonistas da Justiça. E ninguém falou nada.

Foi no dia da posse do ministro Ricardo Lewandowsky na Presidência do Supremo Tribunal Federal, em 16/03/2006, que, em nome do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB), requeri a correção dessa barbaridade. Fiz isso depois de constatar, na avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro, onde estão os móveis do antigo Supremo, que a altura da tribuna e da mesa dos juízes é rigorosamente a mesma. E assim, graças ao Lewandowsky a Tribuna da Defesa voltou ao seu formato original e digno: na mesma altura da bancada dos ministros e do Ministério Público Federal (MPF).

Nossa Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) tem responsabilidades históricas na defesa de nossa profissão. E se ela não cumpre o dever aqui e acolá, façamos nós, em nome do direito de defesa e da honra do nosso ofício, com a autoridade que cada um possui no exercício de uma profissão admirável e fundamental ao Estado de Direito Democrático! Não é possível que seja tão difícil falar com os juízes, servidores públicos que devem estar acessíveis aos representantes das partes. Parece que essa gente tem horror a advogados, mas vão ter que nos aturar, em nome da Justiça!

Benefício a e-commerce internacional ameaça empregos no setor têxtil

» EDMUNDO LIMA

Diretor executivo da Associação Brasileira do Varejo Têxtil (Abvtex)

Muito eu poderia falar sobre um dos principais setores da nossa economia, que é o varejo têxtil, já que atuo há 24 anos na associação brasileira desse segmento. As empresas que a entidade representa realizam atividades de extrema relevância econômica para o país, apostam em inovação e contribuem decisivamente com a manutenção e geração de empregos — são 1,7 milhão de postos de trabalho em todas as regiões do Brasil, estruturados em milhares de empreendimentos produtivos do segmento têxtil.

Mas nesta oportunidade não quero falar exatamente sobre as características do setor que reúne grandes empresas nacionais e tem mais de 200 anos de tradição. Neste momento, precisa ser feito um debate sobre a necessidade de isonomia tributária. Com acerto, o governo federal concebeu este ano o programa “Remessa Conforme”, que busca disciplinar o comércio eletrônico via empresas cross borders, combatendo a sonegação fiscal e trazendo aspectos de compliance e melhores práticas à atuação no Brasil para empreendimentos sediados em outros países.

Considero esse programa um mecanismo de modernidade da fiscalização: emprega tecnologia e busca superar anacronismos que ocorrem com a sonegação fiscal e a “burla” à atuação da Receita Federal por meio de despacho internacional de mercadorias. Trata-se de um acerto em várias dimensões, portanto, e que também poderia cumprir com o objetivo de contribuir com os esforços

governamentais de atingimento do equilíbrio fiscal. Mas o programa sofreu uma alteração que surpreendeu todo o setor produtivo nacional — e não falo apenas do varejo têxtil.

O governo federal editou a Portaria MF nº 612/2023, que concede total isenção de imposto de importação para os sites internacionais operando dentro do Programa Remessa Conforme, para produtos com valor de até US\$ 50, ou cerca de R\$ 250. E a única contrapartida determinada pela portaria é que seja feita a cobrança de 17% de ICMS sobre as vendas dos cross borders, medida ainda em lenta implantação pelos estados e alíquota inferior à cobrada do varejo nacional.

Tal isenção abrange milhões de encomendas. O secretário da Receita Federal afirmou recentemente, por exemplo, que uma única “pessoa” (pessoa entre aspas, porque isso se trata de burla e sonegação fiscal) enviou ao país 16 milhões de pacotes. E, com a portaria, está colocada uma perda de receita à União estimada ao redor de R\$ 30 bilhões, segundo estudo do Instituto para o Desenvolvimento do Varejo. Valor que representa quase metade do orçamento anual do programa Bolsa Família.

Essa medida coloca em risco efetivamente um setor decisivo da economia nacional. E quando um setor encara obstáculos graves, são milhões de empregos, economias locais por todo o país e estruturas de produção que se colocam em risco. Estamos falando de quase 2 milhões de empregos! Quando falamos em benefícios fiscais,

é preciso ter sempre em mente que seu conceito tem aderência à ideia de Justiça, capacidade contributiva e desenvolvimento econômico, como cita Ricardo Lobo Torres, em seu “Tratado de Direito Constitucional Financeiro e Tributário”. Esses aspectos não se observam quando foi implantada uma medida que, no curto prazo, coloca em risco famílias, economias locais e toda uma cadeia de produção nacional.

Trata-se também, como mencionei, de uma indústria com 200 anos de tradição. E que, por meio dos parâmetros do programa Abvtex, busca as melhores práticas produtivas, respeito a condições de trabalho dignas, ao meio ambiente e outras ações de responsabilidade social, ambiental e de governança. O setor brasileiro, posso afirmar, não teme a competição. Os empreendimentos e marcas que o compõem lidam com um cenário de desafios constantes frente a outros competidores, diante de uma carga tributária expressiva e outros, que se impõem para se produzir no nosso país.

O setor defende a livre iniciativa e a competição, tão próprias do capitalismo, mas é preciso garantir a igualdade de condições para a indústria nacional em relação às empresas cross borders. A Portaria MF 612/23, que trouxe essas mudanças a um programa que considero bastante acertado, precisa ser revista de forma urgente. Caso contrário, vamos observar, no futuro próximo, todo um segmento engatilhando demissões, fechamento de negócios e um dano enorme e irreversível ao país.

Planeta insalubre

Relatório global associa a onda excepcional de calor às mudanças climáticas e a riscos iminentes à saúde, daí o alerta das Nações Unidas para o cumprimento urgente dos compromissos assumidos pelos signatários de Paris

» PALOMA OLIVETO

N a semana em que o Brasil sofre com uma onda excepcional de calor, com sensação térmica de 58°C no estado do Rio de Janeiro, um relatório global aponta o agravamento dos riscos à saúde associados às mudanças climáticas. Na oitava edição do *Lancet Countdown*, uma equipe internacional de cientistas alerta que, em 2022, 86 dias registraram médias que expõem a população mundial a riscos. O esperado seriam 60 dias, sem as alterações na temperatura associadas à atividade humana. Ao mesmo tempo, um documento da Organização das Nações Unidas adverte que os compromissos assumidos pelos signatários de Paris reduzirão em apenas 2% as emissões de gases de efeito estufa até 2030, comparado a 2019. A recomendação era um corte de 43%.

O cenário atual de emissões coloca a Terra a caminho de um aquecimento de 2,7°C até 2100, comparado ao fim do século 19, o que conduz o planeta a condições insustentáveis, mostram os dados. “Nosso balanço sobre a saúde revela que os riscos crescentes das mudanças climáticas estão custando, hoje, vidas e meios de subsistência em todo o mundo”, declarou, em nota, Marina Romanello, diretora-executiva da *Lancet Countdown*, uma iniciativa da Universidade College London, na Inglaterra.

A cada segundo, são emitidas 1.337 toneladas de dióxido de carbono, lembrou Romanello. “Há um enorme custo humano gerado pela inação, e não podemos arcar com esse nível de falta de comprometimento: estamos pagando com vidas humanas. Cada instante que postergamos torna o caminho para um futuro habitável mais difícil e a adaptação cada vez mais cara e desafiadora.”

Perdas de vida

As mortes relacionadas ao calor devem aumentar quase cinco vezes até 2050. Entre 1990 e 2000, houve um acréscimo de 85% nos óbitos de pessoas com mais de 65 anos devido às altas temperaturas, diz o relatório, produzido por 114 especialistas de 52 instituições de pesquisa e agências da ONU. Dos 86 dias de temperaturas ameaçadoras registrados no ano passado, 60% tiveram a probabilidade de ocorrer mais que dobradas devido às mudanças climáticas antropocênticas. “O calor leva à perda excessiva

AFP



Elevadas temperaturas atingem a Terra como um todo afetando a vida cotidiana, adverte a ONU

Principais conclusões

A FALTA DE MEDIDAS PARA EVITAR OU ADAPTAR-SE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS ATÉ AGORA DEIXOU A HUMANIDADE EXPOSTA A RISCOS À SAÚDE.

EXPOSIÇÃO A TEMPERATURAS QUE AMEAÇAM A VIDA:

- » Sem mudanças climáticas causadas pelo homem, seriam esperados 60 dias/ano;
- » Entre 2018 e 2022, a média foi de 86 dias/ano. 60% desses dias estão associados às mudanças climáticas antropocênticas;
- » Mortes por calor de pessoas com mais de 65 anos aumentaram 85% de 1990 a 2000 — 38% a mais do que o esperado se as temperaturas não tivessem mudado.

DOENÇAS INFECCIOSAS ASSOCIADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS AUMENTAM: *

- » Vírus do oeste do Nilo: +4,4%
 - » Dengue por *Aedes aegypti*: +28,6%
 - » Dengue por *Aedes albopictus*: +27,7%
- *Comparação entre os períodos 1951-1960 e 2013-2022

SE O AUMENTO DA TEMPERATURA ATINGIR 2°C JÁ EM MEADOS DO SÉCULO:

- » As mortes podem estar

- relacionadas ao calor são projetadas para aumentar em 370%;
- » A perda de trabalho relacionada ao calor é projetado para aumentar em 50%;
- » 524,9 milhões de pessoas a mais devem experimentar insegurança alimentar moderada a grave;
- » O potencial de transmissão de dengue deve aumentar em até 37%.

IMPACTOS ECONÔMICOS:

- » 27% das cidades pesquisadas declararam preocupações; com a sobrecarga dos sistemas de saúde devido aos impactos das alterações climáticas;
- » 490 bilhões de horas de trabalho em potencial foram perdidas em 2022 devido à exposição ao calor;
- » Em 2022, eventos climáticos extremos causaram US\$ 264 bilhões em perdas globalmente.

Fonte: *The Lancet Countdown*

de líquido e sais minerais pela pele, então há um aumento no risco de distúrbio hidreletrolítico no sangue e desidratação. Além disso, as altas temperaturas causam uma vasodilatação, exigindo que o coração tenha que fazer muito mais esforço para bombear o sangue para a periferia”, explica Deborah Beranger, endocrinologista pós-graduada na Santa Casa de Misericórdia do

Rio de Janeiro (SCMRJ). A cirurgiã vascular Aline Lamaita, da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular, explica que as temperaturas altas sobrecarregam as veias dos membros inferiores. “O risco de problemas vasculares como trombose aumentada, e a incapacidade de a pele se resfriar adequadamente durante eventos de alto calor pode levar a insolação e morte.”

Há, ainda, o risco das doenças respiratórias. “Estudos revelam um aumento da mortalidade hospitalar no verão, claramente relacionado à temperatura ambiente elevada, com óbitos causados por pneumonia, bronquite aguda, bronquiolite, doença obstrutiva ou insuficiência respiratória”, destaca a pneumologista Sandra Dorado, da Sociedade de Cirurgia Pneumológica e Torácica.

As mudanças climáticas também aceleram a propagação de doenças infecciosas potencialmente letais. O relatório *Lancet Countdown* destaca que o aquecimento dos oceanos aumentou a área litorânea mundial adequada para a disseminação de bactérias *Vibrio* (que podem causar doenças como cólera) em 329 km a cada ano, desde 1982. Isso coloca 1,4 bilhão de pessoas em risco

de diarreias e infecções graves, além de sepse. Até meados do século, os casos devem aumentar 39%. A incidência de dengue cresceu quase 30% em quatro décadas, com potencial de que a transmissão da enfermidade se eleve mais 37% em 2050.

Recordes mundiais

Em 2023, o mundo passou pelas temperaturas globais mais altas em mais de 100 mil anos e recordes de calor foram quebrados em todos os continentes, uma amostra do que se pode esperar nos próximos anos, alertam os cientistas. “O fato de estarmos vendo esse recorde de calor significa um sofrimento humano recorde”, analisa Friederike Otto, professor sênior em ciências climáticas do Instituto Grantham do Imperial College, que não participou do estudo. “Neste ano, ondas de calor extremas e secas agravadas por essas temperaturas extremas causaram milhares de mortes, pessoas perderam os seus meios de subsistência, foram deslocadas. É por isso que o Acordo de Paris é um tratado de direitos humanos, e não cumprir os seus objetivos é violar os direitos humanos em grande escala”, avalia.

“Diante de projeções tão aterradoras, a adaptação por si só não consegue acompanhar os impactos das mudanças climáticas e os custos estão se tornando rapidamente insuperáveis”, disse, em nota, Stella Hartinger, diretora do Centro Regional da *Lancet Countdown* para a América Latina. “Nós devemos fazer mais do que o tratamento dos sintomas de saúde. Temos de nos concentrar na prevenção primária. As causas-raiz das mudanças climáticas devem ser combatidas pela aceleração rápida da mitigação em todos os setores, para garantir que a magnitude dos riscos à saúde não viole a capacidade de adaptação dos sistemas de saúde.”

Para Marina Romanello, porém, ainda há tempo de reverter as tendências sombrias. Ela destaca a importância de se discutir a saúde na Conferência do Clima, a COP28, que começa no fim do mês em Dubai. “Se as negociações climáticas levarem a uma eliminação rápida e equitativa dos combustíveis fósseis, acelerarem a mitigação e derem apoio aos esforços de adaptação para a saúde, as ambições do Acordo de Paris de limitar o aquecimento global a 1,5°C ainda são atingíveis e um futuro próspero e saudável está ao nosso alcance”, afirma.

Tempestades de areia mais frequentes

As tempestades de areia e poeira são um problema subestimado e agora “dramaticamente” mais frequente em alguns locais do mundo, com pelo menos 25% do fenômeno atribuído a atividades humanas, segundo a Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD). O alerta surge no momento em que se realiza uma reunião de cinco dias em Samarcanda, no Uzbequistão, para fazer um balanço do progresso global na implementação da Convenção, uma das três originadas na Cúpula da Terra de 1992, no Rio de Janeiro. “A visão de nuvens escuras de areia e poeira engolindo tudo em seu caminho e transformando o dia em noite é um dos espetáculos mais intimidantes da natureza”, disse, em nota, Ibrahim Thiaw, secretário-executivo da UNCCD.

“Elas representam um desafio formidável para alcançar o desenvolvimento sustentável. No entanto, tal como as tempestades de areia e poeira são exacerbadas pelas atividades humanas, também podem ser reduzidas por meio das ações humanas”, acrescentou Thiaw.

Poucos passos

Embora as tempestades de areia sejam um fenômeno natural regional comum e sazonal, o problema é agravado pela má gestão da terra e da água, pelas secas e pelas alterações climáticas, de acordo com especialistas da UNCCD. Com impactos muito além das regiões de origem, estima-se que 2 bilhões de toneladas de areia entram agora na atmosfera todos os anos, uma quantidade equivalente em peso

a 350 Grandes Pirâmides de Gizé. Ontem, a ONU também alertou em um relatório que, a apenas duas semanas do início da Conferência do Clima de Dubai, a COP28, a comunidade internacional deu poucos passos para evitar a crise climática. Em um relatório, o organismo avaliou as contribuições voluntárias para reduzir as emissões de gases do efeito estufa assumidas pelos 195 signatários do Acordo de Paris de 2015. Incluindo as 20 novas contribuições revisadas até o fim de setembro, o relatório não mostra tendência de queda nas emissões. Para conter o aquecimento global do planeta e alcançar um aumento máximo de temperatura de 1,5°C, os gases de efeito estufa devem ser reduzidos em 43% até 2030 na comparação com os níveis de 2019.

Enrique Lopez Garre/Divulgação



Verdadeiros temporais de poeira atingem distintas áreas do mundo, agravados pelas ações humanas

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER / De acordo com levantamento da SSP, entre janeiro e setembro deste ano houve aumento de 6,3% em relação ao mesmo período de 2022. Especialistas apontam denúncia como fator primordial

Lei Maria da Penha registra 50 casos por dia no DF

» ARTHUR DE SOUZA

Dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) mostram que as ocorrências relacionadas à Lei Maria da Penha estão em alta. Somente em 2023, até setembro, a média foi de 50 casos por dia — um total de 13.519 registros. O aumento em relação ao mesmo período do ano passado foi de 6,3%, quando foram 12.722 ocorrências. O levantamento aponta que, entre os diferentes tipos de incidência da violência, a moral/psicológica foi a que mais se repetiu este ano (confira o infográfico).

Presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica e Familiar da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), Cristina Tubino acredita que, da mesma forma que a violência doméstica é multifatorial, o crescimento do número de ocorrências e de registros também é. “Se, por um lado, temos mais vítimas denunciando seus agressores e buscando as autoridades policiais, do outro, temos o crescimento da violência”, ressalta.

De acordo com a advogada, isso se dá por uma série de questões. “Por exemplo, 2022 foi o ano em que o governo federal, na gestão anterior, menos investiu em termos de políticas públicas e diversas para o combate da violência contra mulher e para políticas de promoção de igualdade de gênero. A ausência de políticas públicas e do investimento do Estado para o combate dessa violência, faz, claramente, com que o machismo estrutural e uma cultura de violência arraigada na sociedade, acabem prevalecendo”, acrescenta Cristina.

Cultura machista

Segundo a SSP-DF, 91,7% dos autores de violência doméstica são homens. Para Tubino, esse número traz a confirmação da cultura machista. “Ela está arraigada na sociedade brasileira, onde a mulher não era vista, no passado, como uma igual pelos homens. E o que a gente tem visto é que continua do mesmo jeito. Infelizmente, uma cultura passada em que a questão de gênero influencia na criação e na educação de crianças e adolescentes”, argumenta.

Para tentar mudar essa situação, a presidente da comissão avalia que é preciso alterar a forma de ver a mulher. “Isso ocorre com educação e com o cuidado e a promoção da igualdade, por meio de políticas públicas e campanhas de divulgação de direitos das mulheres, sejam elas de necessidade de respeito à mulher ou sobre os direitos que a mulher tem, que vêm com a Lei Maria da Penha”, discorre.

Gatilho positivo

Cristina Tubino acredita que o caso da apresentadora de tevê Ana Hickmann pode ser um gatilho positivo, para que outras mulheres também criem coragem para denunciar. “O fato de ela procurar a polícia mostra que qualquer mulher pode ser vítima de violência doméstica e faz com que outras vejam que não estão sozinhas. Essa é uma das razões pelas quais as vítimas não denunciavam. Elas acreditam, muitas vezes, que estão isoladas, quando essa não é a realidade”, reforça.

Rita (nome fictício), 42 anos,



Números da covardia

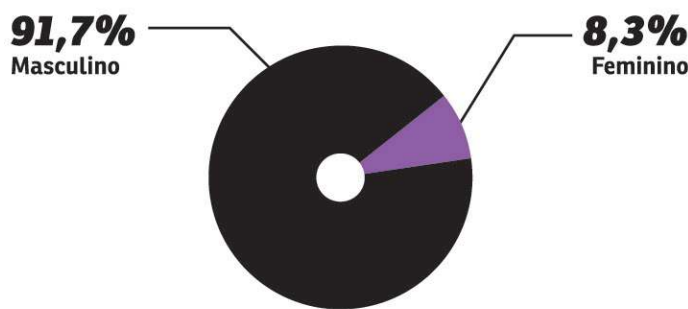
Violência moral/psicológica foi que mais se repetiu em 2023

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA OU FAMILIAR



*janeiro a setembro

AUTORES, POR SEXO



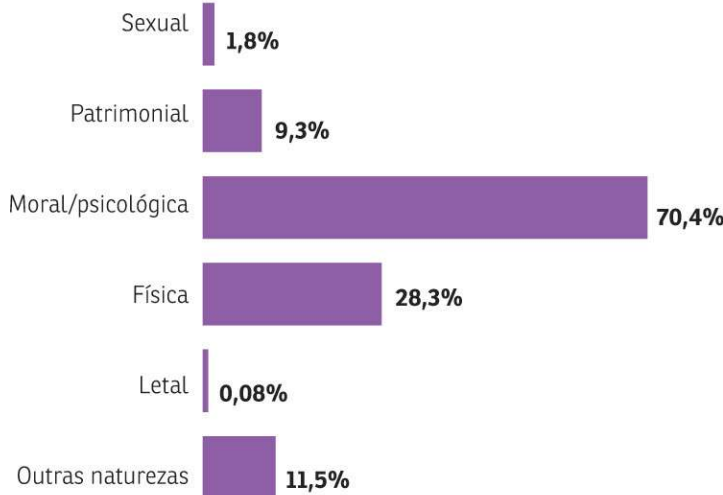
Fonte: SSP-DF

Saiba mais

Na maior parte das ocorrências, os diferentes tipos de incidência da violência acontecem de modo conjunto, ou seja, um registro pode incidir violência psicológica, física e patrimonial.

Fonte: SSP-DF

TIPOS DE VIOLÊNCIA RELACIONADOS À LEI MARIA DA PENHA



Tipos de casos

»Letal: homicídio, feminicídio	difamação, ameaça, perturbação da tranquilidade, stalking etc.	»Sexual: estupro tentado e/ou consumado, importunação sexual, violação sexual etc.
»Física: lesão corporal, vias de fato, homicídio tentado etc.		
»Moral/Psicológica: injúria,	»Patrimonial: dano, violação de domicílio, furtos, roubos, etc.	Fonte: SSP-DF

Leis para combater

»Maria da Penha (11.340/2006) — criou mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar, estabelecendo medidas de assistência e proteção;	aparelhos eletrônicos;	— alterou prazos relacionados à prescrição de crimes sexuais contra crianças e adolescentes;
»Carolina Dieckmann (12.737/2012) — tornou crime a invasão de	»Minuto Seguinte (12.845/2013) — ofereceu às vítimas de violência sexual atendimento médico, psicológico e social;	»Feminicídio (13.104/2015) — qualificou o homicídio quando praticado contra a mulher por razões de gênero.
»Joana Maranhão (12.650/2015)		

denunciar um caso de violência doméstica não só aciona medidas protetivas legais, como conecta as vítimas a uma rede de apoio que oferece suporte emocional, jurídico e social. “Casos envolvendo famosos só reforçam que as políticas públicas de proteção à mulher criam um ambiente mais seguro e propício à reconstrução da vida das vítimas, representando um necessário passo na luta contra a violência doméstica”, avalia.

Quintiere explica que a denúncia é fundamental para romper o ciclo de agressões. Além da questão moral, social e psicológica para a vítima e pessoas próximas, há vantagens legais e práticas que podem resguardar a vítima e proporcionar um ambiente mais seguro. “Ao denunciar a violência doméstica, a mulher tem acesso a medidas protetivas previstas em lei, incluindo a suspensão da posse ou restrição do porte de armas, afastamento imediato do lar, domicílio ou local de convivência com a ofendida, e proibição de determinadas condutas, como aproximação da vítima, seus familiares e testemunhas”, pontua o especialista.

Tais medidas visam garantir a integridade física e psicológica da vítima, estabelecendo limites mínimos de distância entre ela e o agressor, além de restringir qualquer contato por meio de comunicação. Sobre os filhos ou dependentes, Quintiere afirma que a lei permite a restrição ou suspensão de visitas aos herdeiros menores, com base na avaliação de equipes multidisciplinares. Para os agressores, além das penas previstas nos respectivos crimes, a denúncia pode acarretar reflexos negativos em questões como a guarda de filhos.

O especialista também cita outro aspecto da legislação vigente: a concessão de alimentos provisionais ou provisórios, proporcionando um suporte financeiro à vítima de agressão durante todo o curso do processo judicial. “Adicionalmente, a Lei nº 13.984/2020 introduziu novas medidas, como a obrigação do comparecimento do agressor a programas de recuperação e reeducação e de acompanhamento psicossocial por meio de atendimento individual e/ou em grupo de apoio”, esclarece.

Fortalecimento

Ao **Correio**, o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, disse que o enfrentamento a todo tipo de violência contra a mulher é prioridade para o governo e para a segurança pública do DF. “Em nosso novo programa, DF Mais Seguro — Segurança Integral, temos um eixo específico para essa temática, o Mulher Mais Segura, que reúne uma série de ações e projetos que buscam fortalecer o trabalho entre órgãos de governo e sociedade civil na proteção da mulher”, destaca.

De acordo com o gestor da SSP-DF, o incentivo à denúncia é de extrema importância para interromper o ciclo da violência, pois permite que a rede de apoio possa atuar pela vítima. “Nesse sentido, os registros desses casos podem estar relacionados às diversas campanhas de incentivo à denúncia e, ainda, à ampliação dos canais de denúncia, como o Maria da Penha Online, por exemplo, que facilita esse tipo de registro”, ressalta Avelar.

Colaborou Adriana Bernardes



Ele nunca me bateu e nunca achei que o comportamento dele fosse violência”

Rita (nome fictício), vítima

ficou casada por 20 anos e conta que, nesse período, parou de trabalhar por vontade do ex-marido. “Pouco tempo depois, ele começou a fazer comentários depreciativos a meu respeito, mas sempre me beijava ou fazia um carinho depois”, relata. Como o

marido nunca bateu na mulher, ela nunca achou que o comportamento dele fosse um tipo de violência.

“Me senti cada vez menor, encurralada, entrei em depressão. Não sabia o motivo. Afinal, eu tinha um marido trabalhador,

honesto, bom pai”, argumenta. Até que, no ano passado, por meio de uma matéria no jornal, ela viu que o que o homem fazia era uma violência. “Fui para terapia, me fortaleci e pedi o divórcio. Ainda não estou com a autoestima boa. Mas me sinto

muito mais mulher que antes da separação”, conclui.

Ambiente seguro

Para o professor de direito penal do Centro Universitário de Brasília (CEUB) Victor Quintiere,

Eixo Capital



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Neste feriado, podia falar de notícias tristes, do calor que nos sufoca, da política perversa, de guerras. Mas escolho te contar histórias de incentivo para que tenhamos alguma leveza neste dia a dia tão atribulado.

Tal e qual, nada igual

O **Correio** vai retomar a tradição de presentear leitores com a capa do jornal na data de nascimento da pessoa. Hoje, feriado da Proclamação da República, dois ministros do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli e Cristiano Zanin fazem aniversário. As capas (**vejam imagem**) da data em que eles nasceram mostram o Brasil em ebulição nos difíceis anos de chumbo da ditadura. Toffoli nasceu em Marília, em 1967, e Zanin, em Piracicaba, em 1975. Um de linha mais liberal e outro de postura mais conservadora, ambos defenderam o presidente Lula e são guardiões intransigentes da democracia.



Alunas de escolas públicas são selecionadas para intercâmbio nos EUA

As estudantes Ana Melissa Moraes, 16 anos, e Gabriela Pinheiros Gonçalves, 17, vão representar o Distrito Federal no programa de intercâmbio Jovens Embaixadores 2024. A iniciativa é promovida pela Embaixada dos EUA no Brasil e vai ocorrer entre janeiro e fevereiro de 2024. As alunas, selecionadas por seus perfis de liderança e trabalho voluntário, participarão de oficinas e encontros com autoridades, além de viverem por um tempo com uma família local.



Arquivo pessoal

Incentivo às mulheres da periferia

A Embaixada da China, generosamente, acolheu o apelo da Ação Social Caminheiros de Antônio de Pádua (AscapBsB) e doou grande parte do material de construção, destinada à edificação de um galpão. A instituição, há 29 anos, instalada no Setor O de Ceilândia, tem recorrido às autoridades e aos parlamentares locais para executar a obra, visando acolher e capacitar mulheres da periferia em situação de vulnerabilidade socioeconômica, residentes na borda de Ceilândia, Sol Nascente e adjacências. Em carta ao embaixador Zhu Qingqiao, a diretoria externou a sua gratidão à representação diplomática da China. No início deste ano, a instituição concluiu a formação de 113 costureiras e de 42 terapeutas comunitários integrativos.

Mais aleitamento

O Hospital Universitário de Brasília (HUB) recebeu, este ano, o reconhecimento como Hospital Amigo da Criança. A unidade de saúde, ligada à UnB e administrada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), tem o título desde 1999. A avaliação é de responsabilidade do Ministério da Saúde. Na capital, as autoavaliações anuais são feitas por uma comissão formada por 13 profissionais de diversas especialidades do hospital. A mesma comissão realiza treinamentos com a equipe. Um dos objetivos é incentivar o aleitamento materno exclusivo e a assistência humanizada, prerrogativas do programa.

Lazer ampliado

Os amantes dos esportes e das atividades ao ar livre podem ter mais tempo para desfrutar do Eixão do Lazer. Passou na Comissão de Educação, Saúde e Cultura (Cesc) da Câmara Legislativa o projeto de lei que amplia o horário do Eixão do Lazer até as 19h e inclui os feriados locais na agenda. A proposta é do distrital Gabriel Magno (PT) e recebeu parecer favorável do também petista Ricardo Vale. Para se tornar realidade, faltam ainda a análise de duas comissões e a votação em plenário.

Referência em liderança feminina

» A cofundadora e presidente do Conselho de Administração do Grupo Sabin, Sandra Costa, foi um dos nomes de destaque nos debates da WEConnect International Latin America & Caribbean Conference. O evento é realizado pela rede global WEConnect International, que reúne empresas controladas e gerenciadas por mulheres para conectá-las a oportunidades de negócios com multinacionais em mais de 100 países.

» Dica de leitura para o Dia da Consciência Negra, que será comemorado em 20 de novembro: *Pequeno manual antirracista*, da filósofa e ativista Djamilia Ribeiro. Na obra, a autora garante que o rompimento com o racismo deve ocorrer no dia a dia.

Bastidores do 8/01

Araraquara, que virou Brasília provisoriamente no 8 de janeiro, já que, do gabinete do prefeito, o presidente Lula lidou com a invasão às sedes dos Três Poderes, é destaque no livro de Edinho Silva *Uma cidade na luta pela vida*. A obra escrita por um dos mais próximos assessores de Lula será lançada em Brasília, em 21 de novembro, na Villa Rizza Buffet.

Dança das cadeiras

Ministro do STJ Raul Araújo toma posse no próximo dia 21 como corregedor-geral eleitoral. Ele assume o lugar do ministro Benedito Gonçalves, que deixou o cargo no último dia 9. O corregedor é o relator das ações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Educação para equidade racial

» O papel da educação no combate ao racismo, a responsabilidade na transformação dos valores e a promoção da diversidade no ambiente corporativo são alguns dos temas que estarão em primeiro plano no 3º Fórum Internacional de Equidade Racial Empresarial 2023, a ser realizado em 16 e 17 de novembro, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Durante o encontro, estarão reunidos líderes de grandes empresas, bem como autoridades, personalidades corporativas, acadêmicas e do ambiente legal. Um grupo de Brasília participará do evento.

» O fórum é um evento que integra a Virada da Consciência, organizada pela Universidade Zumbi dos Palmares, que está em sua 6ª edição e reúne diversas atividades e ações voltadas ao combate ao racismo e à discriminação, com programação que busca valorizar a cultura negra em diferentes frentes. O Fórum Internacional de Equidade Racial Empresarial conta com a participação de 80 empresas e organizações apoiadoras que, juntas, somam um faturamento de R\$ 1,3 trilhão e empregam mais de 4 milhões de pessoas no país.

Flipiri visita as escolas públicas de Pirenópolis

O Festival Literário de Pirenópolis (Flipiri) está marcado para a primeira semana de dezembro, mas as visitas às escolas públicas da cidade começaram no dia 7, com a participação do autor Álvaro Modernell e a distribuição de 50 exemplares do livro *Venha conhecer o Distrito Federal*, publicado pela Editora Mais Amigos, nas escolas municipais Benedito Camargo e Santo Antônio. A obra fala sobre os elementos culturais relacionados a Brasília e suas regiões administrativas. A distribuição dos livros ocorreu por meio do Fundo de Apoio à Cultura – FAC. O material servirá para o estudo de alunos e educadores da rede pública daquele município sobre a capital do país.



Arquivo pessoal

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» ENTREVISTA | FAUZI NACFUR JÚNIOR | PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM (DER-DF)

Ao CB.Poder, o dirigente do órgão informou que viadutos do Paranoá e do Itapoã também devem ser entregues nos próximos meses

Estrutural liberada em dezembro

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Construção de viadutos, autódromo de Brasília e a troca do pavimento da Estrutural foram alguns dos temas da entrevista com o presidente do Departamento de Estradas e Rodagem (DER-DF) Fauzi Nacfur Júnior, no programa CB.Poder — parceria entre **Correio** e a TV Brasília — de ontem. Aos jornalistas Adriana Bernardes e Roberto Fonseca, o entrevistado contou que a previsão é liberar as vias da Estrutural até 15 de dezembro. Ele também falou sobre um concurso público para preenchimento de vagas no órgão, que não recebe novos servidores desde 2008.

O que tem acontecido nas obras da Estrutural? As pessoas reclamam bastante das sinalizações.

A obra é dinâmica, 13 km de troca do pavimento, que vai do viaduto Ayrton Senna até o Pistão Norte de Taguatinga. A sinalização está muito bem feita, nós temos trabalhado com placas e painéis móveis que vão acompanhando o andamento da obra. Essa construção causa transtorno

em Brasília, pois todo mundo sai das cidades-satélites e vem para o centro trabalhar. Então, você precisa dessas vias para trazer e levar essas pessoas para casa. Isso cria transtornos, por mais que tudo tenha sido muito bem planejado.

Por que essa obra da Estrutural está sendo feita com retirada de um pavimento existente e implantação de outro, de material diferente.

Existem vários tipos de projetos, cada qual com a sua necessidade. Brasília era carente de um pavimento de concreto. A diferença está na durabilidade. Essa via deve ficar pelo menos 20 anos sem manutenção. A obra da Estrutural vai ficar perfeita em relação à qualidade. Vamos eliminando onde porventura ficaram alguns degrauzinhos, e vai ficar perfeita.

Existem planos para levar esse tipo de pavimento para outras vias do Distrito Federal?

O departamento de engenharia é quem define a melhor situação para cada obra. Estamos estudando fazer um projeto parecido na Estrada Parque Núcleo Bandeirantes (EPNB), mas isso depende

Kayo Magalhães/CB/D, A Press



dos estudos para se chegar a uma viabilidade econômica.

Quando o tráfego vai ser totalmente liberado na Estrutural?

A previsão para a obra da Estrutural era para este fim de ano e nós vamos cumprir. Até dezembro, nós iremos liberar o tráfego, tanto na pista sul, quanto na pista norte. Nossa expectativa é que até 15 de dezembro estejamos com as pistas liberadas. Mas, é claro, vão faltar alguns detalhes.

Uma das obras previstas é a construção do corredor do BRT Norte. Qual é o panorama dessa obra?

A obra foi dividida em duas etapas, onde a primeira é a assinatura do repasse do Banco do Brasil de aproximadamente R\$ 150 milhões, e terminar as licitações com esses recursos. Na segunda etapa, vem a pista de concreto exclusiva para os ônibus, feita nos mesmos moldes do BRT Sul, com canteiros centrais.

É uma obra longa, com no mínimo dois anos de construção.

Um questionário do DER-DF não ter concurso público desde 2008.

A estrutura atual do DER-DF tem capacidade para 1.200 servidores, e hoje nós temos 900, ou seja, temos praticamente 300 vagas disponíveis que podem ser preenchidas com esse concurso. Nós estamos na fase de atribuição de cargos, para só então lançarmos o certame. Estamos esperando a aprovação das vagas para colocá-las à disposição. No começo do ano que vem, queremos receber a aprovação dessas atribuições para lançar o novo concurso. Estão faltando pessoas em todas as áreas.

Como estão as obras no autódromo de Brasília?

Estamos terminando uma primeira etapa de alterações solicitadas pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), que foi a mudança de seis curvas. Isso para entrar nas normas de segurança. Nosso autódromo é de 1974, muita coisa não se adequa à realidade de hoje. A segunda etapa depende do BRB para liberar o material e



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista o CB.Poder

concluirmos toda a capa asfáltica do autódromo.

Quais são as outras obras e qual é a previsão de término delas?

O DER-DF está tocando R\$ 600 milhões em obras. Alguns viadutos são obras importantíssimas, e já entregamos o de So-bradinho e o do Recanto das Emas. Em execução, estão o do Itapoã e o do Paranoá, que ajudam a população dessas cidades e também de Planaltina, que era travada no balão onde está sendo construído o viaduto. Em mais um ou dois meses, nós vamos entregar essas obras.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Jardim da poesia

Enquanto o mundo explode, recebi de empréstimo uma encomenda valiosa: o livro *Confissões de jardineiro*, do mineiro Alexandre Heilbuth. Ela faz do jardim um mundo em torno do qual tudo gravita por meio de contemplação e de escuta atentas. A apresentação, a introdução e os poemas vêm temperados por um delicado senso de humor e de autoironia.

Tudo começou com um grande equívoco, afirma o autor. A primeira vez que o levaram à escola, disseram que eu ia para o “jardim”. Lá chegando procurou as árvores, as flores e as borboletas, mas não encontrou nada disso. Tinha, no entanto, uma razão especial para seguir feliz para a escola: a professora era sua mãe. Pena não ter sido assim pelos anos seguintes.

A casa em que morava, em Belo Horizonte, tinha um quintal com arvoredos e um papagaio falante. Cresceu sem jamais perder o encantamento pelas criaturinhas desse mundo verde. “Para mim, nenhum perfume pode ser mais sedutor do que o

cheiro de terra molhada. Aproveito então para lhe fazer minha primeira confissão: sou um repente feliz. Nunca deixei o jardim”.

O jardim é observado, contemplado, revolidado e agraciado. Quando dorme, é flagrado no sono, como ocorre no poema Recolhimento: “Certa vez perdi o sono - /Fui ver meu jardim dormir./ Era madrugada.../Cuidei de não acordá-lo,/Só olhava./Ele dorme leve, como monge/imerso num silêncio grato, reverente.../E na certeza calma e azul/ De uma nova manhã”.

O silêncio proporciona uma profunda interação com os habitantes do jardim. Não importa que pertençam ao

mundo animal ou vegetal, não importa a linguagem que eles e elas falem: “A pedra./Lá está a dama, senhora do tempo.../Soberana, secreta, monumental./A gente quase não se fala,/Mas eu gosto do jeito que ela me olha”.

O jardineiro procura sempre captar e fixar aquele instante precioso, fugaz e fugidio de epifania, representado, com felicidade, no poema sobre o Monjolo: “O monjolo bate... Depois espera a concha se encher de água/ Para bater outra vez./Isso não demora /É quase o mesmo tempo em que um colibri/Visita um canteiro de flores. / Sim.../Para quem aprende a olhar as coisas como são,/É possível ter toda

a compreensão da vida/apenas neste espaço de tempo: entre um bater e outro do monjolo.”

São de pequenas epifanias, muitas vezes imperceptíveis ao senso comum, que se faz esse jardim, mais suspenso do que o Jardim da Babilônia. O segredo está no cultivo deliberado do despojamento, como se lê no belo poema sobre a recusa em implantar a irrigação mecânica no jardim, pois essa decisão implicaria em renunciar ao prazer e encantamento da interação, corpo a corpo, com a terra e com as plantas: “Ah, não!.../Eu não colocaria irrigação mecânica/Em meu jardim./Costumo molhar as plantas/Como quem toma chá com os amigos”.

AGRESSÃO / Terceiro sargento da PMDF e professor temporário da SEE-DF, Renato Caldas Paranã, 41 anos, é suspeito de lesionar, ao fazer uma imobilização, um aluno com transtorno do espectro autista que estava em crise, em uma escola especial

PM quebra braço de aluno

» MARIANA SARAIVA

Um aluno de 15 anos teve o braço quebrado por um professor temporário e policial militar, apontado como Renato Caldas Paranã, de 41 anos. O caso ocorreu no Centro de Ensino Especial 1 do Guará, em 7 de novembro. O menino é portador do transtorno do espectro autista (TEA), e a fratura teria ocorrido durante um momento de crise do estudante.

Angélica Rego Soriano, mãe do menino, conta que o professor, ao invés de tentar acalmar o aluno, imobilizou o braço dele. “A vice-diretora disse que pediu para que o Renato soltasse o braço dele (o filho), e ele não soltava, e quando ela saiu para chamar a psicóloga, escutou um grito. Quando voltou meu filho já estava no chão e com o braço quebrado, e o Renato não prestou socorro”, relata a mãe.

Angelica afirma que o menino não é uma criança agressiva, mas ultimamente apresentava um comportamento diferente. “Tinha algo diferente, ele estava resistente às coisas em casa e toda terça-feira ele não queria ir à escola, que é o dia que esse

professor ficava na sala de informática”, conta.

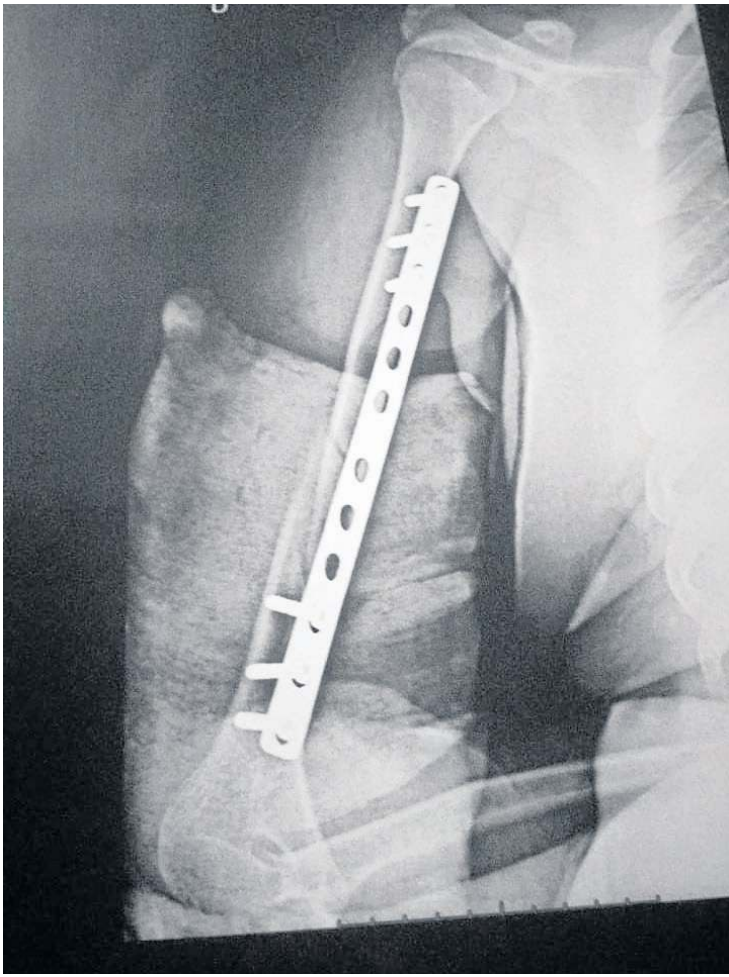
Depois do ocorrido, o estudante foi levado ao Hospital de Base, onde passou por cirurgia para colocação de pinos de titânio no braço. Angélica relata que, ao chegar na unidade de saúde, o menino estava em estado de pânico e foi sedado. “Ele não podia ver uma figura masculina que ele gritava, esperneava, segurava minha mão e ficava com muito medo”, disse. O menino recebeu alta em 10 de novembro e segue sob os cuidados da mãe.

O professor

Renato foi aprovado e classificado em terceiro lugar no processo seletivo simplificado para a contratação de professores temporários, em 2022. O policial começou a lecionar como professor de contrato temporário na escola em agosto deste ano, segundo o Portal da Transparência do Governo do Distrito Federal, e recebeu o primeiro salário como docente em setembro. O sargento da PMDF substituiu uma professora de informática, que está afastada.

Ainda de acordo com o Portal da Transparência, como servidor

Material cedido ao Correio



Estudante foi levado ao Hospital de Base, onde passou por cirurgia

da PMDF, Renato recebeu o salário líquido de terceiro sargento de R\$ 10.860,94, em setembro. E no mesmo mês recebeu R\$ 4.769,84 líquido como professor temporário da SEE-DF. Ao **Correio**, a PMDF confirmou que o membro da corporação poderia trabalhar em mais de um órgão público, de acordo com a Emenda Constitucional 101, que permitiu aos militares do DF direito acumular cargos públicos.

Após o caso, a família registrou boletim de ocorrência na 4ª Delegacia de Polícia, no Guará, que está à frente das diligências. Procurado pela reportagem, o advogado Marcelo Almeida, que representa o policial, disse que está aguardando as investigações e que todos os envolvidos sejam ouvidos, para que os fatos possam se esclarecidos.

Afastado

Em nota, a Secretaria de Educação do DF (SEE-DF) informou que, por meio da Coordenação Regional de Ensino do Guará, a direção realizou o primeiro acolhimento e imediatamente o Corpo de Bombeiros foi acionado, o qual prestou

atendimentos ao estudante. Em seguida, o aluno foi encaminhado para o hospital, sendo acompanhado pela diretora, pela professora e pela avó.

“A Pasta informa que o professor foi imediatamente afastado e o caso já está sendo apurado pela Polícia Civil e pela Corregedoria da SEEDF, que tomará todas as medidas cabíveis, conforme determina a Lei Complementar nº 840/2011. A SEEDF reforça que repudia qualquer ato de violência e prestará todo auxílio necessário ao estudante”, disse a nota.

Procurada pela reportagem, a PMDF afirmou que o caso de tratou se um acidente e que o professor foi chamado para ajudar na contenção de um aluno, portador do Transtorno do Espectro Autista (TEA nível 3 não-verbal) que estava em crise nervosa, agredindo outros alunos e funcionários. “Durante o atendimento, o aluno teve uma segunda crise nervosa, desequilibrou-se e caiu. Durante a queda, seu braço estava preso ao braço do professor e veio a fraturar. De imediato, o professor envolvido realizou os primeiros-socorros e solicitou apoio do Corpo de Bombeiros”, disse em nota a corporação.

EDUCAÇÃO

Gabarito oficial do Enem é divulgado

» DARCIANNE DIOGO

Os gabaritos finais do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023 foram divulgados, ontem, no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O resultado oficial, com as notas individuais dos alunos, será revelado em 16 de janeiro do ano que vem.

O Enem foi aplicado em 5 e 12 de novembro. No primeiro domingo, os estudantes fizeram a prova de linguagens, ciências humanas e a redação, que teve como tema: “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”. No segundo domingo de provas, foram aplicadas

as avaliações de matemática e ciências da natureza.

Com os gabaritos divulgados, os alunos podem conferir os acertos e erros em cada uma das avaliações. Este ano, o Inep disponibilizou, de forma inédita, os cadernos de provas adaptadas para o leitor de tela livre. Também será disponibilizado o sistema operacional que permite que pessoas cegas desempenhem uma série de tarefas, entre elas a conferência do gabarito.

Pedro Veiga, 18 anos, é aluno do Sigma da 910 Norte e ficou satisfeito a ver o gabarito. O estudante planeja cursar engenharia

aeroespacial. “Acredito que os resultados (acertos) foram bons. Creio que há a possibilidade de conseguir bolsas e vagas em universidades, tanto públicas, que são meu principal foco, quanto em faculdades privadas”, explanou.

Pedro definiu a avaliação como curiosa. “Uma prova muito bem pensada e trabalhada, mas ao mesmo tempo bem cansativa. Por causa da facilidade, gostei bastante da prova de ciências da natureza, mas a prova de matemática, ainda que eu tenha alguma aptidão na matéria, exigiu muito de mim como candidato.” Em relação à redação, o jovem considerou o tema coerente.

Como usar a nota

Os estudantes podem usar a nota do Enem para conseguir descontos e bolsas em universidades particulares ou pleitear vagas nas instituições públicas. O Programa Universidade para Todos (Prouni) é uma porta para as faculdades particulares. A iniciativa do MEC dispõe de bolsas integrais (100%) e parciais (50%).

O pré-requisito do Prouni é ter feito o Enem em uma das duas últimas edições, com média mínima de 450 pontos e não ter zerado a redação.

O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) é outra opção. O

programa seleciona estudantes para universidades públicas, tomando como base as notas de corte parciais. Outra alternativa é garantir um financiamento estudantil pelo Fies.

O prazo para solicitar a replicação, por meio da Página do Participante, vai até sexta-feira. As pessoas que faltaram às provas por problemas logísticos ou doenças infectocontagiosas, como prevê o edital, podem pedir para fazer as provas nos dias 12 e 13 de dezembro.

O mesmo vale para quem foi alocado a distância superior a 30 km da residência informada na inscrição.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 14 de novembro de 2023

» Campo da Esperança

Airton José de Araújo, 89 anos
Janete Carolina Silveira da Costa, 82 anos
Sebastião Beserra Rodrigues, 73 anos

» Taguatinga

Aldenora Simão de Sousa, 68 anos
Alexandre de Souza Nóbrega, 50 anos
Alexandre Pereira Domingues, 40 anos
Basílio Pereira da Silva, 72 anos
Dilson Ribeiro Moura, 54 anos
Elinei Fonseca de Melo Silva, 47 anos
Genival Gomes de Oliveira, 44 anos
Heli Resende, 57 anos
Irene Alves da Silva, 85 anos
João Nilson Pereira da Silva, 73 anos
José Gildemar da Silva, 51 anos
Lindalva Pereira de Freitas, 67 anos

Lino Manoel Leal, 70 anos
Maria Antônia da Conceição, 11 anos
Sarah Manuella de Jesus Santos, 4 anos
Victor de Brito da Silva, 19 anos

» Gama

Anísia Ferreira dos Santos e Sousa, 90 anos
Cristiana da Silva Nunes, 56 anos
Ismeilde Maciel de Almeida, 65 anos
Keilane Farias de Oliveira, 32 anos
Marcos Gomes da Silva, 51 anos
Maria Luiza da Silva Vasconcelos, 75 anos
Wellington Reis Silva, 54 anos

» Planaltina

Anderson Luiz Magalhães de Melo, 23 anos
Carlos Machado Neto, 64 anos
Eder de Lima Costa, 28 anos

Francisca Esmerinda da Conceição Arantes, 69 anos
Valdomiro de Jesus dos Santos, 48 anos

» Brazlândia

Luiz Francisco dos Santos, 81 anos

» Sobradinho

José Francisco dos Santos, 73 anos
Maria Luzia Braga, 85 anos
Sérgio Neiva de Mello Iockebirr, 76 anos

» Jardim Metropolitano

Alan Santana Clemente, 52 anos
Antonio Rodrigues Oliveira, 72 anos
Carmen Lúcia Marques Meira, 71 anos (cremação)
Jonas Rosa Dos Santos Neto, 61 anos (cremação)
Levi De França Lima, 90 anos (cremação)

IMAGENS QUE EXPRESSAM EMOÇÕES



O CORREIO BRAZILIENSE OFERECE NO PRIMEIRO CADERNO VÁRIOS FORMATOS DE NOTAS DE FALECIMENTO, MISSAS, MENSAGENS DE AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS HONRANDO A MEMÓRIA DAQUELES QUE PARTIRAM

Aponte a câmera do celular no Qr Code e solicite as opções dos formatos disponíveis.

Anuncie agora!

(61) 98167-9999 ou 3214-1245

**2ª a 6ª feira, das 9 às 18h
Sábado, das 8 às 12h**

**Correio Braziliense
Qd. 02 Lt. 340 - Setor de Indústrias Gráficas - SIG**

SEGURANÇA PÚBLICA

Mais escolas cívico-militares

Promessa foi feita pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) durante lançamento do programa DF Mais Seguro, que vai integrar as forças de segurança do Distrito Federal e tentar manter baixas as taxas de mortes violentas, a menor em 46 anos

» LETÍCIA MOUHAMAD

O governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou, ontem, durante cerimônia de lançamento do programa DF Mais Seguro, na Academia de Bombeiro Militar do DF, que pretende aumentar o número de escolas públicas de gestão cívico-militares.

O chefe do Executivo local elogiou o modelo, assim como os conselhos de segurança pública. "Nós conseguimos uma coisa que era muito difícil no DF. Fui presidente da OAB-DF e acompanhei a distância entre as forças de segurança. E a secretaria ficava numa situação difícil, porque os comandantes tinham autonomia e gerava uma situação delicada. Assumi o governo com a missão não só de unir as forças de segurança, mas, sim, todas as secretarias de governo", disse Ibaneis Rocha.

O Distrito Federal possui 17 escolas cívico-militares, sendo quatro de gestão compartilhada com o Ministério da Educação e o da Defesa. O governo federal anunciou que vai encerrar o programa, mas o GDF prometeu manter as unidades em atividade. Segundo o governo, a aprovação das instituições é de 87,7% entre pais e alunos.

O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, destacou a importância do programa DF Mais Seguro, assinado pelo governador Ibaneis Rocha, na manhã de ontem, que se destina a integrar ações e envolver diferentes órgãos e sociedade civil em prol da segurança pública.

Em 2022, o Distrito Federal alcançou a menor taxa de homicídios em 46 anos. A fim de manter essa tendência, especialmente em relação aos crimes contra a vida, a política de segurança pública local foi reformulada,

Reprodução: Renato Alves/Agência Brasília



DF Mais Seguro reúne forças de segurança e sociedade civil em temas como a proteção às mulheres e a paz nas escolas



Conseguimos, no DF, integrar as forças de segurança e diminuir as taxas de criminalidade. Aqui, vivemos um clima de paz social, em comparação a outras capitais"

Ibaneis Rocha,
governador do DF

dando início ao programa de segurança integrado. "Nós conseguimos uma coisa muito difícil no DF, integrar as forças de segurança e diminuir as taxas de criminalidade. Aqui, vivemos um clima de paz social, em comparação a outras capitais, como São Paulo", comentou Ibaneis.

A iniciativa visa retornos a médio e longo prazo, dado que, segundo o governador, sua gestão trabalha de forma conjunta e bem articulada. "Desde o primeiro mandato, temos tentado integrar não apenas as forças de segurança do DF, mas todas as secretarias. Lutamos para que a população do DF se sinta cada vez mais segura", declarou. Por fim, o chefe do Executivo local

agradeceu aos bombeiros e policiais militares presentes, definidos por ele como os melhores e mais qualificados do país.

Sandro Avelar lembrou que segurança não se faz somente pelas forças do Estado, é preciso que haja a contribuição da comunidade. "Nós estamos trabalhando juntos e temos orgulho disso. Mas precisamos da sociedade, das empresas privadas e da imprensa. Todos de mãos dadas, no mesmo sentido, para um DF melhor", enfatizou.

Para exemplificar a relevância da integração das secretarias, Avelar lembrou o número alarmante de feminicídios no DF, mais de 25 somente este ano. "Todos os crimes de

feminicídio foram solucionados. Daí a importância de somar os esforços para trabalhar de forma preventiva. Afinal, uma mulher empregada tem mais oportunidade de sair de um ciclo de violência", ressaltou.

O evento contou com a participação do governador Ibaneis Rocha (MDB), da vice-governadora, Celina Leão (PP), da secretária da Mulher, Giselle Ferreira; do presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB); do deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos); e de distritais, como Jane Klébica (MDB). Os alunos da banda de música da escola cívico-militar Centro Educacional 01, do Itapoã, também se apresentaram na abertura da programação.

Eixos

O projeto DF Mais Seguro

Segurança Integral foi dividido em cinco eixos: Cidade Mais Segura, Escola Mais Segura, Cidadão Mais Seguro, Mulher Mais Segura e Servidor Mais Seguro.

Cidade Mais Segura

Desenvolve ações voltadas para a construção de espaços seguros, prevenção e mitigação de desastres e calamidades. Além disso, atua em ações que impactam a mobilidade urbana.

Escola Mais Segura

Busca ações de prevenção e intervenção no ambiente escolar, para garantir um espaço saudável e dar condições de desenvolvimento pleno de crianças e jovens em idade escolar.

Cidadão Mais Seguro

Promove a garantia de direitos, liberdades e garantias, envolvendo a sociedade civil e setores do governo, com base no enfrentamento qualificado à criminalidade por meio da inteligência tecnológica.

Mulher Mais Segura

Reúne medidas preventivas e tecnologias voltadas à proteção da mulher, ao enfrentamento da violência doméstica e familiar e ao feminicídio. Ademais, acompanha vítimas e agressores em medida protetiva.

Servidor Mais Seguro

Promove a qualidade de vida no trabalho, o aperfeiçoamento das habilidades e atenção à saúde física e mental dos profissionais de segurança pública.

PODCAST DO CORREIO

Celebração para o Marco Zero

» LAEZIA BEZERRA

Em entrevista ao *Podcast do Correio*, o presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IGH-DF), Paulo Castelo Branco, falou sobre a fixação do Marco Zero de Brasília e a importância histórica da capital federal. Em entrevista aos jornalistas Marcelo Agner e Yasmin Rajab, Paulo também destacou os projetos desenvolvidos pelo Instituto e os desafios enfrentados pelo órgão.

O instituto lançou, no último domingo, uma placa simbólica do Marco Zero de Brasília. A solenidade foi no Buraco do Tatu, na área central de Brasília. O objetivo é a realização de um concurso para escolher uma instalação artística que dará visibilidade ao ponto que marca o cruzamento dos dois eixos idealizados por Lucio Costa no projeto da nova capital. O local exato fica na confluência entra as asas Sul e Norte, debaixo da Rodoviária.

Outro assunto discutido no Podcast foi a demolição do bloco S da 403 Sul. O edifício foi construído para a Embaixada do Reino Unido, estava vazio havia dois anos e foi colocado à venda. Foi a primeira retirada total de um prédio nas superquadras do Plano Piloto.

Criado em 1960 pelo presidente Juscelino Kubitschek, o IGH-DF pretende promover uma série de eventos para celebrar o Marco Zero. Durante a entrevista, Paulo Castelo Branco destacou a iniciativa do órgão e o fato de que poucas pessoas conhecem o funcionamento do Instituto. Ele ressaltou que o órgão tem um convênio com a Secretaria de Educação para receber alunos da rede pública e privada para conhecer a história de Brasília.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



IGH-DF quer aumentar a participação popular na recuperação da memória histórica da capital do país



Aponte a câmera para o QR Code e confira a entrevista na íntegra

"O convênio existe há 26 anos e, desde então, atendemos mais de 100 mil crianças, são 6 mil alunos de várias escolas que mensalmente visitam o local. Os professores são da Secretaria de Educação. Recebemos pessoas de todas as áreas para conversar sobre as suas vidas, principalmente sobre Brasília", afirma Castelo Branco.

Diretor do IGH, o geógrafo Telmo Ribeiro também participou do Podcast e explicou que a meta agora é inserir no mesmo espaço físico, um museu e torná-lo conhecido com uma série de eventos. "Temos um café organizado todas às segundas-feiras, quinzenalmente, com os mais diversos temas ligados à história, a geografia, urbanismo e a cultura de Brasília e um pouco do Brasil, e ainda temas regionais".

Telmo ressaltou ainda, que o projeto do marco zero foi um sucesso e que está inserido na ideia de que o Instituto seja mais participativo e ativo. "O objetivo é juntar forças intelectuais e históricas de Brasília dentro de um contexto geral, a ideia é que as pessoas conheçam o lugar e visitem seus espaços. O plano marco zero está bem ali, onde a cidade começou a ser construída em 1957", lembrou.

O geógrafo destacou ainda, o projeto de um concurso de dissertações e teses sobre história e geografia, a ideia é fazer uma reunião nacional na sede com todos membros de todos os institutos e dentro do contexto inserir o órgão na história da memória da capital.

Durante a entrevista, o Paulo Castelo Branco ressaltou que a primeira obra da capital do país efetivamente não foi a construção da Igreja, pois tudo começou no Buraco do Tatu. "Foi ali no meio do Cerrado que tudo começou, o Marco Zero tem uma importância muito significativa, mas ninguém sabe onde é. Tem pessoas que acreditam que o marco zero é a pedra fundamental de Planaltina, onde tem outra pedra colocada pela Missão Cruls para sinalizar a capital nos 100 anos da cidade, lá o local foi marcado em 1922".

***Colaborou Yasmin Rajab**

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

O que abre e o que fecha no feriado

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

O feriado da Proclamação da República promete ser de muito calor, com a temperatura nos termômetros podendo passar de 35°C. Entretanto,

quem quiser sair de casa terá muitas opções. Confira abaixo o que abre e o que fecha no Distrito Federal.

***Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida**

Confira os serviços

Comércio

A Fecomércio informa que a decisão de abrir ou não caberá ao dono do estabelecimento.

Shoppings

O Sindivarejista-DF informa que o comércio em entrequadras e shoppings tem permissão para funcionar.

Mercado

Bares, restaurantes, supermercados, drogarias e feiras funcionarão normalmente.

Ônibus

A Semob informou que o transporte público coletivo do DF vai operar com a tabela horária de feriado.

Metrô

O funcionamento do Metrô-DF, será de 7h às 19h, como nos demais feriados.

Polícia Civil

Todas as delegacias do DF funcionarão em regime de plantão.

Polícia Militar

A PMDF trabalhará normalmente.

Samu

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência terá atendimento normal.

Detran

O Detran não terá expediente presencial, apenas pelo aplicativo.

SLU

O Serviço de Limpeza Urbana trabalhará normalmente.

Sedes

O Centro Pop, Unidades de Acolhimento e UPS24h funcionarão normalmente.

Eixão do Lazer

Estará fechado ao trânsito de veículos e aberto ao público das 6h às 18h.

Parques

O Instituto Brasília Ambiental informa que todas as unidades de conservação administradas pelo Ibram, funcionam normalmente.

Zoológico

O Zoo de Brasília funcionará das 8h30 às 17h. A bilheteria encerra às 16h. Os ingressos custam R\$ 10 a inteira e R\$ 5 a meia-entrada.



360⁺ por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“Não esperemos circunstâncias
extraordinárias para fazer boas ações;
tratemos de fazê-las diariamente!”

Anônimo

Fotos: Aureliza Corrêa/Divulgação



Silvia Seabra e Elizabet Campos ladeiam a anfitriã, Mônica Cruz

Quando pioneiras se reúnem...

O grupo idealizado por Elizabet Campos há alguns anos, batizado de Pioneiras Candangas, cumpre uma série de objetivos e projetos para a defesa do patrimônio histórico de Brasília.

Uma atitude cidadã que, independentemente de conotação política, tenta discutir sobre o Museu Vivo da Memória Candanga e outros locais tradicionais e pioneiros de Brasília, mostrando a todos que os conterrâneos podem, por si mesmos, melhorar o que precisa, consertar o que está estragado, preservar o que está

abandonado, mostrar o que ninguém vê.

A cada dois ou três meses, elas se reúnem para um bate-papo cordial e para elaborar novos planos de ação até os próximos encontros.

Em 8 de novembro, a anfitriã da vez foi a engenheira Mônica Cortopassi Cruz, no Lago Sul, para o 8º encontro das Pioneiras Candangas, com um delicioso lanche comunitário, servido em lindas e bem decoradas mesas. Uma tarde alegre, com muitas histórias pitorescas, engraçadas e sérias, do dia a dia de quem chegou a Brasília no começo de tudo.



Terezinha Brito, Marilda Porto e Heloisa Hargreaves



Moema Leão



Eda Machado, Mércia Crema e Marlene de Sousa



Valdete Drummond, Irene Borges e Claudia Jucá



Aureliza Corrêa, Irany Poubel, Dulce Tannuri e Ana Márcia Suzuki

>>PINCELADAS



Arquivo pessoal

» A artista plástica Leda Watson (foto) apresenta seus trabalhos na exposição coletiva de Natal, no Pátio Galeria, com abertura marcada para dia 18 (sábado), às 18h30. A galeria fica no 3º Piso.



Arquivo pessoal

» O 30º aniversário de relações diplomáticas entre o Cazaquistão e o Brasil será comemorado em 21 de novembro (terça-feira), com apresentação do grupo Sons da Grande Estepa na América do Sul, de música clássica daquele país, às 20h, no Teatro Plínio Marcos. O embaixador da República do Cazaquistão, Bolat Nussupov, e a embaixatriz, Gulnazia Nussupova (foto), receberão os amigos do Cazaquistão.



Liana Alagemovits/Divulgação

» Liana Alagemovits (foto) convida para o Leilão Beneficente Natalino, no 16º Salão do Artesanato - Raízes Brasileira, amanhã, às 18h30, na Arena de Eventos do Pátio Brasil Shopping.

>>PAINEL

Evento reúne a nata do artesanato // Começa hoje, no Shopping Pátio Brasil, o 16º Salão do Artesanato de Brasília, um evento nacional, que reúne o melhor do segmento no país, com oportunidades de compras, entretenimento e capacitação. O público encontrará na área externa de exposição do shopping grandes talentos do artesanato, representantes de cooperativas e coletivos de todas as regiões do país, que transformarão o espaço numa vitrine gigante

e importante para todos aqueles apreciadores da arte popular brasileira. Uma ótima dica de lugar a ser visitado, principalmente com a aproximação do Natal. A realização é da Rome Eventos, que estudou a possibilidade de oferecer, além de produtos com a marca da manualidade, diversidade e tradição, proporcionando uma rica programação para expositores e visitantes, como oficinas e mestres artesãos fazendo sua arte ao vivo! Um evento que

se compromete com a inclusão, a acessibilidade e a sustentabilidade, com apoio do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; do Ministério do Turismo; da Secretaria de Turismo do Governo do Distrito Federal. O salão tem como patrocinadores o Sebrae e os Correios. De 15 a 19 de novembro, das 10h às 22h (quinta, sexta e sábado) e das 10h às 20h (domingo). Entrada franca.



PDP!
VIRADA DOS
PRAZERES



18 DE NOVEMBRO
OPEN BAR P/ CARAL**
DAQUI 1 SEMANA

CLUBE
do assinante
CORREIO BRAZILIENSE

10%
DE DESCONTO

Você tem nostalgia de quê? No DF, cresce o apelo por peças e eventos que valorizam a cultura de um tempo que já se foi. Feiras de antiguidades, lojas de vinis, brechós e festas temáticas ganham cada vez mais apreciadores

Viagem ao passado

» LETÍCIA MOUHAMAD

Amantes de objetos vintage e de antiguidades têm, em Brasília, variadas opções de espaços onde é possível encontrar aquela peça de roupa e acessórios de estilos que marcaram gerações, discos de vinil, móveis e utensílios domésticos que dão um toque retrô à decoração da casa. Apesar de ainda não existirem dados específicos sobre o crescimento do setor, no Distrito Federal, a procura por artigos e festas temáticas de outras épocas tem sido cada vez maior, segundo comerciantes e consumidores.

A figurinista, costureira e microempreendedora Rachel Smidt, 40 anos, acompanha o crescimento desse mercado. Conhecida como Tia Lixo, em referência ao seu antiquário de roupas Lixomania Vintage, ela conta que o perfil da loja no Instagram acumula mais de 15 mil seguidores. “Muitas das coisas que temos aqui são consideradas descarte por outras pessoas”, explicou, referindo-se ao nome do empreendimento.

Desde criança apreciadora de história, figurinos e estilo, Rachel brincava com roupas antigas da avó, colecionava objetos, ficava vidrada em filmes do passado e tinha certeza que vinha de “outros tempos”. No momento, está mais apegada à moda dos anos 1980.

“Adoro aquele exagero surreal nos cabelos, tecidos e modelagem. Mas também já houve épocas em que só garimpei coisas dos anos 1960 e 1970, ‘pirei’ nas estampas. A era vitoriana, por sua vez, também tem um lugar especial no meu coração”, comentou a figurinista, que considera uma honra vestir algo produzido e usado há tanto tempo.

A graça, para ela, está em valorizar todo o processo de confecção e trajeto da peça até suas mãos. “Também tenho muito apreço pela estética. Acho que os produtos, arquitetura e design atuais são muito voltados para a função e pouco para a beleza. Acredito que podemos aliar os dois”, concluiu.

Na Lixomania, para uma peça ser considerada vintage é preciso que tenha, no mínimo, 30 anos de existência; mais do que 80 é classificada como antiguidade. Uma roupa retrô, por outro lado, é um produto atual com um design inspirado em itens antigos. Nos critérios de avaliação da loja, a qualidade da peça e a sua importância histórica também são levadas em conta.

A grande procura por peças de outras épocas motivou Raquel a idealizar a feira Vintage Mania na Infimn Comunidade Criativa, na 506 Sul. Com frequência, por meio das redes sociais, a empreendedora convoca expositores de roupas, acessórios e colecionáveis a participar do evento que atrai um público fiel e apaixonado por vintage e antiguidades.

“Garimparia”

Há quem não se contente apenas com o look. É preciso estar imerso no universo vintage, com uma casa decorada a caráter e passatempos que façam jus ao passado. A administradora Sandra Campos, 51, por exemplo, aprecia o estilo e tem em seu escritório móveis e artigos de decoração produzidos há tempos. “As coisas modernas são mais funcionais, mas as antigas têm uma beleza singular, me encantam”, comentou.

No mercado de antiguidades Bom e Velho, localizado no Guará, ela estava à procura de uma geladeira modelo anos 1950, colorida e com personalidade. Sem dificuldade, encontrou. Afinal, no antiquário, inaugurado há três anos, são mais de 26 mil itens, desde peças de avião até broches. Entre os objetos mais emblemáticos, está um telefone fabricado em 1884, pelo próprio Alexander Graham Bell.

Foi observando o apelo por esse tipo de mercado, no DF, que Afonso Lopes, 54, e Alice Lopes, 26 — pai e filha —, colocaram a ideia do mercado de antiguidades em prática, herança, também, do apreço dele por carros antigos e dela, por história da moda, área na qual é especializada. Assim, a dupla começou a garimpar peças com colecionadores e vendedores autônomos, de forma direta e em grupos nas redes sociais.

Ter valor comercial e histórico são requisitos para a aquisição dos itens, que chamam atenção de arquitetos, cinegrafistas, colecionadores e donos de estabelecimentos temáticos. Os jovens, aliás, contemplam boa parte dos clientes, “curiosidade com o passado”, acredita Afonso.

“Em faturamento, o negócio cresceu cerca de 120%, desde a fundação, e nas feiras mensais, realizadas aqui, recebemos mais de 400 visitantes, o que mostra o aumento da procura por esse setor”, disse o proprietário do antiquário. Com Alice, responsável pela catalogação das peças e comunicação, Afonso também dá nova vida a itens antes deteriorados. Bastaram alguns ajustes e uma simples catraca de ônibus virou apoio para uma mesa, por exemplo.

Na Feira da Marreta, promovida no espaço, outros comerciantes têm a oportunidade de vender suas antiguidades; enquanto na Feira do Filme Queimado, sucesso de público, a fotografia analógica é a protagonista — além de câmeras e filmes para venda, há oficinas e rodas de conversas. Entre as peças mais procuradas do Bom e Velho estão luminárias, vinis, câmeras analógicas e artigos do lar.

Sobre a experiência de catalogar os itens, Alice explica: “No início, eu entrei apenas para catalogar a primeira leva de peças, por duas semanas, e, para minha própria surpresa, estou aqui até hoje. É muito interessante perceber o quanto aprendi nessa atividade. Agora, sei diferenciar traços de designs, tipos de materiais, épocas diferentes e marcas”.

Foto pensada

Das tantas formas de recordar o passado, a fotografia certamente ocupa um lugar de protagonismo. A partir dela, memórias são registradas e preservadas. O fotógrafo Ádon Bicalho, 34, que o diga, pois, em 2015, quando começou a revelar fotos suas e de amigos, em seu laboratório, não imaginava que o espaço se tornaria um empreendimento.

Com o aumento da procura por revelação fotográfica, que teve seu boom em 2018, além da possibilidade de fazer oficinas sobre o tema, o laboratorista fundou o Barco Estúdio, com os amigos, também fotógrafos, Bella Montiel, 26, e Vinícius Cardoso, 28. O diferencial da fotografia analógica, em comparação à digital, está no fazer fotográfico mais consciente. “Com o filme, é preciso pensar na foto, construí-la antes do clique, algo que nos ensina muito sobre a atividade”, ressaltou Ádon.

Hoje, 50% do público do laboratório é composto por jovens da geração Z, que não viveram tanto o período de transição entre o analógico e o digital e agora estão tendo acesso a essa possibilidade por meio das redes sociais, como o Instagram, ou até pelo contato com uma antiga câmera dos pais, guardada no fundo da gaveta.

Para Vinícius, o setor cresceu, mas ainda não se expandiu o suficiente para que os valores, principalmente, dos filmes se tornassem mais acessíveis. “Precisamos popularizar ainda mais a fotografia analógica”, destacou. Aos iniciantes no ofício, Ádon recomenda começar pelas câmeras compactas, conhecidas como saboneteiras, por serem automáticas e contribuírem para fotos mais instantâneas.



Figurinista e microempreendedora, Rachel Smidt considera uma honra usar roupas de outros tempos

Marcos Palm/Divulgação

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Bella Montiel e Vinícius Cardoso resgataram a fotografia analógica

Ed Alves/CB/D.A Press



Alice Lopes cataloga e divulga o acervo de mais de 26 mil itens do antiquário

Ed Alves/CB/D.A Press



A administradora Sandra Campos procurava uma geladeira vintage para a casa

Palavra de especialista

A tal da nostalgia

Na história do desenvolvimento humano, o sentimento de nostalgia é encontrado em praticamente todas as gerações. No ápice da adolescência e no início da vida adulta, essa busca acontece de maneira habitual e mais espontânea, pois são momentos em que é possível olhar para um passado, ainda recente, e acabar acessando outros ares.

As gerações Y e Z, que passaram por uma mudança cultural muito grande, ao observarem o mundo antes e depois da superdigitalização, conseguem transitar bem entre a busca pela nostalgia como tendência de mercado, ao mesmo tempo em que se adaptam ao mundo digital.

Além disso, essa saudade pode surgir por meio de uma tendência, um movimento coletivo, espontâneo ou direcionado, que visa apresentar ou expressar uma série de comportamentos. Nesse contexto, o marketing se aproveita desse sentimento e o catalisa, ao promover a identificação das pessoas.

A idealização do passado é uma forma de buscar pertencimento e identificação, podendo ajudar na criação de uma rede de relações. Mas existem limites? Bom, será algo prejudicial apenas quando o indivíduo não conseguir se conectar com o presente e evocar o passado de forma pouco funcional.

Jayme Rabelo, 36, é psicólogo comportamental

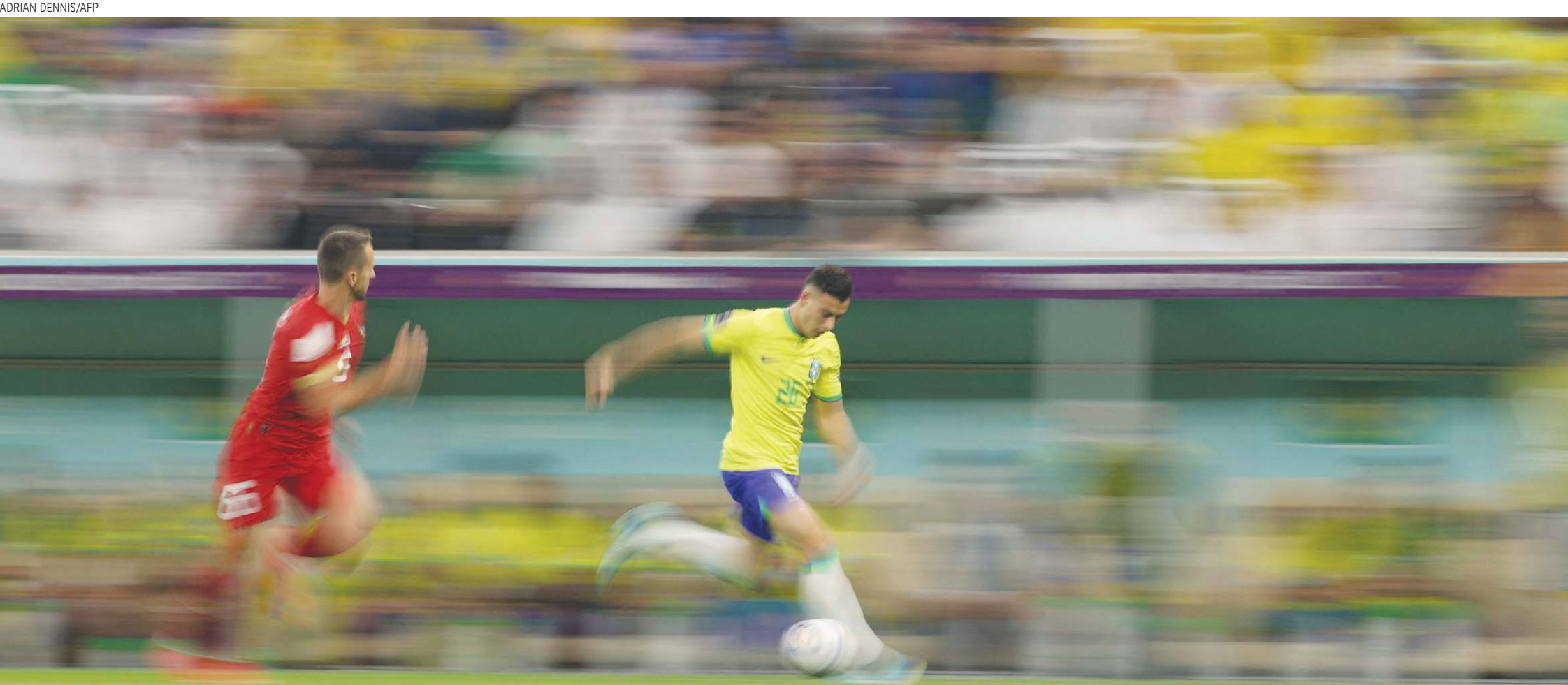
ESPORTES

correiobrasiliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasilienses em quadra

Os representantes do Distrito Federal na Superliga feminina de vôlei e no Novo Basquete Brasil perderam ontem à noite. Em Belo Horizonte, o Brasília Vôlei perdeu para o Minas por 3 sets a 0 com tripla parcial de 25/23. É a segunda derrota da equipe candanga na competição. Na estreia, o time foi superada pelo Osasco-SP. No NBB, o Brasília Basquete perdeu para o Botafogo por 89 x 78. Hoje, o Cerrado Basquete terá pela frente o Vasco, às 20h, no ginásio de São Januário.

ELIMINATÓRIAS Técnico da Seleção abre espaço na escalação para o segundo maior driblador sub-23 das cinco principais ligas da Europa. Velocidade do jovem Gabriel Martinelli é adicionada aos talentos de Vinicius Junior, Rodrygo e Raphinha



Arrancada de Gabriel Martinelli contra a Suíça na Copa de 2022: velocidade e facilidade para fintar

MARCOS PAULO LIMA

Quem não tem um camisa 10 e muito menos um 9 raiz caça com pontas. Na era dos extremos na Seleção Brasileira, o técnico Fernando Diniz escolheu ousar. Achou espaço para atacantes velozes, furiosos e dribladores, ontem, na Granja Comary, em Teresópolis, região serrana do Rio, no primeiro dos dois treinos para o duelo de amanhã contra a Colômbia, às 21h, em Barranquilla, pela quinta rodada das Eliminatórias da América do Sul para a Copa do Mundo de 2026.

Em alta depois de ganhar a Taça Guanabara, o Campeonato Carioca e a Libertadores na temporada, Diniz aproveitou os desfalques de Casemiro e Neymar para reinventar o meio de campo e o ataque. André ganhou a posição do capitão e formará par de volantes com Bruno Guimarães. O ataque é pura nitroglicerina: Gabriel Martinelli herdou a vaga de Neymar e formará um quarteto ofensivo com Raphinha e a dupla de frente do Real Madrid: Vinicius Junior e Rodrygo.

Com a inclusão de Martinelli no time titular, o Brasil não abre mão de um artigo cada vez mais raro no futebol em tempos de espaço reduzido: jogador capaz de enfrentar o marcador no mano a mano, um contra um. Aos 22 anos, o atacante do Arsenal é o segundo colocado no ranking dos maiores dribladores da Europa abaixo dos 23 anos.

Segundo estudo do CIES Football Observatory (Observatório do Futebol) ao qual o **Correio Braziliense** teve acesso, Martinelli só fica atrás do “Endrick” espanhol Lamine Yamal. O recorte comparou o desempenho nas ligas da Alemanha, Espanha, França, Inglaterra e

Diniz não abre mão do *drible*

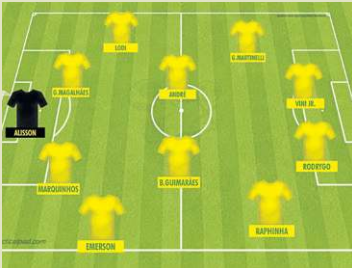
Ranking	TOP 10				
	Maiores dribladores Sub-23 nas 5 principais ligas nacionais da Europa				
	Índice*	Jogador	Idade	Clube	Seleção
	3,18	Lamine Yamal	16	Barcelona-ESP	Espanha
	3,16	Gabriel Martinelli	22	Arsenal-ING	Brasil
	3,05	Luca Koleosho	19	Brunley-ING	Geórgia
	3,02	Khvicha Kvaratskhelia	22	Napoli-ING	Itália
	2,97	Savinho	19	Girona-ESP	Brasil
	2,83	Takefusa Kubo	22	Real Sociedad-ESP	Japão
	2,76	Bukayo Saka	22	Arsenal-ING	Inglaterra
	2,76	Anthony Gordon	22	Newcastle-ING	Ingllaterra
	2,66	Matías Soulé	20	Frosinone-ITA	Argentina
	2,58	Bryan Zaragoza	22	Granada-ESP	Espanha

*O ranking se baseia no cálculo de um índice que inclui dados como a frequência de dribles bem-sucedidos, a taxa de sucesso dos dribles tentados e o nível de dificuldade dos jogos disputados. Só foram analisados jogadores sub-23 que atuaram pelo menos 450 minutos nos respectivos campeonatos nacionais. Fonte: CIES Football Observatory

5ª e 6ª rodadas	16/11 - Amanhã				
	17h Bolívia x Peru				
	19h Venezuela x Equador				
	21h Colômbia x Brasil				
	21h Argentina x Uruguai				
	21h30 Chile x Paraguai				
	21/11 - Terça-feira				
	20h Paraguai x Colômbia				
	20h30 Uruguai x Bolívia				
	20h30 Equador x Chile				
	21h30 Brasil x Argentina				
	23h Peru x Venezuela				

*Não encerrado até o fechamento desta edição

CLASSIFICAÇÃO				
	PG	J	V	SG
1. Argentina	12	4	4	7
2. Uruguai	7	4	2	3
3. Brasil	7	4	2	3
4. Venezuela	7	4	2	3
5. Colômbia	6	4	1	1
6. Equador	4	4	2	1
7. Paraguai	4	4	1	-1
8. Chile	4	4	1	-3
9. Peru	1	4	0	-5
10. Bolívia	0	4	0	-9



Técnico: Fernando Diniz

SISTEMA DE JOGO

Sem Casemiro e Neymar, a Seleção Brasileira deve apostar no 4-2-4 contra a Colômbia: sem camisa 10 nem 9 raiz.

Itália. O diamante de 16 anos do Barcelona e da seleção espanhola é o principal ludibriador de marcadores no tira-teima entre os campeonatos nacionais de ponta do Velho Mundo.

A lista se baseia no cálculo de um índice que inclui dados como a frequência de dribles bem-sucedidos, a taxa de sucesso dos dribles tentados e o nível de dificuldade dos

jogos disputados. Só foram analisados jogadores sub-23 em ação pelo menos 450 minutos nos respectivos campeonatos nacionais. Além de Martinelli, o brasileiro Savinho consta

na lista. O atacante revelado pelo Atlético-MG joga no Girona e foi convocado pelo técnico Ramon Meneses para o período de treinamentos da Seleção Pré-Olímpica, em São Paulo.

Gabriel Martinelli conquistou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, disputados em 2021 devido à pandemia. Ganhou espaço no elenco principal com Tite e foi reserva na Copa do Mundo de 2022, no Catar. Autor de dois gols e de três assistências em 14 jogos na temporada pelo Arsenal, o paulista de Guarulhos faz a diferença abrindo clarões nos sistemas defensivos dos adversários. O azar dele é disputar espaço com Vinicius Junior e até mesmo Neymar. Os concorrentes caem pela esquerda.

“Isso eu deixo com o Diniz. Ele sabe muito bem o que faz, ganhou a Libertadores agora com o Fluminense. A gente confia nele o máximo e sigo fazendo o meu melhor no Arsenal. Se ele quiser que eu jogue em qualquer posição é opção dele”, comentou Martinelli em entrevista à TNT Sports antes de se apresentar.

A opção do técnico da Seleção por quatro atacantes com características de pontas não implica necessariamente um deserto de ideias no meio de campo. “O Diniz tem uma maneira dele de jogar. Pontas têm liberdade de jogar por dentro. O (camisa) 5 só é 5 na camisa. Vai fazer muitas vezes função de 10. Para ter posse de bola, tem que movimentar. O Diniz está passando isso. É novo. Os jogadores estão fazendo pela primeira vez. Mas acredito que as ideias do Diniz já estão melhor posicionadas por nós”, explicou o volante Bruno Guimarães na entrevista coletiva de ontem. Em tese, ele e André vão se revezar nas funções táticas de 5 e 10.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Cruzeiro recorre a Paulo Autuori na luta contra o segundo rebaixamento e reforça o elenco dos técnicos campeões da elite. Agora, eles representam um quarto dos empregados à beira do gramado

Favoritos das pranchetas

VICTOR PARRINI

Quando foi inaugurada a versão de 2023 do Campeonato Brasileiro, somente dois dos 20 treinadores haviam erguido o troféu mais importante do país pelo menos uma vez. Campeão como o Flamengo em 2020, Rogério Ceni iniciou a temporada no São Paulo e caminha para encerrá-la no Bahia. Defensor do título, Abel Ferreira é intocável há três anos no Palmeiras. Porém, conforme a evolução da disputa e o aumento da pressão por resultados, a presença dos figurões da elite nacional foi amplificada. Ontem, o time ganhou um reforço com o retorno de Paulo Autuori ao Cruzeiro.

Cinco pranchetas dos clubes do Brasil estão entregues a conhecidos do caminho do sucesso, o maior índice nesta temporada. Ou seja, eles representam um quarto dos treinadores empregados na Série A do país. Além de Autuori, mente por trás do último título nacional do Botafogo, há 28 anos, outro pode ser considerado recém-chegado. Bicafeão com o Corinthians em 2011 e 2015, Tite completou um mês de Flamengo na semana passada.

Com exceção de Abel Ferreira, todos foram selecionados aos

cargos para resolver problemas. Vitorioso com Grêmio e Palmeiras, em 1996 e 2018, Luiz Felipe Scolari, o Felipão, herdou o desafio de Eduardo Coudet no Atlético-MG. O time que demorava a engrenar hoje sonha com vaga na fase de grupos da Libertadores. De quebra, o Galo ostenta a melhor campanha do retorno do Brasileirão, com 30 pontos ganhos de 45 possíveis, aproveitamento de 66,67.

O arquirrival Cruzeiro está no outro extremo da tabela do retorno, com a 18ª colocação de-

vidu ao desempenho de 33,33%. Isso se reflete na classificação do campeonato. A Raposa abre a zona de rebaixamento após três derrotas consecutivas, que resultaram na demissão de Zé Ricardo. Diretor-técnico do clube desde ago-

to, Autuori observava tudo de perto.

O treinador campeão da Libertadores de 1997 é o quarto do Cruzeiro neste ano e tem a missão de levar a instituição centenária da quarta participação na Série B do Brasileiro em cinco anos. Independentemente do desfecho em 6 de dezembro, Autuori não seguirá no cargo.

“Não quero ser mais treinador no Brasil. Sempre fui um crítico contumaz daquilo que é o

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Paulo Autuori promove ajustes no Cruzeiro. Time entra em campo no sábado, às 18h30, contra o Fortaleza

Vai e vem dos campeonões

Rogério Ceni (São Paulo)
Abel Ferreira (Palmeiras)

Abel Ferreira (Palmeiras)
Rogério Ceni (Bahia)
Cuca (Corinthians)
Felipão (Atlético-MG)

Vanderlei Luxemburgo
(Corinthians)
Rogério Ceni (Bahia)
Abel Ferreira (Palmeiras)
Felipão (Atlético-MG)

Tite (Flamengo)
Paulo Autuori (Cruzeiro)
Abel Ferreira (Palmeiras)
Rogério Ceni (Bahia)
Felipão (Atlético-MG)

futebol brasileiro. Eu sei a minha função, e o que estou fazendo aqui. (Ficar na Série A) está na nossa mão. Vamos esperar os seis jogos para ver se fomos competentes”, disse na entrevista coletiva de ontem.

Autuori oferece outra atualização ao Campeonato Brasileiro. Se antes o torneio era dominado por jovens treinadores, houve recuo em busca da experiência. Dos 20 treinadores, sete têm pelo menos 60 anos. Luiz Felipe Scolari é o mais experiente da turma, com 75. Paulo Autuori (67), o vascaíno Ramón Díaz (64), Tite (62), Mano Menezes, Dorival Júnior e Renato Portaluppi, com 61 cada, completam a lista.

"Temos seis jogos para decidir o ano e, independentemente do resultado, vamos enfrentar esses seis jogos com coragem. Para nós, a solução (para os problemas) estava na Toca"

Paulo Autuori,
técnico do Cruzeiro

Giro Sportivo

Aizar Raldes/AFP



Botafogo

Tiago Nunes está próximo de ser anunciado pelo Botafogo. Ontem, o técnico se reuniu com dirigentes, visitou o CT e iniciou o planejamento para o jogo com o Fortaleza, em 23 de novembro.

Victor Ferreira/EC Vitória



Vitória

Dois dias depois de comemorar o acesso antecipado à Série A, o Vitória soltou o grito de campeão da segunda divisão, mesmo sem entrar em campo, com o empate entre Criciúma e Guarani, por 1 x 1, em Campinas.

Douglas Magno/AFF



Robinho

O Ministério Público Federal defendeu ao Superior Tribunal de Justiça que Robinho cumpra no Brasil os nove anos de prisão por estupro em Milão, em 2013. O parecer será analisado pelo STJ.

A
FORÇA
DAS

MULHERES

EM
MOVI
MEN
TO.



18 e 19
novembro

PONTÃO DO LAGO SUL

INSCREVA-SE
[ENCONTRODELAS.COM.BR](https://encontrodelas.com.br)



encontroDelas

Edição Brasília 2023

ÚLTIMAS VAGAS!
VENHA CORRENDO PARA O
TIME DA ENCONTRO DELAS!

UTILIZE O CUPOM:
CORREIOBRAZILIENSE20

CLUBE
do assinante
CORREIO BRAZILIENSE

20%
DE DESCONTO



REALIZAÇÃO:

CORREIO
BRAZILIENSE



GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Vênus em quincunce com Júpiter. Enquanto continuarmos venerando religiosamente a ideologia do domínio dos mais fortes sobre os mais fracos, os quais passam a ser explorados e abusados física, moral, emocional e intelectualmente, continuaremos também agregando pressão para, inevitavelmente, acontecer uma enorme revolta popular de dimensão planetária, como nunca antes nossa humanidade testemunhou, e não falta muito para isso. Os fortes dominantes se convencem de que quanto mais oprimem e abusam, mais passivas ficam as pessoas, porque elas não reagem de imediato aos abusos e opressões, porém, não reagir de imediato não significa que a revolta não esteja em andamento, de formas tangenciais e oblíquas, por enquanto, como sempre acontece, aguardando pelo gatilho, que ainda não sabemos qual será, só o momento de acontecer, 2026.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Você tem a força necessária para fazer acontecer muita coisa, mas o momento do mundo requer muito mais do que força individual, requer que as pessoas se unam e colaborem entre si para serem imbatíveis e avancarem.



TOURO
21/04 a 20/05

O momento assusta um pouco pela complexidade que apresenta, e pelos desafios que você terá de aceitar para dar conta de tudo. Melhor você não se preocupar demais, porque isso não apenas não ajuda como também atrapalha.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Sacrifícios são necessários, se você quiser seguir em frente, porque o momento é muito instável, tendo em vista que o cenário do mundo anda incerto demais e, também, porque anda sendo muito difícil decifrar o futuro.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Faça o que esteja ao seu alcance, porque logo descobrirá que a única forma de atingir os propósitos é motivar as pessoas a unirem forças, porque a força do grupo é imbatível, e sua força individual insuficiente.



LEÃO
22/07 a 22/08

Tudo indica que seja propício entrar no jogo para ganhar, e que isso represente um esforço considerável de sua parte. Não se esqueça, no entanto, de que é um jogo, e de que em todo jogo há vitórias e fracassos.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Pela mente, tudo poderia ser feito, pelos braços, só pode ser feito o que couber no orçamento e na capacidade de ação. Todos os sonhos, para serem realizados, precisam passar pelo buraco da agulha dos fatos. É inevitável.



LIBRA
23/09 a 22/10

Nem tanto para lá nem muito para cá, é preciso encontrar um ponto em comum que promova harmonia, porque de outra maneira o estado de conflito se acentuará até atingir níveis insuportáveis. Melhor evitar isso.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Só uma coisa é certa, você não pode dar sequer mais um passo sem a ajuda de certas pessoas, e isso é bastante constrangedor, porque a vontade fica em suspense até que essas pessoas se dignem a estender a mão.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Todas suas vontades são possíveis, mas tudo, também, tem um preço, o qual nem sempre é avaliado em dinheiro, há de se considerar também todos os passos concretos que você tem de dar, o tempo e esforço investidos.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Nem sempre é propício teimar para que seus desejos prevaleçam, em muitos casos as contrariedades não chegam para castigar, mas para indicar que seja melhor seguir por outro caminho. O resto é com você.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Você se encontra agora no portal que divide o passado e o futuro. Abençoe tudo que viveu até aqui e abraçe com entusiasmo o futuro que só é desconhecido formalmente, porque sua mente é capaz de o sonhar e imaginar.



PEIXES
20/02 a 20/03

A vontade é uma só, mas os humores flutuam e a transformam em boa ou má vontade, e isso muda todo o cenário. Você sabe muito bem o valor de preservar a boa vontade, porque essa resolve, enquanto a outra complica.

ARTES CÊNICAS

Mateus Montenegro



Caetanas fala de uma realidade comum no litoral brasileiro

Um conto litorâneo

» NAHIMA MACIEL

As *Caetanas* são quatro mulheres habitantes de uma cidade litorânea do Ceará prestes a ser invadida pelo mercado imobiliário. É uma história comum no litoral do Nordeste, um drama que os diretores Ariza Torquato e André Ximenes transformaram em um musical em cartaz hoje e amanhã na Caixa Cultural. “É uma história inspirada na pesquisa que a gente fez no Ceará sobre construção de empreendimentos na praia. São negócios que tiram as pessoas das casas, desapropriam, mudam as dinâmicas sociais dos lugares”, explica Ariza. “Mas não é uma história documental, é muito ficcional.”

Aos 60 anos, a personagem Luzia é o elo entre as quatro mulheres da peça. É uma figura desconectada da terra, mãe de uma menina engajada em um movimento de luta pela terra. “Mas ela não consegue se conectar com isso”, diz Ariza.

Luzia foi inspirada em uma mulher que morava em uma comunidade litorânea, mas também é fruto de muitas outras personagens que transitam por aldeias e pequenos vilarejos

e vivem da pesca e do comércio à beira-mar. “A gente foi pegando a vivência delas e partimos de músicas de Caetano Veloso”, conta Ariza.

Quando foram montar o espetáculo, os diretores perceberam que havia também uma forte conexão das músicas de Caetano com sonoridades típicas nordestinas, com o coco e o maracatu. Para dar um tom de modernidade, eles incorporaram ainda o improviso e o slam. “A gente foi encontrando um caminho mais cearense para somar essa história muito naturalmente, com uma fala que lembra uma dança de maracatu na qual a gente foi inserindo nossas vivências”, diz Ariza.

CAETANAS

Com Adna Oliveira, Fabíola Líper, Muriel Cruz e Aretha Karen. Direção: Ariza Torquato e André Ximenes. Hoje, às 16h e 19h, e amanhã, às 20h, no Teatro da CAIXA Cultural Brasília (Setor Bancário Sul, Quadra 4, Lotes 3/4 - Edifício Anexo à Matriz da CAIXA). Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia). Classificação indicativa: livre

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

POÉTICA

passarinho
por que você me
olha de soslaio
eu que sou o dono
de tua fome industrial?

Chico Pôrto

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

3								9
	2			1	5			
				6			7	
	7				2			8
	8				1	4		2
	9	6						7
	1							
		5					1	
4					8	9		

Grau de dificuldade: difícil

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Ex-ministro-chefe da Casa Civil no Governo Dilma	↘	Caso em que se realiza a polêmica cirurgia bariátrica	↘	↘	Carro de pilotos iniciantes	Estabelece medidas de proteção à mulher vítima de violência			↘
						Cessa de chover	Antigo navio	Planta da sorte	
Norte (abrev.)	→	Encaixe de porta	→						
					Traje indiano	→			
					Sobra (de comida)	←			
↗									
Fazem parte de		Nilton Santos: a Enciclopédia (fut.)		Organiza com base em critérios definidos			Um dos Trapa-lhões (TV)		
O dedo popularmente chamado de fura-bolo	→				“Indústria”, em CNI	↓			
Cautelosa; prudente		Anno Domini (abrev.)	↗		A mãe do mato (Folcl.)		Profeta; vidente	↗	(?)-Codi, antigo órgão de repressão
Bomba de fissão nuclear (Fis.)	↗								
Grande martelo usado por ferreiros	↗	A classe com alunos e alunas	→					Birra; implicância (pop.)	
↘					Molusco do qual se obtém tinta preta	→			
Combustível natural (símbolo)	→	Alvo do xexex-mate, no xadrez	→				Iodo (símbolo)	→	Página (abrev.)
									Tocantins (sigla)
					Bobo; tolo				
					Origem de notícias	→			
Mente, em inglês		(?) Reich: terminou em 1945 (Hist.)	→				Átomo que ganha ou perde elétrons	→	
↗					A nota de real com a figura da garoupa	→			Letra que forma dígrafo com “c”
Planta de longas folhas verdes, comum em varandas e sacadas	→								

BANCO 4/mind — sári. 5/malho — sári. 1/4/antonio palocci.

2

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	T	E	L	E	T	R	O	N	I	C	A
	I	N	O	V	A	R	D	A	R	F	
	D	U	T	E	M	A	I				
	E	S	T	I	M	A	T	I	V	A	
	N	A	R	C	O	S	E	O	D		
	C	I	A	V	T	E	S	A			
	L	I	M	P	I	P	N	E			
	A	A	A	B	I	T	E	L			
	E	S	P	I	R	I	T	O	S	O	
	D	A	L	I	L	A	A	P			
	A	S	D	I	G	A	I	A			
	M	D	D	O	P	I	N	G			
	L	O	B	O	C	A	R	I	N	H	O
	D	E	C	I	D	A	D	A	R		
	A	L	E	E	S	P	O	S	A		

6	7	2	5	9	3	4	1	8
5	1	3	7	4	8	2	9	6
9	8	4	6	1	2	7	3	5
2	6	5	8	7	9	3	4	1
7	4	9	1	3	6	5	8	2
1	3	8	4	2	5	9	6	7
4	2	1	3	8	7	6	5	9
3	5	7	9	6	1	8	2	4
8	9	6	2	5	4	1	7	3

SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

COQUETEL

Diversão&Arte

Manifestação do sonho

» PEDRO IBARRA

“E

HODARI

representa

BRASÍLIA

hoje no

GRAMMY

LATINO e

disputa

MELHOR

ÁLBUM

DE POP

contemporâneo

em língua

PORTUGUESA

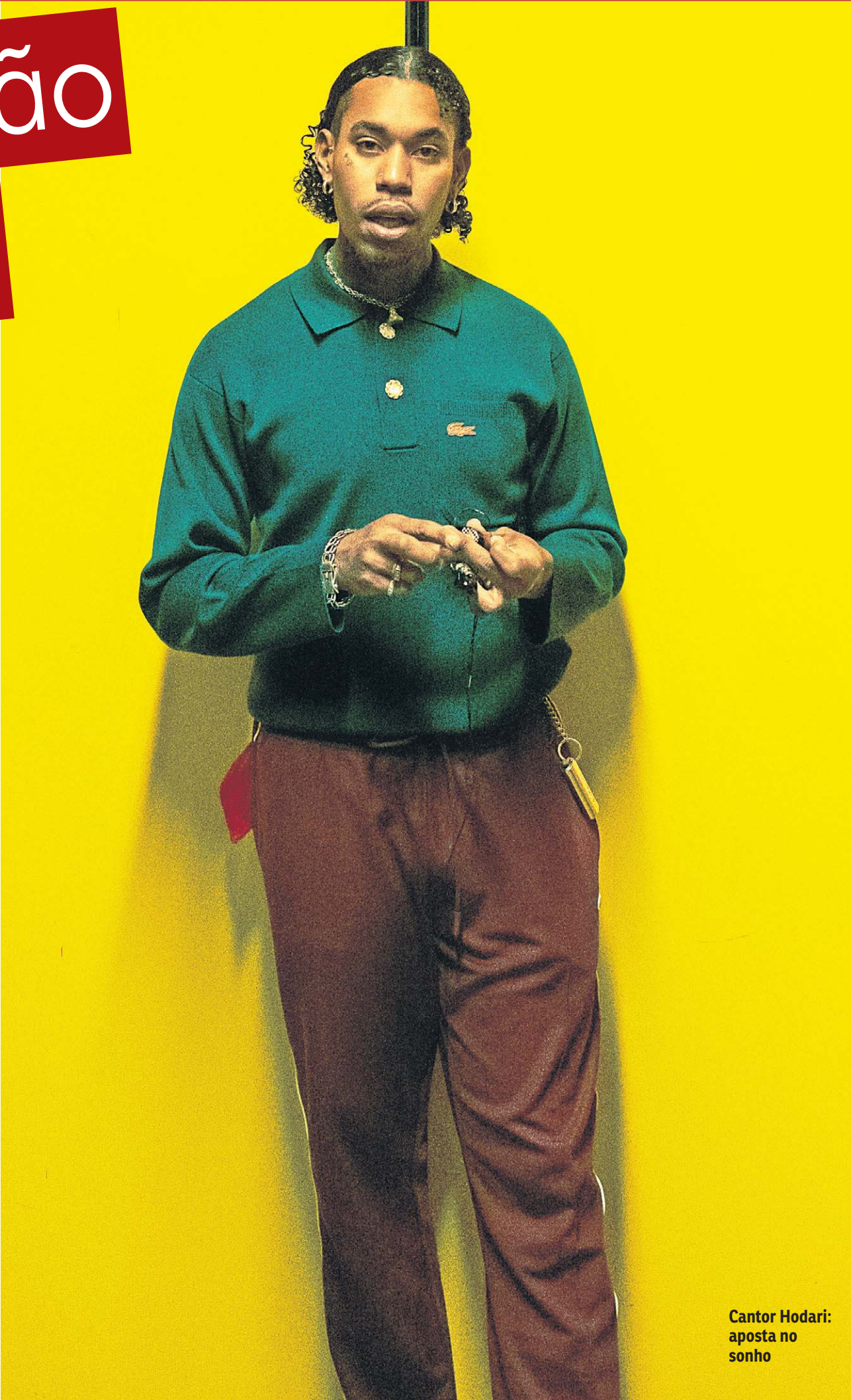
u trabalho com o impossível”, garante Hodari. Essa afirmação fez o artista brasileiro mover montanhas para chegar ao ponto em que está. Hodari está na disputa do Grammy Latino na categoria Melhor álbum de pop contemporâneo em língua portuguesa e, na noite de hoje, saberá se ganha o prêmio mais cobiçado da indústria musical da América Latina.

O cantor, nascido e crescido na Asa Sul, está no páreo com o disco que leva o próprio nome. Na disputa do gramofone dourado ainda estão Xênia França, com *Em nome da estrela*, Bryan Behr, com *Bryan Behr ao vivo em São Paulo*, Melim, com *Quintal*, e Rubel, com *As palavras vol. 1 & 2*. O vencedor será divulgado na noite de hoje no Centro de Exposições e Conferências (FIBES) em Sevilha, na Espanha. A transmissão brasileira fica por conta do Canal Bis e da Globoplay.

Apesar de estar em uma das categorias mais disputadas de língua portuguesa, Hodari acredita que esse possa ser o momento dele. “Eu vou ganhar esse Grammy, eu vou voltar com o caneco. Vou gritar lá, já estou criando meu textinho espanhol”, conta o artista em entrevista ao **Correio**. Ele exalta os trabalhos que estão na concorrência, mas vê na própria versatilidade o trunfo para sair com o prêmio. “Esse álbum foi milimetricamente estudado pra gente poder conseguir tapar todos os buracos que a música pop brasileira precisa. Eu não estava lutando por isso. Estou lutando pelo Grammy”, avisa.

O disco tem um alcance bastante distinto do funk no single de sucesso *Teu Popô*, ao afrobeat em *S-E-X-O*, passando pelo sertanejo na parceria com Luísa Sonza, *Embarcação de amor*, até chegar a um reggaeton em *Praya* e *sol*. Hodari buscou entregar um álbum completo, diverso e diferente. Para isso viajou o Brasil e o mundo. No álbum tem do céu de Brasília às praias do Rio de Janeiro, mas também tem as Chapadas dos Veadeiros e Diamantina e outras cidades, como a charmosa cidade de Paris, além de ser rico em cultura mexicana.

O trabalho é apenas um reflexo do que sempre quis fazer. “Eu uso a música como plataforma para desbloquear a alma, desbloquear esses sonhos, tudo que a gente tem destravado no nosso corpo”, explica Hodari. O álbum ficou da forma que queria. “Eu consegui estar nesse Grammy só falando de coisa boa. Você consegue ouvir o álbum em qualquer lugar, com qualquer pessoa”, complementa.



Cantor Hodari: aposta no sonho

Quem é Hodari?

O músico levou muito tempo para chegar ao produto final e tornar possível o que parecia impossível. “Quando eu soube que fui indicado, comecei a pular, gritar, chorar e pular na rua”, lembra. Para entender a dimensão dessa conquista é necessário saber de onde veio e onde o músico quer chegar.

Hodari gostaria de ser apresentado como “artista jovem negro, carrega o nome de Brasília para Sevilha, na Espanha, concorrendo ao Grammy com o melhor álbum de pop, de música contemporânea do Brasil, trazendo ouro pra Brasília”. Contudo, a trajetória é muito maior.

Nascido em Brasília, na Asa Sul, ele cresceu na cidade e,

ainda na escola tocava guitarra em bandas do gênero emo. Muito tímido, ele preferia estar na construção das músicas do que no holofote. “Não que eu imaginaria que eu poderia estar chegando no Grammy concorrendo com os maiores artistas do Brasil. Eu nem pensava em cantar”, brinca o músico.

A jornada foi longa para o artista que acabou de passar dos 30, mas está efetivamente se lançando como solo há pouco mais de um ano, apesar de ser muito ativo na cena de de ter participado de álbuns de artistas como IZA, Luísa Sonza e Urias. “Eu já fui garçom nos bares da Asa Norte, palhaço em praça de alimentação do Conjunto Nacional e Iguatemi, até em evento infantil. Depois virei vendedor de loja, concursado, larguei tudo para ser tatuador, e fui viver de música lindamente como estou agora. Eu nem sei o que sentir, não tenho explicações para isso”, recorda.

Essa luta toda o fez fazer parte de bandas de grandes artistas. Ele tocou para Marvelo D2 e Di Ferrero. Hodari só pôde tirar o tempo para fazer o álbum novo porque foi “demitido” amigavelmente pelo vocalista do NXZero especificamente para que o brasileiro trabalhasse nas próprias músicas. A guitarra da gravação do disco foi um presente de D2.

Tudo parecia escrito. O artista escolheu o termo manifestar para explicar que pediu ao universo para receber algo em troca. Ele acredita que as palavras têm poder e que atraíram a mudança da própria trajetória. “Eu já sabia que isso ia rolar. E aí achei muito louco, porque a manifestação, ela já existe desde antes. Então, agora eu estou vivendo uma coisa que eu já estava manifestando há um

tempo”, crava. “Todo dia que eu estava no estúdio, eu falava de Grammy”, acrescenta. “Eu acho que é tudo sobre manifestação. Todos os meus sonhos, tudo que eu consegui realizar, não veio pela grana. Foi pela manifestação”, completa.

Brasília

O cantor acredita que Brasília tem “teto baixo”. “De todos os meus amigos, da geração que cresceu comigo, eu fui o único que seguiu os sonhos de infância e adolescência. Então, pra mim, ter acreditado até hoje é uma vitória imensurável”, comenta. Porém, este fato nunca o impediu de expandir os próprios horizontes. “Quero ser inspiração pros meus também. Porque eu acho que, nessa minha trajetória, desde quando eu saí de Brasília, em 2018, eu quis viver a música também para poder inspirar as grandes almas que eu tinha em Brasília”, clama.

Hodari vê na cidade um potencial cultural muito grande e por isso crê que a própria música pode mudar vidas do quadrado. “Minha busca pela música também é para desbloquear mentes e desbloquear essa nossa vontade mesmo de realizar nossos sonhos. Mostrar pra cidade que é possível a gente poder viver disso”, diz.

Como foi sonhando que chegou até aqui, Hodari permite se expressar, mais uma grande conquista em relação à própria cidade. “Eu quero estar em um palco lotado cantando as minhas músicas, com toda a galera cantando junto, no Mané Garrincha, na minha cidade”, diz o cantor que, se depender do próprio ímpeto e capacidade de realizar sonhos, já considera isso uma premonição.



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 15 de novembro de 2023

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE

ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12º andar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

MEU IMÓVEL IMOB

QS 09 Areal Res Júlia Venda 1qto suite canto 1 vaga 34m² à vista lazer. Tratar: 99562-4472 cj25698

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qts 3stes 2vg 99324-6806

ACHEI IMÓVEIS DF
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qts 3stes alto padrão 99324-6806

ACHEI IMÓVEIS DF
R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qts 1suite varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

ASA NORTE

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!

314 NORTE 2qts suite + 2 banhs arms 74m² útil. Nascente Vazio. Se olhar compra! Inf: (61) 98522-4444 c513

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE
314 EXCELENTE Cobertura 376m² de área privativa, vazado canto 3968-5400/ 99813-1453/ 99972-6002 c5297

ASA SUL

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
413 SQS Bloco L apto 2qts 1 vaga nascente 45m² Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
413 SQS Bloco L apto 2qts 1 vaga nascente 45m² Tr: 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

TOLOZA VENDE!
107 SQS 3qts arms salão cozinha área de serv. Dce 140m² út. original só R\$ 1.170.000,00 99982-2077 c513

OPORTUNIDADE!!
211 SUL 3qts arms nascente tipo B.B dce gar reformado 120m² út. in. R\$1.450.000 98522-4444 99982-2077/ c513

410 R\$ 750.000 3qts DCE, canto, 2º andar. Tr: 99127-4863 c1613

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
211 SUL Bl D 4qts ste closet salão lavabo wc soc piso porcelanato gar 2car. R\$ 2.040.000, Tr: 99982-2077 c513

CEILÂNDIA

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
QNM 33 aptos de 1 e 2 qts, 32 a 58m² próx metrô 3273-2111 99295-1257

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QI 23 Ed Belizem, Reforma de alto padrão, porcel CJ 5211. Tratar: 3322-3443

NOROESTE

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

1.2 NOROESTE

KR STATE VENDE

SQNW 302 ágio no Codo de Noroeste cobertura de canto c/vista eterna livre 2stes 3968-5400/ 99813-1453/ 98340-8000 c5297

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QR 212 Res Max Plus 2qts 49m² TR: 99324-6806 c/19540

SUDOESTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
CLSW 304 Bloco A Ed Alpha Shopping 1qto sem vaga 39m² Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE
300 4QTOS transformado p/3 stes 1 closet sl c/ varanda dce 2vagas 3968-5400/ 99813-1453/ 99843-8389/ 99971-8003 996699990 c5297

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNN 07 Casa de 250m² 3qts, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R\$2.500.000,00
QI 28 Sul 4qts salão escritório banh arms 5 anos const. Linda! Inf: 99982-2077 c513

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 15 Casa alto padrão Sobrado 5qts 4suítes 4 vagas Tr: 99562-4472 cj25698

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa 3qts recém construída ac financ e fgts 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 03 Casa 35m² 3qts com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 Casa 200m² 4qts closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QND 40 Casa 19 2pvt. lote 408m² nascente 99109-2879

1.3 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNE 30 Csa de 340m² 4qts, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

RITA LANDIM VENDE
SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qts 6 suítes 2salas. Ótima para viver com a família. 99673-2538 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

PROPRIÉTÉ EMPREEND
STN BLOCO M sala 50 m² C.Clinico Vital Brasil 3273-2111 99295-1257

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

SALAS

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R\$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

GUARÁ

BERNARDO SAYÃO
Vendo lote 430m², murado, água, luz, esgoto e IPTU. Tr: 98402-3304

LAGO SUL

VISTA LAGO !!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² ar.verde vista lago córrego nos fundos Oportunidade só R\$ 3.200 99982-2077 c513

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

PROPRIÉTÉ EMPREEND
FORMOSA GO Ótima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. I 3273-2111 99295-1257

URUAÇU-GO Vendo Fazenda de 58 alqueires na região do Lago Serra da Mesa, a beira dos Rio das Almas, terra de cultura para criação de gado com partes agrícola, muito boa de água, à 220 km de Brasília, 7km da BR 080. Tr: (62) 99691-7424

BLACK FRIDAY
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

APROVEITE NOSSO SUPER
DESCONTO E DEIXE SUA EMPRESA
OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL
DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ENTRE EM
CONTATO CONOSCO

61 99463-2159

Q QUERO
CONTEMPLADO

COMPRA E VENDA
DE CONSÓRCIO

- AUTOMÓVEL
- IMÓVEL
- CONTEMPLADO
- NÃO CONTEMPLADO

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676

ANAPI

INSS INDEFERIU
OU ESTÁ
DEMORANDO?

- * APOSENTADORIA
 - * AUXÍLIO DOENÇA
 - * ACIDENTE DE TRABALHO
- PODEMOS TE AJUDAR!

QUER SE APOSENTAR C/O
MELHOR SALÁRIO POSSÍVEL?
FAÇA SEU PLANEJAMENTO
PREVIDENCIÁRIO

(61)99261-1256



3 SUÍTES OU
1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 ou 3 vagas de garagem

Entrada
+ 4 Parcelas fixas
+ Financiamento bancário.
FINANCIE AGORA ATÉ 90%

APARTAMENTOS
PRONTOS
CONHEÇA OS DECORADOS

61 98606-8311 / 3435-4422

Rua 36-Sul COM
AV. BOULEVARD
ÁGUAS CLARAS

INFINITY
residence



98%
OBRAS
CONCLUÍDA

CONCLUÍDA

CONCLUÍDA

CONCLUÍDA

CONCLUÍDA

CONCLUÍDA

CONCLUÍDA

CONCLUÍDA

CONCLUÍDA

CONCLUÍDA

CONCLUÍDA

CONCLUÍDA

CONCLUÍDA

QUER TROCAR, VENDER OU COMPRAR UM CARRO?



**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE,
ACESSE NOSSO PÁTIO E CONFIRA AS MELHORES OFERTAS**

AutoCred



auto just



**Das Auto
Multimarcas**



**GLOBO
MULTIMARCAS**



**SÃO ROQUE
VEÍCULOS**



VRUM
.com.br

**PARA MAIORES INFORMAÇÕES:
61 3214-1245**

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDA kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m² 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m² 1 qto R\$ 750,00. 3321-4824 98409-4824

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m² 1 qto R\$ 750,00. 3321-4824 98409-4824

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.300 991577766 c9495

3 QUARTOS

408 CLN bl D 3q c/arm emb sl 2wc cz c/arm a. ser \$ 2.000 991577766/ 3326-3737 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m² 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

2.2

NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

CCSW 04 Ed Ville de France Apto 2qts garagem Tr. c/ proprietário Tratar. (61) 98401-1407 Chave na portaria.

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m² 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

SOTERRA ALUGA
CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 13 Excelente casa área constr 550m², piscina, jardins, sauna, CJ 5211. Tr: 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

LAGO NORTE

CA 05 Salas e Lojas alugam-se Tr: (61) 3468-3900/ 99981-4010 imovell.com.br c/ 4751

2.4

SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall Lojas de 40m² a 160m² junto c/praca de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

ÁREA PARA LOCAÇÃO

50M² A 920M²

SHOPPING

SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321 -4824 98409-4824

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

DIPLOMATA VENDE
420I 20/20 Conversível vermelho 17.000Km Tr:(61) 99235-1108

3.1

FIAT

FIAT

GRAND SIENA 17/17 1.0 Flex 8V 4pts preto R\$41.0000 99633-0220

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

SAÚDE

ODONTOLOGIA

CLÍNICA ODONTOLÓGICA no Lago Norte completa, alugo Tr: Fernando 61 99981-4010

4.3

PSICOLOGIA

PSICOLOGIA

CLÍNICA DA ALMA É Cura, não é tratamento. Atendimentos: -Proporciona atendimentos acessíveis em diversas áreas, você pode agendar seu atendimento pelo telefone. Cura e Libertação de distúrbios emocionais e espirituais. (61) 98194-6683

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

MUDANÇA

FRETES MONTAGEM e Desmontagem de Móveis. Agende seu frete conosco. E ganhe um brinde especial!! Tr: (61) 98187-9737

FRETES MONTAGEM e Desmontagem de Móveis. Agende seu frete conosco. E ganhe um brinde especial!! Tr: (61) 98187-9737

MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO
A MAE SARA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza, Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

DONA DAYANE
ASTRÓLOGA FAZ e desfaç todo tipo de trabalho. Amarração do amor em ambos o sexo. Consultas através de Tarot e Búzios. Ligue e marque sua consulta. 61 98158-7594

CODO DO MARANHÃO
A MAE SARA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza, Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral, ativos, aposentados e pensionistas sem consulta spc/serasa. 4101-6727/ 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

SOCIO INVESTIDOR
LUCRO GARANTIDO de 6% ao mês. Forneço garantia real. Não é golpe. Tr: (61) 98668-2008

5.5

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

ESCOLA DE IDIOMAS

A VENDA

ESCOLA DE IDIOMAS, Franquia de uma marca com renome nacional, estabelecida há 12 anos, em local bonito, seguro e movimentado. Sua estrutura , de 250 m², comporta ótima expansão, além de grande estacionamento na porta. A escola já consolidada na região, possui excelente clientela em forte ritmo de crescimento. Outras informações e imagens da escola em: www.escoladidiomasdf.com.br ou mande uma mensagem no whatsapp: 61 99970-0008

PLANO PILOTO

CLÍNICA ODONTOLÓGICA no Lago Norte completa, alugo Tr: Fernando 61 99981-4010

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO
REMIDO DO MINAS Brasília Tênis Clube Tratar c/ Arnaldo 9.9252-7070

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheiro 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL

AILA FAÇO oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A. Norte 61 99856-0258

ALAN 27 ANOS
BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGISTA CONTRATA c/s exper ót ganhos 61 98541-9412 Zap

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA Lago Sul 2ª a 6ª 2.000 exp CTPS 98169-8041 Kaká

BABÁ SOBRADINHO seg a sex R\$2.000 exp ctps 98169-8041 Kaká

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

COZINHEIRA
FORNO E FOGÃO c/ refer F: 98344 0040 zap

COZINHEIRA
FORNO E FOGÃO p/ Casal, de segunda a sexta, c/ referências, ótimo salário. (61) 3367-2676 Pode ligar a cobrar.

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar, que saiba ler. Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr : (61) 3274-5588 / 99976-8888

DOMÉSTICA Lg.Norte 2ª a sáb R\$3.100 Exp Ctps 98169-8041 Kaká

DOMÉSTICA Lg.Sul seg a sex R\$3.000 Exp Ctps 98169-8041 Kaká

DOMÉSTICA dormir Sudoeste 2ª a 6ª R\$2.700 Exp CTPS 98169-8041

DOMÉSTICA/BABÁ P. Way dorm 2ª a 6ª 3.000 exp ctps 98169-8041

JARDINEIRO
EXPERIÊNCIA Em plantio de Mudas e Paisagismo Zap 99824-0403

VAGA PARA: MASSAGISTA GUARÁ
Horário comercial. Excelentes ganhos. Tr: Zap (61) 99855-6371

PRECISA-SE MASSAGISTA E TELEFONISTA com ou sem experiência. Ótimos ganhos (61) 99316-8479

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

PEDREIRO/ACABAMENTO
CONTRATA-SE c/ referencia zap 99981-0470

COZINHEIRA
FORNO E FOGÃO p/ Casal, de segunda a sexta, c/ referências, ótimo salário. (61) 3367-2676 Pode ligar a cobrar.

6.1

NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

VIDRAÇARIA BRASÍLIA

214 SUL CONTRATA

ATENDENTE COM EXPERIÊNCIA p/trabalhar interno/loja.Enviarcvcurriculum A/C Isabel WhatsA pp 98259-0077 ou vidracariabrasilia2009@gmail.com

BALCONISTA DE MANIPULAÇÃO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R\$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

BOMBEIRO HIDRÁULICO
CONTRATA-SE com experiência comprovada em carteira. Salário da categoria + almoço + passagem. Enviar currículo para e-mail: recolcontrata@gmail.com

ELETRICISTA ELETROTÉCNICO
CONTRATA-SE com experiência comprovada em carteira. Salário da categoria + almoço + passagem. Enviar currículo para e-mail: recolcontrata@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE Salário R\$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES

PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamentopcd@brasfort.com.br
TÉCNICO INFORMÁTICA R\$ 1.800, c/ experiência e CNH Enviar CV: rh.rmctec@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE FROTA comercial. garratelecom@gmail.com

PSICOLOGO E FONO AUDIOLGO Curric: contatocetfi@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

FAZENDA EM ARAGUAIANA/MT
COM 1.493 HECTARES, terras de pastagens, "Fazenda Lago do Cruzeiro".
INICIAL R\$ 3.147.969,00
PARA POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS!
alvaroleiloes.com.br
0800-707-9272

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

VRUM
.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



 **Ódulos**
consultoria e
gerenciamento
imobiliário Ltda.

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

 **SOTERRA**
Imobiliária

 **Abdalla**
Corretor
de Imóveis

 **elo**
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

IRMÃOS
Rodopoulos

APOLLO
IMÓVEIS

Premier
SEMINOVOS

AutoCred

 **propriété**
IMÓVEIS

Invest
Flat
IMOBILIÁRIA

 **ALESSANDRO JARDIM**
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA

 **Rita Landim**
Corretora de Imóveis

 **GERALDO VIEIRA**
IMOBILIÁRIA

Saback
Imóveis

 **Soraya Scarinci**
Corretora de Imóveis

 **VECON**
CONSTRUTORA

 **Lugar Certo**
IMOBILIÁRIA

 **Pedro Junior**
Escritório Imobiliário

 **JR** **JRIBEIRO**
IMÓVEIS

 **SÃO ROQUE**
VEÍCULOS

Das Auto
Multimarcas

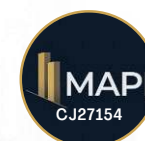
 **CONVICTA**
IMÓVEIS

REVENDA
PaulOOctavio

 **auto just**

 **ADELSON IMÓVEIS**

 **QUERO**
CONTEMPLADO

 **MAPI**
CJ27154

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

 **BARRA**
IMOBILIÁRIA

 **Ricardo Neri**
Imóveis

 **PLANO**
IMÓVEIS

 **ACONTECE**
IMOBILIÁRIA

 **B. R. André**

 **GLOBO**
MULTIMARCAS

PaulOOctavio
Aluguel

 **VIRTUAL IMOBILIÁRIA**

 **MÁRIO SOARES**
C449

 **LOCAVIP**
locação de veículos
Locação sem burocracia

 **PH**
IMÓVEIS

 **ACE**

 **NEVES TEIXEIRA**
IMÓVEIS

 **bmg**
automóveis

**ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA
MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA**

61 3342-1000 OPÇÃO 04

61 99463-2159 

